

**UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



**Ciências  
Contábeis**  
— ugv —

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**2023**

## **EXPEDIENTE**

### **UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO**

Rua Padre Saporiti, 717 – Bairro N. Sra do Rocio.

União da Vitória (PR) - 84600-904; Tel.: (42) 3522 6192

### **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

#### **Presidente da Mantenedora**

Dr. Wilson Ramos Filho

#### **Superintendente das Coligadas UB**

Prof. Edson Aires da Silva

#### **Reitor**

Prof. Edson Aires da Silva

#### **Pró-reitor Acadêmica**

Prof. Mateus Cassol Tagliani

#### **Pró-reitor de Planejamento e Administração**

Prof. Hilton Tomal

#### **Pró-reitor de pós-graduação, iniciação à pesquisa e extensão**

Prof. João Vitor Passuello Smaniotto

#### **Procurador Institucional**

Prof. Jefferson César dos Santos

#### **Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis**

Prof. Karime Michely Bastos

#### **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Cristiano Damaceno (Mestre)

Dagmar Rhinow (Mestre)

Jonas Elias de Oliveira (Mestre)

Karime Michely Bastos (Especialista)

Romildo João Lisboa (Mestre)

## **Redação e Organização**

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis.

**REVISADO EM: Agosto de 2023**

**APROVADO EM: Setembro de 2023**

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 DADOS GERAIS.....</b>	<b>9</b>
2.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	9
2.2 IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA.....	9
2.3 HISTÓRICO.....	10
2.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA E REGIÃO.....	16
2.4.1 Histórico e Contextualização Socioeconômica de União da Vitória e Região... 16	
2.4.2 Desenvolvimento Humano da Região.....	17
2.4.3 Inserção Regional da Ugv - Centro Universitário.....	18
2.4.4 Relação com a Comunidade.....	22
<b>3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES.....</b>	<b>25</b>
3.1 MISSÃO DA IES.....	25
3.2 VISÃO DA IES.....	25
3.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES.....	26
<b>4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>29</b>
4.1 DADOS GERAIS.....	29
4.2 INFRAESTRUTURA.....	29
4.3 INSERÇÃO DO CURSO NO CONTEXTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO. 30	
<b>5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....</b>	<b>33</b>
5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO E DIRETRIZES PEDAGÓGICAS GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	33
5.1.1 Organização Acadêmica.....	37
5.1.2 Políticas de Ensino, Iniciação à Pesquisa e Extensão.....	39
5.1.3 Pró-Reitoria Acadêmica.....	42
5.1.4 Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Iniciação à Pesquisa e Extensão.....	42
5.1.5 Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.....	43
<b>6 O CURSO.....</b>	<b>44</b>
6.1 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	44
6.2 BASE LEGAL E REFERÊNCIAS.....	45
6.3 FORMAS DE ACESSO AO CURSO.....	46
6.4 OBJETIVOS DO CURSO.....	49
6.5 FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM E METODOLOGIAS DE ENSINO.....	51
6.5.1 Simulado DNA.....	55
6.5.2 Desafio Integrador.....	56
6.6 PERFIL DO EGRESSO.....	57
<b>7 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....</b>	<b>62</b>
7.1 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE CIÊNCIAS	

CONTÁBEIS.....	64
7.2 MATRIZ CURRICULAR.....	64
7.2.1 Matriz Curricular.....	65
7.3 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	66
7.4 EMENTAS DAS DISCIPLINAS - BIBLIOGRAFIAS.....	70
7.4.1 Primeiro Período.....	70
7.4.2 Segundo Período.....	79
7.4.3 Terceiro Período.....	86
7.4.4 Quarto Período.....	93
7.4.5 Quinto Período.....	99
7.4.6 Sexto Período.....	107
7.4.7 Sétimo Período.....	116
7.4.8 Oitavo Período.....	117
7.4.9 Ementário Das Disciplinas Optativas.....	117
<b>8 ESTÁGIO CURRICULAR NO CURSO.....</b>	<b>119</b>
8.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	120
8.2 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO.....	127
8.3 EMPRESAS CONVENIADAS.....	128
<b>9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....</b>	<b>129</b>
<b>9.1 REGIMENTO INTERNO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....</b>	<b>130</b>
<b>10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR..</b>	<b>136</b>
10.1 MODALIDADES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E SOCIAIS.....	137
10.2 CONTROLE E REGISTRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	140
<b>11 METODOLOGIA DE OFERTA DO CURSO.....</b>	<b>141</b>
11.1 AULAS TEÓRICAS.....	147
11.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs- NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	148
11.3 AULAS PRÁTICAS EM LABORATÓRIO.....	150
11.4 INTEGRAÇÃO ENSINO, INICIAÇÃO À PESQUISA E EXTENSÃO.....	152
11.5 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO BRASILEIRA E INDÍGENAS.....	154
11.6 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	155
11.7 ACESSIBILIDADE.....	156
11.7.1 Infraestrutura De Acessibilidade Física.....	157
11.7.2 Acessibilidade Pedagógica, Atitudinal e Das Comunicações.....	158
11.7.2.1 Atendimento A Portadores De Necessidades Especiais.....	160
11.7.2.2 Recursos para pessoas com necessidades especiais de natureza física..	160
11.7.2.3 Adaptabilidade para portadores de deficiência visual.....	161
11.7.2.4 Adaptabilidade para portadores de deficiência auditiva.....	162
11.7.2.5 Direitos da Pessoa com transtorno de Espectro Autista.....	163
11.8 DIREITOS HUMANOS.....	165

---

11.9 MONITORIA DISCENTE.....	167
<b>12 APOIO AO DISCENTE.....</b>	<b>168</b>
12.1 APOIO FINANCEIRO.....	168
12.2 MECANISMO DE NIVELAMENTO.....	170
12.3 ORIENTAÇÃO ACADÊMICA - APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO. 171	
12.3.1 Da Caracterização.....	171
12.3.2 Estrutura.....	172
12.3.3 Das Atribuições Gerais.....	172
12.3.4 Das Atribuições Específicas.....	173
12.4 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	173
12.5 PROGRAMAS DE EXTENSÃO.....	175
<b>13 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>179</b>
13.1 SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	181
13.2 SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO E AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO.....	182
13.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	184
<b>14 COORDENAÇÃO DO CURSO, NDE E CORPO DOCENTE.....</b>	<b>186</b>
14.1 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA: COORDENAÇÃO DE CURSO.....	186
14.2 PARTICIPAÇÃO EFETIVA DA COORDENAÇÃO DO CURSO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS ACADÊMICOS DA IES.....	187
14.3 TITULAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO, REGIME DE TRABALHO EXPERIÊNCIA.....	187
14.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	189
14.5 CORPO DOCENTE.....	190
14.5.1 Titulação do Corpo Docente do Curso.....	190
14.5.2 Composição do corpo docente.....	191
14.5.3 Regime de trabalho e experiência do corpo docente do curso.....	192
<b>14.5.4 Estudo de Aderência.....</b>	<b>193</b>
14.6 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO.....	203
<b>15 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>205</b>
15.1 GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL.. 205	
15.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS.....	205
15.3 SALA DE PROFESSORES.....	205
15.4 SALAS DE AULA.....	206
15.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	206
15.6 BIBLIOTECA.....	207
15.6.1 Biblioteca Virtual.....	207
15.6.2 Corpo técnico-administrativo.....	207
15.6.3 Acervo.....	208

---

15.6.4 Política Institucional de Atualização do Acervo.....	208
15.6.5 Bibliografia básica.....	209
15.6.6 Bibliografia complementar.....	209
15.7 AUDITÓRIO.....	210
15.8 ESPAÇO SMART.....	210
15.9 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....	211
15.10 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	211
15.11 LABORATÓRIOS.....	212
15.11.1 Laboratórios de Informática.....	212
15.11.2 Sala Interativa.....	212
15.11.3 Sala Garage.....	212
15.12 CENTRAL DE ATENDIMENTO UNIFICADO.....	212
15.12.1 Organização do controle acadêmico.....	213
15.12.2 Corpo Técnico da CAU.....	213
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>215</b>

---

## **1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

O Projeto Pedagógico define a identidade educativa, formativa e distintiva de uma instituição ou de um curso, explicitando a política educacional que é desenvolvida, definindo um conjunto de orientações estratégicas para a prática pedagógica de um curso. Assim, a concepção de Projeto Pedagógico, aqui posta, é de entendê-lo como elemento articulador das ações da prática pedagógica do curso de Ciências Contábeis, uma expressão possível do seu currículo, que é construído todos os dias, com os aspectos que cada pessoa que atua no curso vai dando.

A construção deste Projeto Pedagógico de Curso – PPC segue as recomendações contidas nas Referências para Elaboração de Projetos Pedagógicos, documento formulado por ocasião do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação, em outubro de 1999 em Curitiba – PR, as recomendações dadas pela CPA da IES e o Instrumento de Avaliação de Cursos. Considera os princípios do parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), por meio da RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2014, de forma a propor diretrizes para o curso de Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário, em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e com o PPI (Plano Pedagógico Institucional) e com os Regimentos Internos da Instituição.

Assim como ressalta aspectos envolvendo o corpo docente, as estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, a infraestrutura tecnológica, a estrutura física e a matriz curricular flexibilizada oferecida aos acadêmicos, bem como o levantamento dos recursos humanos e materiais disponíveis.

Ao integrar, na sua estrutura, essas três funções: identificação da política educacional, avaliação da prática educativa e articulação das ações pedagógicas, na instituição escolar, o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário assume uma função política que atribui à educação um papel integrante e participante do processo de desenvolvimento social. Estabelece os princípios norteadores, os objetivos, o perfil profissional e as áreas de atuação do profissional egresso. Assim como ressalta aspectos envolvendo o corpo docente, as estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem e estrutura curricular flexibilizada oferecida aos acadêmicos, bem como, o levantamento dos recursos

humanos e materiais necessários para a formação de futuros profissionais.

Para a execução e melhoria constante desse Projeto Pedagógico, a coordenação do Curso juntamente com o Núcleo de Docentes Estruturantes - NDE, o Colegiado do Curso, corpo docente e discente, buscam estar em permanente atualização quanto a legislação, estudos estatísticos, demandas da sociedade civil e comunidade acadêmica, conquanto à participação social do profissional em Ciências Contábeis como membro da sociedade. Além disso, em constante interação com os instrumentos de auto avaliação institucional e do curso, os envolvidos com a gestão e a condução das atividades estão atentos à evolução social, tecnológica e competências desejadas nos egressos, ocorridas que exigem mudanças imediatas no sistema pedagógico e curricular existente, de modo a atender à demanda por profissionais qualificados para sintonizar-se com o intenso avanço econômico e populacional de toda a região, bem como, os avanços técnicos que integram as Ciências Contábeis. Com isso, o Projeto Pedagógico do Curso tem a finalidade de explicitar as políticas e práticas pedagógicas, dentre as quais destacam-se:

- Apresentar o perfil e as habilidades e competências esperadas para o egresso atrelando-os à ética e à cidadania;
- Definir o mercado de atuação do profissional a ser formado pelo Curso;
- Estabelecer o novo currículo adequando às exigências legais, estatutárias e pedagógicas;
- Disciplinar a prática docente através da readequação das estratégias metodológicas de sala de aula;
- Explicitar as políticas pedagógicas de apoio ao processo ensino/aprendizagem desenvolvidos no Curso;
- Orientar professores e alunos sobre as questões acadêmicas pertinentes ao Curso.

Cabe salientar ainda que este Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, embora seja um instrumento inacabado pelas suas próprias características é um documento balizador do desenvolvimento acadêmico manifestando a prática pedagógica do curso, direcionando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

---

## **2 DADOS GERAIS**

### **2.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

**Código da Mantenedora:** 1191

**CNPJ:** 03.564.489/0001-12

**Razão Social:** Unidade de Ensino Superior do Grande Vale do Iguaçu S.A.  
Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins lucrativos –  
Sociedade Mercantil ou Comercial

**CEP:** 84.600–904

**UF:** Paraná

**Cidade:** União da Vitória

**Bairro:** Rio D'Areia

**Endereço:** Rua Padre Saporiti, 717

**Telefone:** (42) 3522-6192

**E-mail:** pi@ugv.edu.br

**Representante Legal:** Murilo Zanello Milleo Junior

### **2.2 IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA**

**Código da Mantida:** 1927

**Nome da Mantida:** Ugv - Centro Universitário

**Organização Acadêmica:** Centro Universitário

**Categoria Administrativa:** Privada com fins lucrativos

**CEP:** 84.600–904

**UF:** Paraná

**Cidade:** União da Vitória

**Bairro:** Rio D'Areia

**Endereço:** Rua Padre Saporiti, 717

**Telefone:** (42) 3522-6192

**E-mail:** pi@ugv.edu.br

**Procurador Institucional:** Jefferson César dos Santos

## 2.3 HISTÓRICO

A Unidade de Ensino Superior do Grande Vale do Iguaçu S.A., mantenedora da Ugv Centro Universitário, iniciou suas atividades ao final do ano de 1999.

Após várias discussões, visitas *in loco*, atendimentos de diligências, foram credenciadas, em agosto de 2001, a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de União da Vitória e a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas de União da Vitória. As atividades tiveram início no segundo semestre daquele ano, com os cursos de graduação em Administração com habilitação em Administração Pública, Agronegócios e Marketing, além do curso de graduação em Sistemas de Informação. No início do ano de 2002, foi credenciada a Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde de União da Vitória, e então autorizados os cursos de Nutrição, Educação Física e Enfermagem. No mesmo ano foi autorizado o curso de Fisioterapia. Com edição do decreto 3860/2001, tornou-se necessário a introdução como parte integrante do Projeto Institucional das Instituições de Ensino Superior, o seu planejamento estratégico, sintetizado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Assim, a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e a Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde de União da Vitória, tiveram desenvolvidos seus PDIs, e os mesmos foram anexados, no sistema SAPIEns, em 16/04/2002.

A partir deste planejamento e compromissos assumidos, a Unidade de Ensino Superior do Grande Vale do Iguaçu, definiu sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local e em interface permanente com o mercado global.

Entendendo que é papel de uma boa educação, preparar indivíduos para compreender os impactos das novas tecnologias na cultura através da concepção de sociedade como um processo complexo e inacabado, onde valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados, a instituição promove uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Tomando como base o ensino de qualidade e os projetos desenvolvidos junto à comunidade mais carente da região, procura-se promover a criação e a execução de atividades acadêmicas, onde os conhecimentos e as atitudes essenciais à formação humana e profissional fossem consideradas. Os projetos pedagógicos da Instituição são configurados num conjunto de princípios que expressam a missão de

---

servir como elemento de desenvolvimento e construção do saber, criando alternativas de soluções para os problemas postos pela sociedade.

Essas diretrizes norteadoras requerem ações que atendam as expectativas da sociedade e sejam adaptadas às realidades regionais. Diante disto, a Unidade de Ensino Superior Vale do Iguaçu, quando da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional referente à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde de União da Vitória, período de 2002 a 2006, definiu em seu quadro de expansão a criação dos cursos de graduação de Farmácia, Serviço Social (autorizados nos final de ano de 2003), e Odontologia para 2005. O Plano de Desenvolvimento Institucional referente à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de União da Vitória, período de 2002 a 2006, definiu a criação do curso de Bacharelado em Direito para 2004. Após receber a visita da comissão de avaliadores para o curso de Direito e atender todas as diligências e complementos do PDI, a instituição aguardou pronunciamento do CNE, que se manifestou favorável à autorização do curso de graduação de Direito, fato que ocorreu em fevereiro de 2005.

Com a emissão da Portaria nº 7 de 19 de março de 2004, que dispõe sobre o Aditamento de PDI, a Unidade de Ensino Superior Vale do Iguaçu, de acordo com o Artigo 1º da referida Portaria e tendo em vista o cumprimento dos compromissos assumidos junto ao MEC até então, promoveu modificações, considerando a inclusão e exclusão de cursos. Desta forma, a solicitação do curso de graduação de Odontologia foi substituída, em Aditamento de PDI, pela solicitação do curso de graduação em Medicina Veterinária e o curso de Agronomia foi acrescentado, ao PDI, à proposta de expansão da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (até então sem PDI aprovado).

Em maio do ano de 2005, a instituição recebeu a visita de comissão de especialistas no MEC para a verificação das condições existentes para a implantação dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, exigindo, naquele momento, algumas providências para que os cursos fossem implantados. Essas providências foram tomadas de forma satisfatória e, em setembro de 2005, a comissão manifestou-se favoravelmente à oferta desses cursos.

A autorização dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia ocorreu no final do ano de 2005. Além desses cursos, também foram solicitadas as autorizações para os cursos de Biomedicina e de Educação Física (Bacharelado). O aditamento

---

de PDI não foi realizado, conforme dispõe a portaria normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Os dois cursos foram autorizados no mês de dezembro de 2008.

Em 28 de agosto de 2009, foi solicitada a unificação das três faculdades mantidas; Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas de União da Vitória (1793), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de União da Vitória (1795) e Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde de União da Vitória (1927). A unificação se deu em 24 de dezembro de 2009, com a edição da portaria 1746, com o nome de Faculdades Integradas do Vale do Iguaçu, mantendo o código INEP 1927. Por ocasião da solicitação dessa unificação, foi anexado ao sistema SAPIEns (sistema vigente à época para processos de unificação de mantidas) um Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2009/2013. Como o processo tramitou paralelamente ao sistema e-MEC (que na época não dispunha de ferramenta para unificação de mantidas), tal PDI não foi vinculado a esse sistema. A que se considerar ainda, que uma das faculdades unificadas, a Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde de União da Vitória, código INEP 1927, tinha processo de credenciamento tramitando no sistema e-MEC protocolado em 30 de outubro de 2007, com Conceito Institucional – CI igual 4, não concluído à época da unificação. Por entendimento da IES, esse processo também se aplicaria à nova faculdade, já que a unificação se daria nessa faculdade, extinguindo-se as demais (1793 e 1795). Entretanto, não foi este o entendimento da relatora do processo no CNE, que deu parecer favorável ao credenciamento da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde de União da Vitória, apenas, ignorando essa unificação. Após nota técnica da Secretaria de Educação Superior, a qual concluiu equivocadamente que a Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde de União da Vitória havia sido extinta pela referida portaria de unificação das mantidas, o processo de credenciamento foi encaminhado ao CNE para reexame e, finalmente, foi arquivado. A conclusão desse processo foi que as Faculdades Integradas do Vale do Iguaçu são uma nova IES, credenciada em 2009. Sendo assim, em 2012, conforme legislação em vigor, a IES teve que solicitar o credenciamento da mesma, o que exigiu a elaboração de um novo PDI para o período 2013/2017.

Conforme PDI inserido no sistema SAPIEns, a nova instituição (unificada) deveria ter solicitado a autorização de 3 novos cursos: Psicologia em 2009, Engenharia de Produção em 2010 e Medicina em 2011. Embora essas solicitações estivessem previstas para esses anos, por questões de reavaliação de

---

investimentos da mantenedora, dificuldades na aquisição de espaços destinados aos novos cursos, entre outras, a solicitação dos cursos de Psicologia e Engenharia de Produção ocorreu apenas em 2011. Dadas as dificuldades inerentes à autorização do curso de Medicina e após a realização de estudos envolvendo o corpo docente e técnico-administrativo, visando a elaboração do planejamento estratégico da instituição (em 2010), optou-se por não solicitar o mesmo, substituindo-se pela solicitação dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica, constituindo uma nova área de atuação da IES, suprimindo a demanda por esses profissionais na região. Não houve aditamento do PDI, comunicando essa mudança, dado o fato de tal ferramenta não estar disponível em nenhum sistema eletrônico do MEC. O curso de Engenharia Mecânica foi autorizado em dezembro de 2012.

Paralelamente aos processos de credenciamento da IES, unificação de mantidas e autorizações de cursos, a Unidade de Ensino Superior Vale do Iguaçu S. A., através das faculdades mantidas, solicitou, a partir da conclusão de 50% da carga horária mínima de cada curso, o reconhecimento dos mesmos. Foram reconhecidos 11 dos 13 cursos oferecidos pelas três faculdades mantidas. Os outros dois cursos (Biomedicina e Educação Física - Bacharelado) tiveram seus processos de reconhecimento solicitados em 2011.

Após anos de muito trabalho, dedicação e conquistas, em 2019, a instituição atinge um novo marco, transformando-se em CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO IGUAÇU. O credenciamento foi obtido mediante solicitação ao Ministério da Educação (MEC), que encaminhou uma comissão avaliadora para verificar e dar um parecer em julho de 2018. A Portaria de credenciamento foi publicada no dia 25 de março, credenciando as Faculdades Integradas do Vale do Iguaçu como Centro Universitário Vale do Iguaçu, podendo agora implantar novos cursos e lançar programas de iniciação à pesquisa, sem a necessidade da avaliação do MEC.

Ainda em 2018, a mantenedora iniciou em estudo sobre a expansão e criação de novas IES em cidades onde haja necessidades de maiores ofertas de cursos de ensino superior e em 2019 iniciou o projeto de expansão nas cidades de Canoinhas e Caçador, ambas no Estado de Santa Catarina, e com a possibilidade de um credenciamento prévio, previsto no Art. 24º do Decreto 9.235/2017, a mantenedora se mobilizou em deixar prontos os espaços físicos e situação legal para atender todos os critérios para os credenciamentos prévios e ficar no aguardo da visita in

---

loco para o credenciamento definitivo e paralelamente à expansão, iniciou-se o Credenciamento para a oferta da Educação à Distância (Ead), onde em março de 2019 deu a entrada no processo de credenciamento na modalidade, aguardando a visita da comissão designada pelo INEP para este novo marco histórico para a Instituição.

Através de resolução interna nº 07/2019, dentro da autonomia, a Instituição realiza a abertura de seis novos cursos: Bacharelado em Ciências Contábeis, Engenharia de Software, Tecnólogo em Gastronomia, Tecnólogo em Produção Publicitária, Tecnólogo em Estética e Cosmética e Tecnólogo em Design de Interiores.

Em agosto de 2022, a instituição comemorou 21 anos, e neste ato passou a se chamar Ugv - Centro Universitário. Já em outubro de 2022, a IES recebeu parecer favorável com conceito 5, credenciando a instituição para ensino na modalidade EaD.

Dando sequência no projeto de expansão para a cidade de Canoinhas, segundo resolução própria nº01/2023, a Ugv - Centro Universitário realiza a abertura dos cursos de Agronomia, Biomedicina, Engenharia de Software e Medicina Veterinária, todos na modalidade EaD, junto a Faculdade Dama.

Dessa forma, a Ugv - Centro Universitário mantém, atualmente, 25 cursos de graduação, sendo que os cursos possuem excelentes conceitos nas avaliações do Ministério da Educação. Entre acadêmicos de graduação e de pós-graduação, a instituição possui hoje mais que 4500 alunos diariamente circulando nos períodos matutino e noturno, com aproximadamente 45% desses vindos de outras cidades da nossa região, promovendo assim um crescimento e desenvolvimento regional não apenas nas cidades irmãs e sim ultrapassando as barreiras municipais, regionais e colocando Porto União da Vitória nos mapas Estaduais do Paraná e Santa Catarina, além do Nacional, entre as cidades universitárias que possuem além da qualidade de vida, qualidade com excelência no Ensino Superior.

O quadro a seguir resume a situação atual (Outubro de 2023) de cada curso:

Quadro: 1: Portarias que regulam a IES e seus cursos.

Curso	Autorização	Reconhecimento
Administração	Portaria nº 1.701, de 01 de agosto de 2001, DOU 06/08/2001, Seção 1, p. 4	Portaria nº 204, de 25 de junho de 2020, DOU 07/07/2020, Seção 1, p. 32

Agronomia	Portaria nº 4.166, de 2 de dezembro de 2005, DOU 05/12/2005, Seção 1, p. 31	Portaria nº 109, de 04 de fevereiro de 2021, DOU 05 de fevereiro de 2021, Seção 1, p. 56
Agronomia EaD	Resolução nº 01/2023, de 20 de janeiro de 2023	—
Arquitetura e Urbanismo	Portaria nº 603, de 29 de outubro de 2014, DOU 30/10/2014, Seção 1, p. 44	Portaria nº 247, de 06 de agosto de 2020, DOU 07/08/2020, Seção 1, p. 31
Biomedicina	Portaria nº 1.020, de 4 de dezembro de 2008, DOU 08/12/2008, Seção 1, p. 9	Portaria nº 109, de 04 de fevereiro de 2021, DOU 05 de fevereiro de 2021, Seção 1, p. 56
Biomedicina EaD	Resolução nº 01/2023, de 20 de janeiro de 2023	—
Ciências Contábeis	Resolução nº 07/2019, de 02 de abril de 2019	—
Direito	Portaria nº 543, de 22 de fevereiro de 2005, DOU 23/02/2005, Seção 1, p. 18	Portaria nº 204, de 25 de junho de 2020, DOU 07/07/2020, Seção 1, p. 32
Educação Física Bacharelado	Portaria nº 1.019, de 4 de dezembro de 2008, DOU 08/12/2008, Seção 1, p. 9	Portaria nº 109, de 04 de fevereiro de 2021, DOU 05 de fevereiro de 2021, Seção 1, p. 56
Educação Física Licenciatura	Portaria nº 13, de 4 de janeiro de 2002, DOU 09/01/2002, Seção 1, p. 151	Portaria nº 152, de 21 de junho de 2023, DOU 22/06/2023, Seção 1, p. 207
Enfermagem	Portaria nº 12, de 4 de janeiro de 2002, DOU 09/01/2002, Seção 1, p. 151	Portaria nº 109, de 04 de fevereiro de 2021, DOU 05 de fevereiro de 2021, Seção 1, p. 56
Engenharia Civil	Portaria nº 180, de 8 de maio de 2013, DOU 09/05/2013, Seção 1, p. 26	Portaria nº 109, de 04 de fevereiro de 2021, DOU 05 de fevereiro de 2021, Seção 1, p. 56
Engenharia de Produção	Portaria nº 152, de 2 de abril de 2013, DOU 03/04/2013, Seção 1, p. 63	Portaria nº 262, de 23 de março de 2021, DOU 26/03/2021, Seção 1, p. 58
Engenharia de Software	Resolução nº 07/2019, de 02 de abril de 2019	—
Engenharia de Software EaD	Resolução nº 01/2023, de 20 de janeiro de 2023	—
Engenharia Elétrica	Portaria nº 536, de 25 de agosto de 2014, DOU 26/08/2014, Seção 1, p. 12	Portaria nº 348, de 27 de outubro de 2020, DOU 29/10/2020, Seção 1, p. 106
Engenharia Mecânica	Portaria nº 278, de 19 de dezembro de 2012, DOU 28/12/2012, Seção 1, p. 53	Portaria nº 109, de 04 de fevereiro de 2021, DOU 05 de fevereiro de 2021, Seção 1, p. 56
Estética e Cosmética	Resolução nº 07/2019, de 02 de abril de 2019	—
Farmácia	Portaria nº 3.769, de 12 de dezembro de 2003, DOU 15/12/2003, Seção 1, p. 81	Portaria nº 109, de 04 de fevereiro de 2021, DOU 05 de fevereiro de 2021, Seção 1, p. 56

Fisioterapia	Portaria nº 2.540, de 06 de setembro de 2002, DOU 09/09/2002, Seção 1, p. 17	Portaria nº 109, de 04 de fevereiro de 2021, DOU 05 de fevereiro de 2021, Seção 1, p. 56
Gastronomia	Resolução nº 07/2019, de 02 de abril de 2019	—
Medicina Veterinária	Portaria nº 3.920, de 14 de novembro de 2005, DOU 16/11/2005, Seção 1, p. 11	Portaria nº 109, de 04 de fevereiro de 2021, DOU 05 de fevereiro de 2021, Seção 1, p. 56
Nutrição	Portaria nº 14, de 4 de janeiro de 2002, DOU 09/01/2002, Seção 1, p. 151	Portaria nº 109, de 04 de fevereiro de 2021, DOU 05 de fevereiro de 2021, Seção 1, p. 56
Odontologia	Portaria nº 339, de 11 de julho de 2019, DOU 15/07/2019, Seção 1, p. 101	—
Psicologia	Portaria nº 632, de 28 de novembro de 2013, DOU 29/11/2013, Seção 1, p. 54	Portaria nº 949, de 30 de agosto de 2021, DOU 31/08/2021, Seção 1, p. 56

**Fonte:** Elaborado pela Procuradoria Institucional (2023).

## 2.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA E REGIÃO

### 2.4.1 Histórico e Contextualização Socioeconômica de União da Vitória e Região

Na concepção do curso, considerou-se, como ponto de partida, a contextualização de Ciências Contábeis como fator de desenvolvimento econômico e social da região de União da Vitória no Paraná, de Porto União em Santa Catarina e arredores.

Os municípios que compõem a região sudeste do Paraná e norte de Santa Catarina são em sua maioria originados, no final do século XIX, pela colonização pelos tropeiros. Com o crescimento das cidades, houve necessidade de atrair imigrantes estrangeiros para a produção de alimentos (poloneses, ucranianos, alemães e russos). A vocação madeireira na região se firmou neste período e a atividade (portanto há mais de cem anos), juntamente com a erva-mate e o fumo, passaram a movimentar a economia da região. Atualmente a atividade madeireira ainda é importante nas cidades de União da Vitória e Porto União, “as gêmeas do Iguaçu”, sendo que o setor de serviços vem crescendo ao longo dos últimos anos.

Para apresentar as características da cidade e arredores utilizou-se das denominações criadas pelo IBGE para congregar diversos municípios de uma área geográfica com similaridades econômicas e sociais: mesorregião e microrregião. Já o governo do estado do Paraná agrupa vários municípios em Núcleos Regionais de

Educação NRE, com o objetivo de desenvolver o ensino fundamental e médio da região. Outra forma de visualizar as influências locais é através dos Arranjos Produtivos Locais – APL que reúnem empresas, fornecedores de insumos, prestadores de serviços, cooperativas, associações e etc., localizadas numa mesma região, com o foco em atividades econômicas correlatas.

O município de União da Vitória está localizado às margens do Rio Iguaçu no sudeste do Estado do Paraná, e faz parte da mesorregião do Sudeste paranaense, uma das dez mesorregiões do Paraná. Essa mesorregião é formada pela união de 21 municípios: Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, Fernandes Pinheiro, General Carneiro, Guamiranga, Imbituva, Ipiranga, Irati, Ivaí, Mallet, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Teixeira Soares e União da Vitória. Estes municípios são agrupados em quatro microrregiões: Irati, Prudentópolis, São Mateus do Sul e União da Vitória e ocupam uma área total de 17.009 km<sup>2</sup>, assentada nas bacias hidrográficas dos rios Iguaçu e Tibagi.

A economia de União da Vitória é muito influenciada pelo setor de serviços, comércio, agropecuária e indústria. O setor industrial da região apresenta destaque com o setor madeireiro fabricando portas e janelas que são exportadas para todo o Brasil e exterior. O perfil econômico será tratado dentro da Mesorregião do Sudeste Paranaense e dentro do Arranjo Produtivo Local - APL de Porto União / União da Vitória.

#### **2.4.2 Desenvolvimento Humano da Região**

A cidade de União da Vitória é um centro educacional de ensino superior, atraindo estudantes de vários municípios da região sul do Paraná e norte de Santa Catarina, que moram e trabalham num raio de até 150 km. Alguns estudantes originados de cidades mais distantes passam a morar em União da Vitória.

De acordo com as estimativas do IBGE (2020), o município de União da Vitória possui em torno de 57.913 habitantes, sendo que 94% da população vive em área urbana assentada na bacia do Rio Iguaçu. Apresentou em 2010 um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDH-M de 0,74 (IBGE, 2010) e um PIB Per Capita de R\$ 27.890,16 (IBGE, 2020).

A primeira influência, econômica e social, do município de União da Vitória é sobre os municípios que formam a denominada microrregião de União da Vitória (uma das microrregiões da mesorregião do Sudeste paranaense). A população da

---

microrregião de União da Vitória foi estimada em 2009 pelo IBGE em 122 mil habitantes e está dividida em sete municípios: Bituruna; Cruz Machado; General Carneiro; Paula Freitas; Paulo Frontin; Porto Vitória; União da Vitória.

A população da Mesorregião do Sudeste Paranaense foi estimada em 2009 pelo IBGE em 415 mil habitantes, dos quais 54% na área urbana. Esta Mesorregião conta, com aproximadamente 1.300 estabelecimentos industriais, distribuídos em 62 segmentos representativos que ofertaram em torno de 20.000 postos de trabalho, correspondendo a 4% na participação do total de empregos industriais do Estado. O segmento madeireiro da Mesorregião do Sudeste paranaense congrega em torno de 600 empresas e conta com um efetivo aproximado de 14.000 empregados que representam 70% do total da mão-de-obra industrial ocupada na região. Ainda no setor madeireiro os três segmentos mais representativos em mão-de-obra são: lâminas e chapas de madeira (30%), desdobramento de madeira (20%) e celulose, papel e papelão (10%). União da Vitória também tem influência sobre o desenvolvimento das microrregiões limítrofes, principalmente sobre os municípios menos desenvolvidos situados nas microrregiões de Guarapuava, Irati, Palmas, São Mateus do Sul, Joaçaba (SC) e Canoinhas (SC). A influência sobre o estado de SC ocorre principalmente na microrregião de Canoinhas, uma das microrregiões mais pobres do Estado de Santa Catarina (243.782 habitantes-IBGE 2010). Esta microrregião está dividida em doze municípios sendo que os três maiores são: Mafra (52.912 habitantes), Canoinhas (52.765 habitantes) e Porto União (33.493 habitantes). A economia da microrregião de Canoinhas não possui uma atividade de grande valor agregado, as que mais se destacam são: a produção de grãos, o setor madeireiro, o setor de serviços e a atividade dos frigoríficos em Itaiópolis, Canoinhas e Mafra.

#### **2.4.3 Inserção Regional da Ugv - Centro Universitário**

A região tem uma pequena participação no total do Valor Adicionado Fiscal (VAF) estadual, em torno de 2%. Os principais segmentos industriais representativos em termos de VAF são: madeireiro (55% do VAF da indústria regional), mineral (25% do VAF da indústria regional) e agroindustrial. Estes segmentos podem ser subdivididos em: lâminas e chapas de madeira, desdobramento de madeira, celulose, papel e papelão, embalagens de papel e papelão, extração xisto e gás natural (14% do VAF da indústria regional) e o segmento cerâmico (9% do VAF da indústria regional).

---

## Mesorregiões do estado do Paraná



Cabe registrar que a região tem destaque na produção estadual de fumo, erva mate e arroz. Essa produção abastece as diversas empresas beneficiadoras desses produtos na região. A pecuária abastece as agroindústrias da região que produzem embutidos (linguiça, salame, lombo defumado, costelinha, bacon e linguiçinha).

O segmento cerâmico se destaca com uma unidade de produção de cerâmica branca, a INCEPA em São Mateus do Sul, várias indústrias de cerâmica vermelha principalmente em Guamiranga, Imbituva e Prudentópolis, é uma empresa de cerâmica refratária, localizada no município de Lapa.

Nesta região existem alguns fatores que favorecem o florescimento de indústrias cerâmicas tais como a abundância de argilas e a produção de gás em São Mateus do Sul que é o combustível preferencial da indústria de cerâmica branca. Outro fato importante que pode atrair segmentos industriais na região, além do cerâmico, é que do processamento do xisto resultam rejeitos com características físico-químicas regulares e homogêneos que podem servir de matéria-prima para outros segmentos industriais.

Especificamente nesta região sul do Paraná e planalto norte de Santa

Catarina (no Vale do Rio Iguaçu, no território denominado Médio Iguaçu), há o pólo conhecido como Arranjo Produtivo Local (APL) de Porto União/União da Vitória. Originário da organização denominada Núcleo das Esquadrias de Madeira, o APL da Madeira de União da Vitória (PR) e Porto União (SC), com sua composição ampliada para todos os segmentos madeireiros dos dois municípios, foi oficializado em 10 de março de 2005, congregando inicialmente em torno de 50 empresas. Nesse APL as indústrias utilizam madeira de Pinus e espécies tropicais, como jatobá, canela, itaúba, cedro, angelim, copaíba e virola, para o desenvolvimento de suas atividades, sendo essa região conhecida principalmente por sua produção de esquadrias de madeira.

Porém a região vem sofrendo uma transformação em sua atividade produtiva, não deixando de lado a principal atividade e sim aproveitando para desenvolver novas tecnologias de reaproveitamento de resíduos oriundos dessas atividades, assim como outras relacionadas com o reaproveitamento e reciclagem, sendo um exemplo as empresas instaladas em União da Vitória que trabalham com a madeira plástica, havendo assim a necessidade de profissionais qualificados para pesquisar e implantar essas novas tecnologias.

A área do APL abrange os municípios de União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Mallet, Paula Freitas, Porto Vitória, Paulo de Frontin e, no estado de Santa Catarina, o município de Porto União, com a existência de mais de 250 estabelecimentos formais nas principais atividades do APL.

---



A capacidade instalada de produção brasileira de portas é de aproximadamente 6 milhões de peças por ano, sendo que a região do PR e SC, produz aproximadamente 20% da produção brasileira de portas, já que é responsável por uma produção de aproximadamente 1.200.000 portas/ano e 660.000 janelas/ano.

As empresas participantes constituem os ramos de desdobramento de madeira, chapas, laminados e compensados e esquadrias. Entre elas, predominam firmas de micro e pequeno porte, que representam 96,5% do total de estabelecimentos. No segmento de desdobramento de madeira, verifica-se a existência de aproximadamente 90 empresas; no segmento de chapas, laminados e compensados, outras 90 empresas; e no segmento de esquadrias,

aproximadamente 80 empresas.

A consolidação e desenvolvimento do APL da madeira tem origem nos seguintes fatores: grande aglomeração de plantas industriais do setor madeireiro, mão-de-obra especializada, conhecimento tácito disseminado, forte tradição e identidade cultural da região, alta capacidade de articulação dos atores locais e presença de instituições que ofertam cursos de nível superior e técnico para formação e qualificação profissional.

#### **2.4.4 Relação com a Comunidade**

A IES entende o seu desenvolvimento como muito próximo ao da comunidade de que é originária e busca a institucionalização de suas atividades de ensino e extensão.

O reconhecimento de que “a produção de conhecimento se faz na interface escola/comunidade” (RENEX, 1998), leva ao enfrentamento da questão da extensão. Esta se coloca como prática que interliga uma faculdade, em suas atividades de ensino, com as demandas econômicas, sociais e culturais da região onde se instala.

Assim, a ação extensionista vai além da prestação de serviços (assistências, consultorias, assessorias, atendimento nas empresas juniores), da difusão cultural (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais), ou da disseminação de conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências). Mais do que na simples formulação da missão institucional, é na compreensão desta identidade, na vivência deste conceito: “Ensino pra valer e compromisso social” pela comunidade acadêmica que a IES promove a integração entre ensino e extensão.

O acadêmico do curso de Ciências Contábeis tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos através das experiências em participação em congressos, eventos especiais e palestras, desenvolvendo atividades complementares e de extensão. A IES oportuniza a participação dos acadêmicos em programas, projetos e atividades de iniciação científica ou extensão ou práticas investigativas através dos meios de comunicação e divulgação científicos citados abaixo:

a) Evento de Iniciação Científica: evento realizado pela IES em que os discentes podem apresentar trabalhos científicos, sob a orientação de professores dos cursos, realizados durante o ano letivo. O trabalho é apresentado para a comunidade em geral via apresentação oral ou painéis.

---

b) Comunicação “On-line”: A IES possui um sistema de comunicação interno via provedor. A comunidade acadêmica pode acessar informações tais como: páginas dos cursos, notas, frequência, documentos da IES, atividades, agenda de estágios, TCC’s e eventos, dentre outros.

c) Painéis eletrônicos informativos: A estrutura da Instituição comporta dois painéis eletrônicos, no hall de entrada dos prédios (área de convivência e lazer). Proporcionando, assim, um sistema de informação ágil, bem como um ambiente mais agradável para a comunidade e visitantes, promovendo a socialização das informações.

d) Revistas Científicas: Cumprindo seu papel de socializadora e difusora de conhecimentos, a IES publica semestralmente duas revistas de caráter científico. Trata-se da Revista de Estudos Vale do Iguaçu (publicação de artigos, resumos e resenhas dos docentes) e a Revista Científica de Periodicidade Anual do Encontro de Iniciação Científica e Mostra de Pós-graduação, produzida a partir de artigos dos acadêmicos (participantes e expositores no Programa de Iniciação Científica).

e) Página em rede social Instagram para que os acadêmicos tenham suas atividades publicadas, assim como é possível atualizar os acadêmicos e comunidade externa em relação às atividades desenvolvidas pelo curso e também notícias sobre as áreas de atuação do contador.

f) A Instituição e a Fundação Sagrado Coração de Jesus de União da Vitória mantêm uma parceria para operação da Rádio Educadora Uniguaçu, usando a radiodifusão para a formação cívica, moral, educativa e espiritual. Assim como o sonho já realizado do Centro de Eventos, a Rádio também é uma realização que a Instituição busca há anos, e esta parceria irá difundir novos conhecimentos, contribuir para a cultura e progresso local. Assim a Ugv celebra mais uma parceria dando passos ao futuro, parceria esta que foi firmada no dia 7 de dezembro de 2017. A partir de então a Rádio deixou de ser Rádio Educadora AM 1480 kHz e foi denominada Rádio Educadora Uniguaçu FM 101,9, e entre algumas mudanças está a reformulação da programação. A parceria com a Rádio Educadora também vem alicerçar novos caminhos para a Ugv, que tem no seu plano de desenvolvimento futuro, oferecer cursos na área de Comunicação.

g) Centro de Eventos, conta com mais de dois mil metros quadrados e hoje tem capacidade para receber aproximadamente 3.126 pessoas. Constitui-se o maior espaço para eventos da região e foi concebido para suprir as necessidades das comunidades de União da Vitória e Porto União as quais passam a contar com um

---

espaço para receber diversos tipos de eventos culturais e sociais.



### **3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES**

#### **3.1 MISSÃO DA IES**

A Ugv Centro Universitário foi criada com a missão de ser uma instituição de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional e social da região, por intermédio da oferta de um ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento, integrada à iniciação à pesquisa e à extensão. São valores da Instituição: autonomia, cidadania, compromisso social, ética e respeito à diversidade.

“Ser referência de ensino no sul do Estado do Paraná e norte de Santa Catarina, assumindo o compromisso de promover o desenvolvimento educacional e social da região por meio de um ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento, integrando a pesquisa à extensão, valorizando, sobretudo, o compromisso social.”

#### **3.2 VISÃO DA IES**

Consolidar-se como centro de referência e excelência de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, participando ativamente do processo de desenvolvimento regional, se firmando como Centro Universitário e expandindo sua abrangência através da inserção de polos em EaD.

- Qualidade e compromisso do corpo docente;
- Qualidade e compromisso do corpo de tutores;
- Qualidade e compromisso da equipe multidisciplinar;
- Qualidade da oferta do ensino presencial;
- Qualidade da oferta do ensino à distância;
- Bem-estar e satisfação da comunidade interna;
- Qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- Promoção e apoio às atividades de Iniciação Científica e de Iniciação à Pesquisa;
- Compromisso social de inclusão;
- Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho;
- Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando

a educação continuada;

- Promoção da extensão aberta à participação da população, com vistas à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológicas realizadas na Instituição;
- Desenvolvimento de políticas de educação ambiental;
- Respeito dos valores éticos, étnico raciais e promoção de condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzidas, promovendo a acessibilidade física e pedagógica;
- Educação para convivência baseada na tolerância, no respeito mútuo, na dignidade humana, na ética, na igualdade de direitos, na ausência de preconceitos, na educação em Direitos Humanos.

### 3.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

A Ugv - Centro Universitário tem sua primeira responsabilidade social expressa em sua missão institucional ser referência de ensino no sul do Estado do Paraná e norte de Santa Catarina, assumindo o compromisso de promover o desenvolvimento educacional e social da região por meio de um ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento, integrando a pesquisa à extensão, valorizando, sobretudo, o compromisso social.

Essa é a primeira responsabilidade da Instituição para com a sociedade em que se insere. Formar profissionais capacitados, éticos, com valores humanos, preocupados com a inovação para atendimento das demandas locais e regionais e aptos a resolverem os desafios globais.

Com uma visão interdisciplinar, ciente de seu papel de agente de transformação social, desenvolve suas atividades sempre integrando a iniciação à pesquisa, a extensão e o ensino. Assim, a Ugv - Centro Universitário compromete-se socialmente com a comunidade em que está inserido e com os profissionais que forma.

Compromete-se com o desenvolvimento regional, com a sociedade que a circunda e com os profissionais que a compõem. Para tanto, pauta-se na escolha dos cursos que oferecem pelos critérios da demanda social, representada pelas oportunidades de ocupação que se apresentem e venham a apresentar aos profissionais a serem formados, mas prioritariamente, considera a real necessidade que a sociedade venha a ter do trabalho destes profissionais.

---

A IES objetiva a formação de profissionais técnica e politicamente competentes para atuar nas diversas áreas em que propõe seus cursos, com compreensão ampla, consistente e crítica dos saberes que compõem as suas profissões. Busca formá-los com visão humanística e consciência da importância do papel social, político, cultural e econômico que lhes caberá desempenhar em sua comunidade. Para atingir esse objetivo desenvolve diversas ações extensionistas de uma forma proativa em relação à sociedade em que se insere.

Diante do processo de reestruturação produtiva e de redefinição das relações de trabalho, importa à IES formar profissionais que sejam, também, agentes de transformação que compreendam a precedência da dignidade humana sobre a produtividade, o consumo ou o lucro. Alunos, professores e funcionários interagem com a comunidade realizando atividades que contribuam para o conhecimento acadêmico e que produzam soluções para a transformação social.

Os cursos oferecidos visam ainda, formar um profissional que alie à compreensão dos fundamentos científicos uma visão global da sociedade moderna em seu contexto atual e suas perspectivas de futuro. O perfil desejado é, portanto, de um profissional atento às novas tecnologias que existem ou venham a existir em suas áreas de atuação. Por fim, a formação dos profissionais deve envolver não apenas competência técnica, mas também, sólidos princípios filosóficos e éticos.

É a ética, a reflexão filosófica, o senso de justiça e responsabilidade social que concede o caráter humano à práxis, ao trabalho e ao agir profissional. Consciente de que a ética constitui a base da responsabilidade social, exerce a gestão educacional para tornar-se parte da construção de uma sociedade sustentável e justa. O estabelecimento de padrões éticos de relacionamento com docentes, discentes, funcionários, fornecedores, parceiros, comunidade, poder público e com o meio ambiente é meta prioritária e está expressa nos princípios e valores da instituição. Sendo um polo de criação de conhecimento, troca de experiências e desenvolvimento regional, deve constantemente revisar suas práticas de gestão e aprofundar seus compromissos com a responsabilidade social.

Assim, desenvolve as seguintes políticas de Responsabilidade Social e desenvolvimento de seus marcos legais:

- fomento ao respeito às responsabilidades legais, transparência administrativa e conduta ética;
  - produção de informação sobre Responsabilidade Social, comprometendo a instituição perante a comunidade com este tema;
-

- implementação e manutenção de políticas de Inclusão Social;
  - conscientização no ambiente de trabalho sobre a Responsabilidade Social, entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo;
  - incentivo ao uso de materiais recicláveis e/ou reciclados no ambiente de trabalho;
  - intercâmbio com entidades nacionais e internacionais, expressivas no tema Responsabilidade Social.
-

## 4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário iniciou suas atividades após a Resolução Interna 07/2019.

### 4.1 DADOS GERAIS

**Curso:** Ciências Contábeis

**Tipo de Curso:** Graduação

**Habilitação/Modalidade:** Bacharelado / Contabilista

**Área do conhecimento:** Ciências Sociais

**Turno:** Noturno

**Vagas:** 50

**Carga horária:** 3600 horas/ 3000 horas/aula

**Integralização mínima:** 8 semestres

**Integralização máxima:** 16 semestres

### 4.2 INFRAESTRUTURA

Listamos abaixo os laboratórios utilizados em disciplinas de formação básica, específica e profissionalizantes:

LABORATÓRIOS
Laboratório de Informática I - CTU
Laboratório de Informática II - CTU
Laboratório de Informática III - CTU
Laboratório de Informática IV - CTU
Laboratório de Informática VI - CTU
Laboratório de Informática VII - CTU
Laboratório de Informática I - SEDE
Laboratório de Informática II - SEDE
Sala Multidisciplinar
Garage

#### 4.3 INSERÇÃO DO CURSO NO CONTEXTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO

O(a) Contador(a) é o principal responsável pelo controle patrimonial das entidades jurídicas ou físicas, registrando, evidenciando, confirmando e analisando as variações ocorridas neste patrimônio, servindo como agente fundamental no processo decisório das entidades; através da geração de informações úteis, necessárias e tempestivas aos diversos usuários destas informações.

Nos países em desenvolvimento a mão de obra qualificada e em quantidade tornou-se um fator decisivo para tomada de decisões de implantação de empresas, onde os cursos de graduação são fundamentais para a qualificação educacional.

A região de União da Vitória é destaque no cenário paranaense, em crescimento e importância, pois o Município foi o que mais gerou empregos no estado entre municípios de até 100 mil habitantes e é a 10ª cidade que mais gerou empregos no mês de abril de 2023 no Paraná, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho.

A economia de União da Vitória é influenciada pelo setor de serviços, comércio, agropecuária e indústria. O setor industrial da região apresenta destaque com o setor madeireiro fabricando portas e janelas que são exportadas para todo o Brasil e exterior. A capacidade instalada de produção brasileira de portas é de aproximadamente 6 milhões de peças por ano, sendo que a região do PR e SC, produz aproximadamente 20% da produção brasileira de portas, já que é responsável por uma produção de aproximadamente 1.200.000 portas/ano e 660.000 janelas/ano.

Além disso, a cidade está explorando novas tecnologias para reaproveitar resíduos dessas atividades, um exemplo são as empresas instaladas em União da Vitória que trabalham com a madeira plástica, havendo assim a necessidade de profissionais qualificados para pesquisar e implantar essas novas tecnologias.

Cabe registrar que a região tem destaque na produção estadual de fumo, erva mate e arroz. Essa produção abastece as diversas empresas beneficiadoras desses produtos na região. A pecuária abastece as agroindústrias da região que produzem embutidos (linguiça, salame, lombo defumado, costelinha, bacon e linguiçinha).

O segmento cerâmico se destaca com uma unidade de produção de cerâmica branca, a INCEPA em São Mateus do Sul, várias indústrias de cerâmica vermelha

---

principalmente em Guamiranga, Imbituva e Prudentópolis, é uma empresa de cerâmica refratária, localizada no município de Lapa.

Outro dado importante é que a região tem uma pequena participação no total do Valor Adicionado Fiscal (VAF) estadual, em torno de 2%. Os principais segmentos industriais representativos em termos de VAF são: madeireiro (55% do VAF da indústria regional), mineral (25% do VAF da indústria regional) e agroindustrial. Estes segmentos podem ser subdivididos em: lâminas e chapas de madeira, desdobramento de madeira, celulose, papel e papelão, embalagens de papel e papelão, extração xisto e gás natural (14% do VAF da indústria regional) e o segmento cerâmico (9% do VAF da indústria regional).

Desta forma, com o objetivo de atender a demanda do mercado de trabalho atual e levar ao mercado de trabalho profissionais que atuem de forma reflexiva e inovadora frente aos desafios da sociedade, tendo sólida formação científica e profissional, tendo a sustentabilidade, a ética e o respeito ao ser humano como princípios norteadores de seu trabalho, o curso se destaca na importância da disponibilização de profissionais de alta qualificação, aptos a enfrentarem os problemas regionais ligados à infraestrutura, ao meio ambiente, à cadeia produtiva do agronegócio, da indústria madeireira, da indústria de extração, do comércio, às estruturas organizacionais e as empresas prestadoras de serviços.

No contexto nacional, verifica-se as exigências, as obrigações impostas pela Receita Federal e as cobranças realizadas pela sociedade perante a transparência econômica, visadas em Instituições públicas, Instituições sem fins lucrativos, Empresas privadas, e até mesmo pessoas físicas. Sendo necessário profissionais aptos para prestar serviços de qualidade, orientando e realizando cadastros, declarações e organizando informações em demonstrativos financeiros para atender toda a demanda.

No contexto nacional, verifica-se as exigências, as obrigações impostas pela Receita Federal e as cobranças realizadas pela sociedade perante a transparência econômica, visadas em Instituições públicas, Instituições sem fins lucrativos, Empresas privadas, e até mesmo pessoas físicas. Sendo necessário profissionais aptos para prestar serviços de qualidade, orientando e realizando cadastros, declarações e organizando informações em demonstrativos financeiros para atender essas demandas.

Um exemplo é o apoio do Contador na implementação do IVA (Imposto sobre

---

Valor Agregado), que incidirá sobre o consumo de bens e serviços e será cobrado em cada etapa do processo de produção e distribuição. Os contadores são responsáveis por auxiliar na implantação que tem data prevista para o ano de 2026, calculando e reportando o IVA, garantindo que as empresas cumpram suas obrigações fiscais.

Além disso, as mudanças recentes na legislação tributária e nas normas contábeis tornaram a profissão de contador ainda mais complexa. Os contadores precisam estar atualizados com essas mudanças para garantir que as empresas estejam em conformidade com as novas regras.

Com o avanço da tecnologia, espera-se que haja uma maior demanda por contadores que possam utilizar ferramentas digitais para melhorar a eficiência e a precisão da contabilidade. Além disso, à medida que a economia global se torna mais interconectada, a necessidade de contadores com conhecimento em normas contábeis internacionais provavelmente aumentará.

Neste contexto, a proposta de estabelecer um Curso de Ciências Contábeis visa dar uma resposta às demandas do desenvolvimento regional e nacional através da formação de profissionais capacitados para o exercício desta atividade.

Com base nisto, o curso de Ciências Contábeis, juntamente com os outros cursos da IES, fortalecerá também o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

O curso de Ciências Contábeis foi concebido de forma a atender às recomendações legais vigentes. Considera, também, tendências mundiais no ensino da contabilidade, como a preocupação crescente com a formação humanística e a consciência ambiental do profissional.

A Ugv - Centro Universitário, em consonância com seus objetivos institucionais, vem implantando cursos visando à formação de profissionais adequados para atender às necessidades da região e se propõe a participar do desenvolvimento político-cultural, socioeconômico e científico. Este profissional deve ser capaz de enfrentar e resolver os problemas e situações mais gerais e frequentes da produção e dos serviços, demonstrando independência e criatividade.

---

## **5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA**

### **5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO E DIRETRIZES PEDAGÓGICAS GERAIS DA INSTITUIÇÃO**

A Ugv - Centro Universitário elegeu como eixo central de suas diretrizes pedagógicas a aprendizagem em sua relação dialética com o ensino e que se orienta no desenvolvimento de valores humanistas, princípios éticos, de uma visão crítica da sociedade e do homem enquanto sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações. Assim, concepções pedagógicas estão alicerçadas na valorização da pessoa e na busca e manutenção da excelência do ensino, da iniciação à pesquisa, da extensão e da inovação.

Além disso, a Ugv - Centro Universitário concebe que sua pedagogia e suas ações educativas estão parametrizadas pela educação por competências, com as quais se procura desenvolver, junto aos acadêmicos e docentes, o conhecimento e a atuação na complexidade de possíveis resoluções para problemas a serem analisados.

A proposta de ensino valoriza a prática docente reflexiva com a compreensão ampla e consistente da organização, do trabalho pedagógico, desde o planejamento, organização curricular, execução e avaliação. Nesse sentido, o educador articula ensino, iniciação à pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

O conteúdo a ser progressivamente dominado pelo aluno é aquele socialmente considerado necessário para a vida cidadã e para a atuação profissional numa determinada época, numa determinada sociedade. Inserido neste conteúdo está a prática de iniciação científica, conduzida pela orientação docente, e voltada à complementação do conhecimento teórico de sala de aula. Trata-se, portanto, de um conteúdo em constante transformação e que não se resume a simples informações, mas antes demanda uma postura aberta, crítica e reflexiva. É importante ressaltar que, muito além de gerar os saberes necessários para a inserção no mundo atual, o acesso ao conhecimento é uma possibilidade de favorecer o desenvolvimento integral do indivíduo, mantendo-o, inclusive, em constante contato com as inovações diárias da profissão escolhida.

Entende-se o aluno como sujeito de sua própria aprendizagem, capaz de, numa ação autônoma e consciente, buscar o domínio dos conteúdos necessários à

vida cidadã e à profissionalização. Para isso, a ação pedagógica visa aproximar o aluno dos conteúdos necessários à sua formação através de professores capacitados em articular ensino, iniciação à pesquisa e extensão, além de fornecer acesso à tecnologia e equipamentos que facilitem a aprendizagem, por considerar-se que o estudante deverá aprender a se relacionar com o conhecimento de forma ativa, construtiva e criadora, em lugar de dominar enorme massa de conteúdos, sem reflexão sobre eles.

Nesse sentido, insere-se a discussão sobre a prática como estruturante para o processo de ensino-aprendizagem: no processo de construção de conhecimento, a prática necessita ser reconhecida como atividade a partir da qual se identifica, questiona, teoriza e investiga os problemas emergentes no cotidiano. Lida-se com a realidade e dela se retira os elementos que conferirão significado e direção às aprendizagens

A concepção educacional ainda contempla como pressupostos:

- O estabelecimento de vínculo permanente entre teoria e prática, através, principalmente, de atividades práticas, extensionistas e de iniciação científica;
  - O desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo, por meio de ações específicas dos cursos, disciplinas integradas, atividades extensionistas e de iniciação científica;
  - A preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar as suas novas relações oriundas das novas tecnologias, considerando o estudo de conteúdos que propiciem uma visão crítica e o fomento à participação de atividades práticas, extensionistas e complementares;
  - O desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação e o compromisso social;
  - A valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando, conhecendo-o e tornando-o referência para as diretrizes da IES, além da busca de referenciais em vários campos do conhecimento.
  - O conhecimento que valorize a redução das diferenças, da discriminação, da exclusão social, da pobreza, da violência, do analfabetismo, da fome, da desigualdade de gênero e propicie a inclusão.
-

- Processo de formação em múltiplos cenários de aprendizagem com a diversificação de estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação;

A aquisição e construção coletiva do conhecimento se dá através da mediação, que não ocorre só na sala de aula, mas tem neste espaço seu *locus* privilegiado. Compreende-se, assim, que o papel do professor é justamente o de mediar, intencionalmente, a relação entre os aprendizes e o objeto a ser apreendido. O perfil do educador deve ser caracterizado pela competência pedagógica e ética, que consiste na capacidade e na condição de construir e realizar a gestão de experiências significativas de aprendizagem, a partir de uma pedagogia interdisciplinar e proposições didáticas problematizadoras e investigativas acerca da realidade.

Tem, portanto, uma especificidade a ser respeitada: trata-se de um profissional a serviço da orientação e condução do processo de aprendizagem, a partir de uma metodologia que favoreça a construção de sujeitos autônomos. Sua ação implica na compreensão de que a aprendizagem não se esgota no domínio de conteúdos a partir da estrita racionalidade, mas numa educação baseada/orientada nas necessidades práticas da vida em comunidade.

A construção coletiva do conhecimento é um movimento que leva o pensamento a transitar continuamente entre a prática social e as teorias que a explicam. É um movimento de ascensão do senso comum e das primeiras e precárias percepções sobre o real, à uma compreensão da rica e complexa teia que compõe.

O processo de ensino e de aprendizagem inicia-se pelo planejamento reflexivo referenciado pelo Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), dos referenciais e objetivos do Centro Universitário, da Legislação do MEC e do PDI. Nesse processo, visa-se contemplar as habilidades e competências necessárias à formação de um profissional capaz de intervir na realidade, ser competente e conectado ao mundo presente, alicerçado no passado e com vistas a prospectar um futuro mais humano e sustentável. A formulação do planejamento é sistematizada e materializada nos Planos de Ensino.

Com o objetivo de aprimorar e inovar os espaços de ensino com tecnologias que contribuam para a construção do conhecimento, são disponibilizados aos acadêmicos e docentes ferramentas digitais, wireless em todos os espaços institucionais, projetor multimídia e telas nas salas de aula, recursos audiovisuais

---

além de equipamentos para videoconferências. Também é disponibilizado o portal do aluno através do sistema acadêmico, bem como as ferramentas Google acadêmico e convênios com a Microsoft.

Nesse movimento, a iniciação à pesquisa e elaboração pessoal também são essenciais e devem orientar a aprendizagem estabelecendo relação com a prática social e balizada pelas discussões coletivas orientadas pelo docente durante as aulas. A ação extensionista necessita ir além da prestação de serviços, da difusão cultural (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais), ou da disseminação de conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências). Deve estar voltada aos problemas sociais e procura encontrar soluções que também realimentam o processo de ensino-aprendizagem em sua totalidade.

Outro aspecto importante da aprendizagem é que uma relação dinâmica e reflexiva, ela deve ser respaldada por uma concepção de avaliação que a toma não como um momento final de verificação de resultados, mas como um dos elementos constitutivos do processo ensino-aprendizagem. A avaliação se situará como um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo ensino-aprendizagem como um todo. Assim, é concebida como ferramenta e via para a construção do conhecimento e das competências em foco, é realizada de forma gradativa e processual, com o objetivo de contribuir para o processo de aprendizagem. Ocorre como um processo contínuo, sendo realizada através de instrumentos diversificados. Os dados coletados servirão como elementos de reflexão para os professores, alunos e para a instituição. Trata-se de uma estratégia a favor da constante melhoria do processo ensino/aprendizagem.

Portanto, as diretrizes pedagógicas da Ugv - Centro Universitário encerram as seguintes premissas fundamentais:

- A IES deve garantir a aprendizagem mais adequada aos alunos;
  - A aprendizagem implica, ao mesmo tempo, no domínio dos conteúdos considerados essenciais e no desenvolvimento de competências e habilidades;
  - Educação baseada/orientada nas necessidades práticas da vida em comunidade;
  - A avaliação se inscreve como momento de aprendizagem, se baseia na expectativa qualitativa e se realiza mediante processos abertos, transparentes e abrangentes;
-

- A educação deve abranger a inclusão das pessoas com deficiência, a educação ambiental e em direitos humanos e as relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e indígena.

A formação dos profissionais deve envolver não apenas competência técnica, mas também, princípios filosóficos e éticos. É a ética, a reflexão filosófica, o senso de justiça e responsabilidade social que concede o caráter humano à práxis, ao trabalho e ao agir profissional.

Dentro da proposta pedagógica da IES, o processo ensino-aprendizagem se ampliará para além do espaço de sala de aula. As atividades formativas deverão se articular em uma estrutura flexível e integradora composta de:

- Aulas regulares;
- Práticas investigativas em ambiente social e escolar;
- Práticas de laboratório;
- Estímulo à iniciação científica;
- Biblioteca com acervo bibliográfico consistente;
- Estágio supervisionado;
- Oficinas e seminários sobre temas relacionados a cada área de formação;
- Ações específicas visando a Responsabilidade Social;
- Atividades de extensão universitária nas áreas educativas, culturais e sociais.

### **5.1.1 Organização Acadêmica**

Em uma Instituição de Ensino Superior, na qual todos os setores devem trabalhar de forma integrada e com o objetivo maior de executar a missão definida, é de fundamental importância que se estabeleça uma organização. Dentro da IES as atividades a serem executadas precisam ser planejadas e para isso é elaborado um organograma, um diagrama usado para representar relações hierárquicas dentro de uma unidade; que vai auxiliar na partilha dos setores funcionais e dos cargos.

Na elaboração do organograma da Ugv - Centro Universitário, levou-se em conta que se trata de uma representação atual e, por conseguinte, mudar. Para isto ele é flexível e de fácil interpretação. Além de facilitar os tratos da IES e sua estrutura, reconhece possíveis problemas e também traz oportunidades de melhorias, através de sua análise. Os órgãos são distribuídos em:

---

## **I Órgãos da Administração Superior**

- a) Órgãos Colegiados da Administração Superior
  - 1. Conselho Superior - CONSU
  - 2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE
- b) Órgão Executivo da Administração Superior
  - 1. Reitoria
    - 1.1 Pró-Reitoria Acadêmica
    - 1.2 Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Iniciação à Pesquisa e Extensão
    - 1.3 Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
    - 1.4 Procuradoria Institucional

## **II - Órgãos da Administração Básica**

- a) Órgãos Colegiados da Administração Básica
  - 1. Núcleo Docente Estruturante
  - 2. Colegiados dos Cursos
- b) Órgãos Executivos da Administração Básica
  - 1. Coordenações de Graduação;
  - 2. Coordenações de Pós-Graduação, Iniciação à Pesquisa e Extensão.

A estrutura organizacional da Ugv - Centro Universitário é composta por órgãos colegiados deliberativos e órgãos executivos, em dois níveis hierárquicos: administração superior e administração básica. São órgãos da administração superior deliberativos o CONSU e o CONSEPE. São órgãos executivos, a reitoria e as pró-reitorias. Os colegiados de curso, os NDEs e as coordenações dos cursos são órgãos da administração básica. Há ainda órgãos de apoio, tais como, secretaria acadêmica, coordenação financeira, biblioteca, pessoal técnico-administrativo, ouvidoria e pesquisa. A existência deste fluxograma não impede a criação e/ou modificação dos cargos, funções e atribuições em razão de necessidades específicas pelas demandas da Instituição.

---

Figura 01: Organograma da Estrutura Administrativa da Ugv



Fonte: Ugv, 2023.

### 5.1.2 Políticas de Ensino, Iniciação à Pesquisa e Extensão

Pelo ensino de graduação presencial, a Ugv - Centro Universitário visa atender à população através da preparação para a cidadania com competência técnica e política. O curso de Ciências Contábeis segue essa premissa buscando, em sua organização curricular, dar condições ao egresso de que seu perfil envolva, dentre outras características sólida formação técnico científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística em atendimento às demandas da sociedade. Para isso, o Curso constrói suas diretrizes em consonância com o PDI e com as diretrizes curriculares nacionais.

A política de ensino da Ugv - Centro Universitário, consistente na oferta de ensino de graduação e pós-graduação, cujos currículos sejam concebidos como um sistema articulado, permitindo-se que, além da transmissão de conhecimentos, que

o aluno desenvolva habilidades básicas específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica, de percepção profissional, social e humanística. Além disso, é imprescindível formar uma visão crítica do próprio campo profissional. Para tanto, o PDI da IES tem como objetivo geral “ser um polo regional de excelência no ensino superior através da articulação e democratização do Ensino, Iniciação à Pesquisa Acadêmica e Extensão e do estímulo à qualificação, educação continuada e ao desenvolvimento de atividades culturais que levem em conta as relações étnico-raciais, que tanto enriquecem a cultura brasileira; a acessibilidade física e pedagógica; da educação em Direito Humanos, com princípios baseados na dignidade humana e na igualdade de direitos; de atividades científicas e de conscientização sobre a educação e a preservação ambiental que venham promover a integração e o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e regionais”.

O curso de Ciências Contábeis está devidamente articulado com as políticas institucionais de forma que elas estão voltadas a promoção de oportunidades de aprendizagem e alinhadas ao perfil do egresso que se identifica como – sólida formação técnico científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade e são cumpridas através das metodologias de ensino, da metodologia de oferta, da inserção do curso nas ações extensionistas, de iniciação científica e de ensino, da oferta de cursos de pós-graduação, das ações de acompanhamento do egresso, de formação docente, do apoio ao discente, de estímulo à produção científica, cultural, tecnológica, de estágio, trabalho de curso, de ações em prol da educação ambiental, educação em direitos humanos e da promoção da cultura brasileira e das relações étnico-raciais, conforme se verifica neste PPC.

A proposta de ensino da Ugv - Centro Universitário se constitui na prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articula ensino, iniciação à pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social. Dentro da concepção metodológica, tem-se o estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática, e o desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares, que propiciem a formação

---

do egresso desejado. O curso de Ciências Contábeis se apropria dessa concepção e organiza suas ações e seu trabalho pedagógico de forma a seguir as diretrizes e objetivos institucionais.

Compete à IES, contribuir para a constante melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, o que se faz também, através do apoio pedagógico ao docente, das formações docentes e permanentes. O corpo docente do curso de Ciências Contábeis se insere nessas perspectivas, é integrante das formações docentes permanentes e se apropria das ações institucionais e as aplica nas suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, a Coordenação do Curso, juntamente com a gestão da instituição, busca, por meio de ações conjuntas e variadas, diagnosticar as necessidades do corpo docente, e a partir daí, definir ações rumo ao constante aprimoramento do trabalho pedagógico, oferecendo suporte nas questões relacionadas ao processo ensino aprendizagem. A Avaliação Institucional, desenvolvida pela CPA é imprescindível neste momento, como forma de autorreflexão das práticas realizadas e revisão nas políticas institucionais e do curso.

A Extensão, por sua vez, é entendida como prática acadêmica que interliga uma Instituição, nas suas atividades de ensino e de iniciação à pesquisa, às demandas da maioria da população. Possibilita a formação do profissional cidadão e a credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais, buscando o equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. Neste diapasão, são desenvolvidos diversos programas para fins de consolidação das políticas institucionais de extensão e iniciação científica no curso, havendo a participação ativa da coordenação, corpo docente e discente, inserida na matriz curricular para o atendimento das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior, estabelecida pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

A IES, focando o ideal estabelecido nas diretrizes institucionais e atendendo as expectativas de aprendizagem para a formação dos egressos dos cursos, mantém também, em constante atualização, o processo de atenção aos discentes. Para tanto, a Coordenação do Curso, a Pró-reitoria Acadêmica e a Reitoria, dão suporte ao corpo discente na aquisição e promoção do saber, além dos processos educacionais desenvolvidos em sala de aula, através de apoio financeiro (subsidiando transporte para eventos correlatos, patrocinando materiais de divulgação de eventos, entre outras), estímulo à participação de atividades de

---

extensão e extracurriculares, inclusive as de natureza desportiva, artística e cultural, e a participação e apresentação de trabalhos de iniciação científica, em eventos próprios e da comunidade acadêmica em geral.

A atualização do acervo da Biblioteca é realizada respeitando as diretrizes estabelecidas em documento próprio, em consonância com o PDI, disponibilizado na biblioteca e à partir das necessidades do Curso. A implantação da política de seleção e aquisição serve à constante atualização e manutenção da qualidade do acervo, e esta deve ser incorporada como filosofia e metodologia no trabalho da equipe responsável pelo desenvolvimento de coleções da Biblioteca. O processo de seleção das obras a serem adquiridas parte da indicação dos docentes e passa por uma comissão formada pelo Núcleo Docente Estruturante do curso com relatório de adequação e anuência. A política institucional para a atualização e ampliação dos ambientes especiais foi elaborada como uma forma de planejamento orçamentário e busca da manutenção da qualidade dos espaços.

A política de pós-graduação da Instituição está devidamente integrada e consolidada no âmbito do curso que pretende oferecer especializações aos acadêmicos, egressos, profissionais e demais interessados da comunidade local e regional.

Por fim, as práticas do Curso e as políticas institucionais são exitosas uma vez que têm gerado resultados muito positivos ao Curso de Ciências Contábeis. Todas as ações são objeto de avaliação específica após sua realização, em trabalho conjunto com a comissão própria de avaliação. A avaliação institucional, podem ser analisadas pelos usuários através de contato com a Coordenação, com o NDE, com a CPA e com a Reitoria. Através dos resultados das atividades de autoavaliação são reanalisadas e revistas para melhoria constante das práticas e atividades.

### **5.1.3 Pró-Reitoria Acadêmica**

A Pró-Reitoria Acadêmica tem por função coordenar as atividades pedagógicas e a administração acadêmica dos cursos de graduação da Ugv - Centro Universitário. Promove estudos para viabilizar mudanças na política educacional da Instituição, aprimorando o ensino da graduação, e a realização de projetos, que proporcionem a melhoria da realidade social através do conhecimento.

### **5.1.4 Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Iniciação à Pesquisa e Extensão**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Iniciação à Pesquisa e Extensão é o órgão

---

executivo responsável pelo planejamento, coordenação, execução, controle, supervisão e avaliação das atividades de pesquisa e ensino de pós graduação stricto sensu e lato sensu, em consonância com os objetivos da Ugv - Centro Universitário e as políticas públicas da área.

#### **5.1.5 Pró-Reitoria de Planejamento e Administração**

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração tem o compromisso de produzir alternativas para otimizar a utilização dos recursos públicos e assegurar o bom funcionamento logístico. Tem como principal função prover a alta administração do Centro Universitário, com recursos e competências necessárias para o desenvolvimento das atividades gerenciais, visando promover a integração entre a gestão com a comunidade acadêmica, aferindo a qualidade do serviço prestado pelo reitorado à comunidade.

---

## 6 O CURSO

### 6.1 CONCEPÇÃO DO CURSO

A formação do(a) Contador(a) no curso de Ciências Contábeis da IES pretende ser compatível com as necessidades de um profissional e cidadão que atue como agente de transformações, inserido na realidade, possuidor de valores socioculturais e ambientais, comprometido com o todo que compõe a sociedade em que atua.

O Curso foi concebido com a intenção de proporcionar ao egresso uma formação plural completa, tanto no aspecto técnico-científico quanto no humanístico, formando um profissional qualificado tecnicamente e contribuindo para um ser humano mais completo e ciente de suas responsabilidades em relação à sociedade.

A concepção do curso teve como princípios básicos, os seguintes direcionamentos:

- O compromisso da IES com os interesses coletivos, visando uma sociedade mais justa, fraterna e sustentável;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- O entendimento do processo de ensino-aprendizagem como multidirecional e interativo;
- A importância do professor como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem e basilar na aplicação de novas tecnologias;
- O respeito às individualidades inerentes a cada estudante.

Norteados por esses princípios, o curso de Ciências Contábeis parte na busca de uma clara opção pela transdisciplinaridade, no sentido de entendimento e viabilização dos valores essenciais da vida, transpassando várias unidades curriculares. Dessa forma, incorpora a seus conteúdos programáticos, enfoques sistêmicos e sustentáveis que possibilitem identificar diferentes espaços sociais de atuação e que contribuam para a formação de um(a) Contador(a) com perfil fortalecido para a concepção, aliada à execução.

Para que esse perfil seja obtido, as práticas pedagógicas sugeridas para a condução das disciplinas visam estabelecer as dimensões investigativa e interativa como princípios formativos e condição central da formação profissional e da relação

teoria e realidade, por meio de práticas pedagógicas focadas na formação e participação do acadêmico, que incluem:

- Atividades de pesquisa bibliográfica, utilizando-se do acervo da biblioteca física e online e de consultas a bancos de dados;
- Apoio à iniciação científica e à produção de artigos de base científica, a fim de despertar o interesse pela inovação e pela crítica;
- Publicação e/ou divulgação de trabalhos acadêmicos em meios de divulgação internos e externos à IES (publicação de artigos, participação em seminários, congressos, simpósios e outros);
- Apoio à iniciação à pesquisa e ao trabalho acadêmico interdisciplinar; sobretudo nos seguintes momentos: Estágio Curricular Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso;
- Atividades Complementares;
- Aulas práticas em laboratórios da IES, ou em instituições de pesquisa tecnológica ou em empresas do ramo contábil, a fim de que o contato com contador, pesquisador ou técnico e com problemas de ordem prática, motivem a criação de um senso crítico norteador de decisões;
- Relacionamento direto com a comunidade local e regional, pela extensão do ensino e da pesquisa mediante cursos e serviços especiais, numa relação recíproca;
- Promoção da extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação e da pesquisa científica e tecnológica geradas pelo curso na Instituição.

## 6.2 BASE LEGAL E REFERÊNCIAS

O Curso de Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário foi aprovado em 02/04/2019 conforme a RESOLUÇÃO 07/2019.

### **RESOLUÇÃO n.º 007/2019**

*“Dispões sobre a criação de novos cursos Superiores do Centro Universitário Vale do Iguaçu - Uniguaçu”.*

---

A Reitoria do Centro Universitário Vale do Iguaçu mantida pela Unidade de Ensino Superior Vale do Iguaçu S/A, no uso de suas atribuições legais, por intermédio do Conselho Superior.

RESOLVE:

Art. 1º. Criar novos cursos de Superiores do Centro Universitário Vale do Iguaçu:

I - Curso de Bacharel em Ciências Contábeis – 50 vagas, período noturno;

II - Curso de Engenharia de Software – 50 vagas, período noturno;

IV - Curso Superior Tecnólogo em Produção Publicitária, 50 vagas, período noturno;

V - Curso Superior Tecnólogo em Estética e Cosmética, 50 vagas, período noturno;

VI - Curso Superior Tecnólogo em Design de Interiores, 50 vagas, período noturno.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da presente data.

Art. 3º Revogam-se as disposições anteriores em contrário.

Edifício sede do Centro Universitário Vale do Iguaçu, aos dois dias do mês de abril de dois mil e dezenove.

O projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis foi elaborado de forma coletiva pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante, constituído para esse fim. Sua elaboração tomou como base as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis da Resolução do CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2014.

Em relação à sistematização dos campos de atuação profissional, o(a) Contador(a) está inserido perante o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e CRC (Conselho Regional de Contabilidade).

### 6.3 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso de Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário se dá por diferentes maneiras, sendo a principal delas o vestibular, em que o aluno participa dos processos seletivos, realizados duas vezes ao ano, sempre nos meses de julho e de novembro, com datas previstas no calendário acadêmico. O processo

---

seletivo consta de uma prova constituída de questões de múltipla escolha de conhecimentos gerais e de uma redação. A prova respeita o nível e complexidade dos conhecimentos adquiridos no Ensino Médio e está de acordo com as novas diretrizes do ENEM. O aluno poderá realizar nas datas previstas ou por agendamento (vestibular agendado).

Nesses processos seletivos são ofertadas 50 vagas anuais. Os alunos que obtiverem a aprovação no processo seletivo ao qual participaram (inverno ou verão), automaticamente garantem o seu ingresso no curso nas turmas que se iniciam anualmente em fevereiro.

Outra forma de acesso ao curso se dá por meio de transferências internas e externas, mediante estudo de aproveitamento de disciplinas já cursadas no curso de origem do aluno e sua matrícula no período correspondente no curso de destino. Há ainda, a possibilidade do ingresso para a obtenção de novo título de graduação, onde os alunos podem se matricular no curso de escolha mediante a comprovação documental (diploma de graduação) de um ou mais títulos de graduação nesta ou em outra IES devidamente credenciada pelo Ministério da Educação. Para esse aluno, também é realizado um estudo de aproveitamento de disciplinas.

Os alunos que participam do ENEM e se inscrevem para a obtenção de bolsa ProUni nos cursos desta IES, se contemplados, têm o seu ingresso assegurado apenas com a nota obtida no ENEM, não precisando passar por novo processo seletivo.

Abaixo, o Regimento Interno da Ugv - Centro Universitário, tratando especificamente do Processo Seletivo (Cap. II) e das Transferências e Aproveitamento de Estudos (Cap. V):

## **Capítulo II**

### **Do Processo Seletivo**

Art. 58 – O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

§ 1º – As vagas oferecidas para os cursos são as autorizadas pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação e se encontram registradas no Anexo que integra este Regimento.

§ 2º - As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a

---

documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

§ 3º Para o ingresso nos cursos de graduação, a Instituição utilizará como meio de seleção processos seletivos e, de forma cumulativa ou alternativa, o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

§ 4º Os processos seletivos serão organizados e disciplinados segundo as normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e tornados públicos por meio de editais, nos quais constarão as informações necessárias previstas na legislação vigente.

Art. 59 – O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliadas em provas escritas, na forma disciplinada pelo Conselho de Ensino, Iniciação à Pesquisa e Extensão.

Art. 60 - A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado.

§ 1º – A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza o concurso vestibular, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

§ 2º - Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, nelas poderão ser recebidos alunos transferidos de outra instituição ou portadores de diploma de graduação.

#### Capítulo V Da Transferência e do Aproveitamento de Estudos

57 Art. 67 – É concedida a matrícula a aluno transferido de curso superior de instituição congênera, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes e requerida nos prazos fixados, para prosseguimento de estudo no mesmo curso.

§ 1º – O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante no artigo 50, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação e situação perante o ENADE.

§ 2º – A documentação pertinente à transferência deverá ser necessariamente original e não poderá ser fornecida ao interessado, tramitando diretamente entre o Centro Universitário e a instituição de origem, via postal, comprovável por AR.

---

§ 3º - A matrícula do aluno transferido só poderá ser efetivada após prévia consulta, direta e escrita do Centro Universitário à instituição de origem que responderá, igualmente por escrito, atestando a regularidade ou não da condição de postulante ao ingresso.

§ 4º - As transferências ex officio dar-se-ão na forma da lei.

Art. 68 – O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias aproveitando os estudos realizados com aprovação no curso de origem.

§ 1.º – O aproveitamento é concedido e as adaptações são determinadas pelas coordenações dos cursos, ouvido o Conselho de Ensino, Iniciação à Pesquisa e Extensão e observadas as demais normas da legislação pertinente.

§ 2.º - A matrícula nas adaptações é condicionada à oferta das disciplinas pela Instituição.

§ 3.º - O prazo para o cumprimento das adaptações é de 1(um) ano a partir do ingresso do aluno na IES, ressalvando a prorrogação por igual período por ato fundamentado do Coordenador do Curso.

Art. 69 – A requerimento do interessado, a Instituição concede transferência de aluno nela matriculado, nos termos da legislação vigente. Parágrafo único - A transferência será regulada de acordo com a legislação vigente.

#### 6.4 OBJETIVOS DO CURSO

O curso procura formar Contadores e Contadoras pleno(a)s que possam atuar na concepção, investigação ou execução de tarefas da Contabilidade. A vertente a ser seguida pelo estudante será função de suas inclinações e das oportunidades apresentadas.

O Curso também visa preparar os futuros profissionais para situações de adaptação e atualização frente a novos desafios e conjunturas, decorrentes da dinâmica de uma sociedade em transformação, a 'sociedade do conhecimento'. Esta perspectiva, necessária a este curso, está inserida na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, que em seu artigo 43 afirma que, entre outras, o ensino superior tem por finalidade:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
-

- Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, deste modo, desenvolver o entendimento do homem e o meio em que ele vive.

O curso é fundamentado numa abordagem multidisciplinar, voltada à visão global, integrada e crítica da profissão e da atuação profissional, dotando o egresso de competência técnica, científica e administrativa, tornando-o apto para a atuação técnica, à tomada de decisões, à comunicação, à liderança, ao gerenciamento, à administração e fundamentalmente à educação continuada.

O(a) Contador(a) egresso da IES terá uma visão integrada das várias disciplinas cursadas, desenvolvida por meio da solução de problemas reais da contabilidade durante sua vida acadêmica. Visa proporcionar ao aluno a formação multidisciplinar característica da profissão, dando igual grau de importância às diversas áreas de atuação do profissional contábil. Assim, proporciona a formação plena em Ciências Contábeis, podendo o egresso optar posteriormente por treinamento mais específico em determinada área de especialidade, por meio de cursos de pós-graduação.

Com o objetivo de orientar essa escolha, foi instituído o Estágio Supervisionado, em que o aluno deverá vivenciar o exercício da profissão, obtendo subsídios e maturidade a fim de participar ativamente do processo de escolha de sua futura área de atuação profissional.

A inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo proporcionar ao aluno uma experiência de realização completa de trabalho, técnico ou científico, ainda durante a ocupação dos bancos escolares, orientando-o acerca de padrões desejáveis a apresentar no mercado de trabalho.

O desenvolvimento e exercício contínuo da comunicação escrita, oral e gráfica são valorizados ao longo de todo o curso, dando-se ênfase ao desenvolvimento da capacidade de comunicação a partir do primeiro ano, com a disciplina de Comunicação e Metodologia, na qual o aluno prepara relatórios, produz trabalhos acadêmicos e faz apresentações orais.

---

## 6.5 FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM E METODOLOGIAS DE ENSINO

Entende-se avaliação como um processo de diagnóstico contínuo e sistemático. Dessa forma, como decisão institucional, o ponto de partida é entender que todo momento de avaliação não deverá ocorrer isoladamente, mas de maneira gradativa. Com isso, pretende-se tornar mais eficiente a assimilação e, se necessário, a recuperação de conteúdos.

Segundo Celso Antunes (2004), o processo de avaliação da aprendizagem consiste em determinar se os objetivos educativos estão sendo realmente alcançados pelo programa do currículo pleno e do ensino. Os objetivos visados consistem em produzir certas modificações desejáveis no padrão de comportamento dos acadêmicos.

Outros aspectos que devem nortear o processo de avaliação são o de destacá-lo como instrumento de apoio ao desenvolvimento acadêmico. É conveniente ressaltar que o acadêmico executa aquilo que entende e não a interpretação que o professor dá às coisas. Ao acadêmico, a avaliação deve fornecer informações sobre seu próprio processo de aprendizagem. Deve permitir-lhe, não só demonstrar a aquisição dos conteúdos trabalhados através de estratégias variadas, como também oferecer subsídios para que possa refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem. Por isso, necessariamente, ocorrerá em vários momentos e privilegia os aspectos qualitativos (capacidade de análise, síntese crítica e elaboração pessoal do acadêmico) sobre os quantitativos e favorece a compreensão dos processos mentais envolvidos na aprendizagem. Dessa forma, é imprescindível que o acadêmico conheça:

- No que está sendo avaliado;
- Que parâmetros estão sendo avaliados;
- Que valores ele está recebendo pela sua avaliação e o mais importante,
- O porquê da nota que lhe foi atribuída.

Há, a cada bimestre, mais de um instrumento de avaliação, obedecendo ao plano de ensino das disciplinas. Ao final de cada bimestre é aferida uma média do desempenho do graduando, resultante do conjunto das atividades realizadas.

---

O sistema e os critérios de avaliação obedecem, primariamente, às determinações estabelecidas pelo Regimento Geral da IES e fundamentalmente, à coerência que deve caracterizar qualquer processo avaliativo e permitir a detecção do ensino adequado do conteúdo estabelecido pelo currículo do curso.

A avaliação deverá, ainda, oferecer subsídios para o professor. Será compreendida como processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos alunos para atingirem os objetivos propostos. A IES por meio da coordenação do curso orientará para que a avaliação ocorra no sentido de, além de diagnosticar a realidade, determinar os fatores de insucesso e orientar as ações para sanar ou minimizar as causas e promover a aprendizagem do aluno. Para isso, deve estabelecer sempre uma relação de coerência com o processo ensino-aprendizagem e com a concepção do curso. Em reuniões de colegiado e de coordenação acadêmica, os professores são motivados a diversificar os critérios de avaliação, com vistas a reorientar o processo de ensino quando necessário. Discute-se a forma de administração dos conteúdos aos acadêmicos, a forma de organização e construção das avaliações e atribuição de notas. Esse procedimento permite que os procedimentos de ensino não se distanciam dos pressupostos do projeto pedagógico do curso.

Na avaliação da aprendizagem os professores têm utilizado instrumentos formais, tais como testes e provas, no final de um período determinado de tempo. Porém isso se constitui em um momento de culminância de todo um processo de avaliação e não no único momento avaliado. Reconhece-se a importância de instrumentos formais de avaliação, porém não se focaliza a avaliação apenas no desempenho cognitivo do aluno.

A avaliação do desempenho escolar é realizada por intermédio de acompanhamento contínuo do acadêmico, é feita por disciplina, incidindo sobre frequência e aproveitamento. Dá-se por meio de provas (discursivas e de múltipla escolha), seminários, estudos de caso, trabalhos (individuais e em grupo), exercícios dirigidos, participação em projetos, compromisso do acadêmico com sua formação e com a consciência de sua atuação. O aproveitamento é expresso em notas, demonstradas em grau numérico de zero (0,0) a dez (10,0). Por recomendação da IES os professores realizam pelo menos duas avaliações a cada bimestre, uma em data determinada pelo professor (normalmente ao fim do primeiro mês do bimestre)

---

e outra realizada em data pré-determinada em calendário escolar durante a semana de provas.

A avaliação na Ugv - Centro Universitário, está voltada para o compromisso com o questionamento, com a crítica, com a expressão do pensamento divergente e com os próprios métodos de investigação, que devem ser coerentes. Nesse sentido, é concebida como uma atividade séria e complexa, um processo sistemático de identificação da aprendizagem que atribui valor e por isso deve envolver diferentes momentos e diversos métodos e diferentes agentes.

O acadêmico do curso de Ciências Contábeis tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos através da experiência do estágio supervisionado, participação em congressos, eventos especiais e palestras, desenvolvendo atividades complementares e cursos de extensão.

A IES conta com convênios com empresas, buscando, continuamente, estabelecer parcerias que permitam o desenvolvimento da pesquisa e projetos de extensão que envolvam a comunidade em suas diferentes classes. Essas ações também são avaliadas.

Além de ser um instrumento de diagnóstico, necessário ao professor e ao aluno, a avaliação tem uma função muito importante à instituição como um todo. A análise dos resultados da avaliação da aprendizagem permite refletir, comparar ou rever, se necessário, os princípios filosóficos e metodológicos propostos pelas suas diretrizes pedagógicas ou pelo próprio projeto pedagógico do curso. Visa planejar estratégias de intervenção pedagógica que objetivem a constante melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Para que isso ocorra, é preciso que a avaliação seja um processo contínuo e não pontual, que possibilite o uso de diferentes estratégias e instrumentos.

Além disso, a Instituição estabelece outras formas de avaliação complementar, como a realização de simulados acadêmicos e profissionais. Assim, além das avaliações diagnósticas, também são realizadas avaliações formativas. Continuamente são realizados simulados, com a finalidade de obtenção de feedback do processo de ensino aprendizagem.

O exame simulado compreende a preparação dos acadêmicos, por meio de simulação de uma situação concreta, similar às quais os acadêmicos e/ou egressos poderão se deparar na vida acadêmica ou em possíveis situações avaliativas para inserção no mercado de trabalho. Prevê a aplicação de questões, que exigem

---

amplas habilidades de concentração e raciocínio, sendo os dados de desempenho dos cursos, turmas e individuais, importantes fontes de diagnóstico e planejamento para os Colegiados dos Cursos, para a Instituição, como um todo. Todos os acadêmicos regularmente matriculados na instituição estão automaticamente inscritos no simulado.

O Simulado Institucional é uma prática instituída pelas coligadas da UB, mantenedora da IES, e organizado pelo Núcleo de Ensino da IES. A produção das questões é realizada pelos professores dos Colegiados das Instituições coligadas, respeitando a Matriz de prova desenvolvida com base nas Portarias do Ministério da Educação, em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais e o perfil do egresso, cobrando as competências e habilidades dos acadêmicos em cada questão da prova. Esta avaliação tem como finalidade o fornecimento de dados estatísticos para a IES e para o Curso, a fim de se aprimorar o processo de ensino aprendizagem. Além das avaliações realizadas no âmbito do Curso, durante o percurso acadêmico, os egressos do Curso serão submetidos constantemente a avaliações somativas, realizadas após a finalização do processo de ensino aprendizagem. ENADE é um exemplo de avaliação somativa que serão consideradas pelo colegiado para avaliação das práticas realizadas e orientação do processo de ensino-aprendizagem, a partir dos resultados obtidos nestas avaliações.

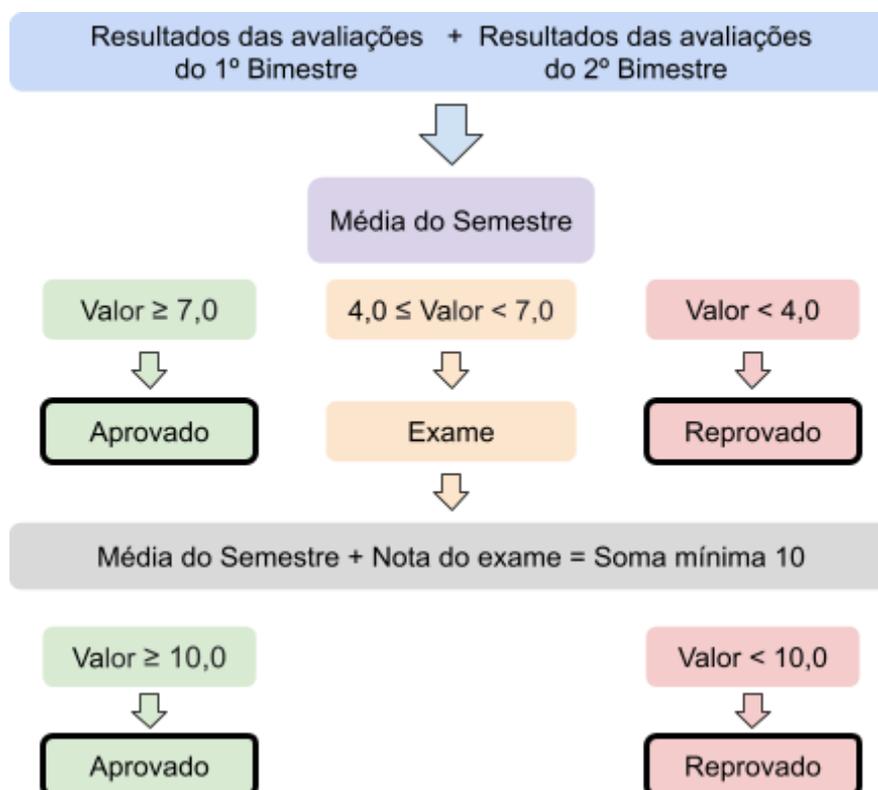
Além dos simulados, o Desafio Integrador, que é parte integrante das avaliações discentes, possibilita o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes.

O trabalho de conclusão de curso consta como um instrumento de avaliação e é regido pelo Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso, assim como o relatório de estágio supervisionado.

Desta forma, as avaliações realizadas possibilitam informações sistematizadas que são disponibilizadas aos estudantes, como mecanismos que garantam a sua natureza formativa. Dos resultados são originadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, sejam por decisões coletivas do Conselho Superior, do Conselho de Pesquisa, do Colegiado de Curso, do NDE, ou ainda, da própria CPA, que acompanha todas as ações institucionais.

---

A seguir, pode-se observar esquematicamente a valoração das avaliações bimestrais para aprovação em período subsequente:



### 6.5.1 Simulado DNA

Anualmente a IES realizará um teste simulado com a participação de todos os períodos de todos os cursos da instituição em seus respectivos turnos. O evento assumiu o nome de DNA (Dia e Noite de Avaliação) e, a partir dos resultados obtidos, é possível aferir o desempenho de cada um dos períodos em que o aluno se encontra. O DNA tornou-se importante ferramenta na gestão da qualidade do ensino uma vez que, aos moldes do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE), permite descobrir potencialidades e vulnerabilidades em cada um dos cursos analisados, possibilitando assim a cada um dos coordenadores estabelecer estratégias e atitudes capazes de reorganizar a rotina didático-pedagógica no interesse de aumentar a eficácia do processo.

As questões de prova serão elaboradas pelos docentes de cada curso da IES contemplando todas as disciplinas da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, divididas entre questões de conhecimento geral e específico, discursivas e objetivas elaboradas com o método teoria de resposta ao item (TRI). As questões

têm o seguinte grau de dificuldade: fáceis (25%); médias (50%); e difíceis (25%) a partir de uma matriz de prova elaborada pelo colegiado de curso. O simulado acontece uma vez ao ano, no mês de maio, portanto no 1º semestre e envolve todos os cursos da IES.

Os resultados são analisados pela coordenação de curso e docentes para a verificação das fragilidades e potencialidades, alteração de ementas e conteúdo se for necessário. Os acadêmicos recebem via sistema, a devolutiva do simulado, com um gráfico de radar, no qual podem observar as aptidões em relação às áreas de atuação do profissional, bem como verificar as fragilidades nas quais merecem atenção.

### **6.5.2 Desafio Integrador**

O desafio integrador consiste em uma avaliação contínua, que ocorrerá semestralmente no primeiro dia da semana das avaliações do segundo bimestre, de forma cumulativa ao longo do curso, representando 30% da nota bimestral, e servirá como uma ferramenta de diagnóstico dos processos de ensino e aprendizagem a serem promovidos pela Instituição.

Outro aspecto que deve nortear este processo avaliativo é o de destacá-lo como instrumento de apoio ao desenvolvimento acadêmico, visto que seus resultados serão tratados de forma a promoverem melhorias nos cursos, identificando possíveis deficiências curriculares, corrigindo-as, e potencializando os aspectos positivos de cada curso, contribuindo para a formação do perfil do nosso egresso.

Ao acadêmico, essa avaliação deve fornecer informações sobre seu próprio processo de aprendizagem, permitindo-lhe melhorar suas habilidades e competências ao longo do curso, mas também oferecer subsídios para que possa refletir sobre seu desempenho, dando condições para melhorá-lo.

Na elaboração do Desafio Integrador, o professor deve, não apenas dominar as suas técnicas de construção, mas também considerar que é de suma importância que o educando perceba a avaliação como um instrumento de desenvolvimento e crescimento próprio e não meramente classificatório. Por isso, tal avaliação privilegia tanto os aspectos qualitativos, como quantitativos, trabalhando com questões objetivas, dissertativas, estudos de caso, cases de sucessos profissionais, análises

---

críticas, participação em projetos, ou seja, gerando compromisso do acadêmico com sua formação e com a consciência de sua atuação.

Desse modo, a consideração conjunta do processo e do resultado permitirá ao coordenador do curso estabelecer interpretações adequadas sobre o seu desempenho, dos alunos e do próprio curso, permitindo-lhe identificar e sanar as deficiências curriculares, eventualmente com uma mudança na matriz curricular ou com a adaptação no ementário das disciplinas.

Por fim, destaca-se que ao privilegiar o caráter predominante da avaliação diagnóstica e formativa, tem-se como decorrência uma avaliação processual. De um lado, a avaliação diagnóstica ocorre conforme a necessidade de obtenção de informações acerca do educando e do curso, segundo a percepção do educador, de outro, os benefícios trazidos ao educando pelo acompanhamento gradativo do seu conhecimento adquirido.

## 6.6 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário tem como perfil do egresso um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação criativa na identificação e solução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética, em atendimento às demandas da sociedade.

Busca-se formar um profissional dotado de conhecimentos e habilidades que propiciem sua inserção no contexto profissional de forma autônoma, solidária e comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional, de maneira sustentável, objetivando a construção de uma sociedade justa e democrática. Dentro deste contexto atual de avanços tecnológicos e de uma nova percepção sobre o aprendizado, destacamos que, de forma específica, o perfil planejado para o egresso do Curso de Ciências Contábeis atende as competências e habilidades gerais dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas na Resolução nº 10, de 16 de Dezembro de 2014, onde o egresso deve compreender as seguintes características:

I - Aplicar a lógica do pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades;

---

- II - Atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras, das partes interessadas;
- III – Participar do processo decisório das diversas organizações, de forma colaborativa;
- IV – Desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática;
- V – Atuar com isenção, com comprometimento e com ceticismo profissional;
- VI – Reconhecer a importância da diversidade e de questões no âmbito social, ambiental e governança nos ambientes das entidades;
- VII – Ter visão sistêmica, holística e humanista;
- VIII – Ser cooperativo, criativo, crítico, reflexivo, proativo e adaptável a mudança de cenários;
- IX – Agir com ética, considerando o código de ética e demais normas de conduta do contador; e
- X – Aprender ao longo da vida profissional.

A meta do curso de Ciências Contábeis é a formação de um profissional que, frente aos desafios da sociedade, tenha capacidade de integrar de forma harmônica conhecimentos, habilidades e atitudes e assim tornar-se apto ao exercício das habilidades e competências conforme a Legislação vigente.

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas.	a) aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade pertinentes a quaisquer entidades; b) identificar as políticas contábeis adequadas na preparação das demonstrações financeiras; c) elaborar e interpretar as demonstrações financeiras; e d) elaborar e interpretar relatórios de informações não financeiras.
Participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão	a) aplicar técnicas de gestão de custos, avaliação de desempenho e orçamentos para apoiar a tomada de decisão; b) utilizar ferramentas de gerenciamento de riscos e oportunidades e analisar cenários que possam impactar o modelo de negócio da entidade; c) analisar estratégias de financiamento e suas implicações; d) analisar a posição financeira atual e futura de uma entidade, usando as técnicas de análise de índices, análise de tendências, análise de fluxo de caixa, entre outras; e) elaborar orçamento de capital para avaliação de decisões de investimento de capital;

	<p>f) aplicar as abordagens de avaliação de empresas, de ativos e de mercado usadas para decisões de investimento; e</p> <p>g) analisar as implicações tributárias relacionadas com as estratégias de negócio e de tomada de decisão.</p>
<p>Auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de asseguaração</p>	<p>a) aplicar as normas de auditoria e asseguaração;</p> <p>b) planejar e executar trabalhos de auditoria e asseguaração;</p> <p>c) avaliar os riscos relevantes de distorção nas demonstrações financeiras e nas estratégias de auditoria; e</p> <p>d) aplicar métodos quantitativos e qualitativos aos trabalhos de auditoria e asseguaração, quando aplicáveis.</p>
<p>Analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança</p>	<p>a) explicar aos gestores acerca dos princípios da boa governança, incluindo os direitos e responsabilidades dos proprietários, dos investidores e dos responsáveis pela governança;</p> <p>b) explicar o papel das partes interessadas nos requisitos de governança, de divulgação e de transparência;</p> <p>c) analisar os riscos e oportunidades das atividades de uma entidade, inclusive os climáticos, com o uso de instrumentos quantitativos e qualitativos; e</p> <p>d) analisar a confiabilidade do sistema de controle interno relacionado às demonstrações financeiras.</p>
<p>Compreender e aplicar a legislação tributária</p>	<p>a) elaborar o planejamento tributário;</p> <p>b) aplicar as leis e regulamentos tributários aplicáveis às organizações;</p> <p>c) avaliar os impactos tributários da tomada de decisão; e</p> <p>d) identificar riscos oriundos da gestão tributária das entidades.</p>
<p>Executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial</p>	<p>a) aplicar normas de Perícia Contábil;</p> <p>b) aplicar procedimentos técnico-científicos de Perícia Contábil destinados a subsidiar a solução do litígio ou da constatação de fato; e</p> <p>c) elaborar laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil em conformidade com as normas jurídicas e profissionais e com a legislação específica no que for pertinente.</p>
<p>Compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação</p>	<p>a) utilizar tecnologias da informação para apoiar o processo de geração e interpretação da informação contábil;</p> <p>b) explicar como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a tomada de decisão; e</p>

c) apropriar-se das tecnologias de captura, armazenamento, mineração e análise de dados.
--

Ainda, durante o Curso poderão ser desenvolvidas habilidades que permitirão aos profissionais responder às demandas de diferentes nichos de mercado que dependem da Contabilidade para o seu bom funcionamento.

A expectativa do curso de graduação em Ciências Contábeis é a formação de um profissional que frente aos desafios da sociedade, tenha capacidade de integrar de forma harmônica, conhecimentos, habilidades e atitudes e assim tornar-se apto a apresentar:

- a) Compromisso com o desenvolvimento sustentável: a sustentabilidade em seu sentido mais amplo busca um desenvolvimento que promova o equilíbrio entre as dimensões ambiental, social e econômica. Um profissional com essa concepção deve ser apto a analisar e a propor o ponto de equilíbrio para que o desenvolvimento sustentável ocorra de acordo com a realidade regional e cultural do meio onde se insere;
  - b) Competência comunicativa, argumentativa e de trabalho em equipe: a extensão e a comunicação formam um par indissociável, e forçam o profissional a desenvolver habilidades de comunicação na igualdade e na diferença, oral e escrita, convencional e eletrônica;
  - c) Ação de liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais aqui formados deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
  - d) Capacidade de gerenciamento de recursos: em ações multidisciplinares demandadas pelo desenvolvimento sustentável, o gerenciamento de recursos de todas as dimensões e a inter-relação entre eles envolve aptidões de competência, liderança e compromisso que um profissional egresso estará apto a desenvolver;
  - e) Postura ética: desenvolver todas as atividades com atuação ética fundamentada em valores universalmente consagrados;
  - f) Domínio metodológico pluralista e disposição para aprendizagem permanente: uma vez que as mudanças no mundo empresarial vêm ocorrendo com grande velocidade e com uma complexidade cada vez maior, principalmente com o rápido
-

avanço tecnológico, o profissional egresso necessita apoderar-se de instrumentos metodológicos de trabalho, que aliados aos embasamentos técnico-científicos adquiridos formam um conjunto de atuação que necessita estar em constante aperfeiçoamento, de acordo com a realidade vivida em cada situação. O eventual aprofundamento em um determinado campo de atuação é optativo, respeitada a sua vocação, as características regionais e as possibilidades técnicas e financeiras da unidade de ensino, porém sua formação generalista está respeitada possibilitando a este, aprofundar-se quando necessário em qualquer especialidade que sua profissão venha exigir.

---

## **7 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

O curso de Ciências Contábeis da IES adota o regime seriado semestral, a fim de absorver os princípios de integração e integralidade que a proposta do curso apresenta, além de permitir o máximo desempenho acadêmico. Estrutura-se de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 e com a Resolução CNE/CES Nº 10, de 16 de DEZEMBRO de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Ciências Contábeis.

Para a integralização do Curso e obtenção do Diploma, o aluno deve cumprir 3600 horas-relógio, distribuídas em disciplinas obrigatórias, Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Supervisionado, Extensão e Atividades Sociais e Complementares, conforme a distribuição da carga horária contida na matriz curricular.

O curso apresenta duração formal de 4 anos, com duração mínima de 12 semestres e máxima de 15. As aulas são oferecidas no turno noturno, para proporcionar ao acadêmico a liberação do outro turno para participar de atividades que complementam sua formação acadêmica plena.

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis atende aos critérios de qualificação estabelecidos pelo Ministério de Educação e Cultura, do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Federal de Contabilidade, referente às atribuições de Contador(a) para exercício pleno da profissão.

A matriz curricular é composta por disciplinas básicas e profissionalizantes e específicas que são desenvolvidas ao longo do curso de maneira integrada e complementar, promovendo a visão interdisciplinar.

As disciplinas são organizadas com o objetivo de levar o acadêmico à construção de seu conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades gerais e específicas relacionadas ao Curso de Ciências Contábeis.

O conteúdo programático das disciplinas subdividido em teórico e prático e atividades pedagógicas supervisionadas, desenvolve as habilidades profissionais, paralelamente a aquisição de conhecimentos teóricos.

A articulação da teoria e da prática é buscada desde o primeiro ano do curso, culminando com o estágio supervisionado no último período e com o trabalho de conclusão de curso.

Os conteúdos básicos do curso são constituídos pelo conjunto de conhecimentos comuns a todo engenheiro, independentemente da sua área de formação específica. Já os conteúdos profissionalizantes oferecem suporte ao futuro engenheiro quanto às atividades profissionais de caráter técnico. O curso em sua segunda metade concentra disciplinas dos conteúdos específicos, que proporcionam ao discente desenvolver atividades de grande bagagem técnico-científica, tendo como lastro os conteúdos contidos nos núcleos anteriores.

As disciplinas denominadas básicas, ocorrem nos anos iniciais e tem como base os fundamentos do curso para a construção de uma linguagem comum, da inserção do ingresso na vida acadêmica, do conhecimento da futura profissão.

As disciplinas técnicas e profissionalizantes acontecem do 4º ao 6º períodos, onde os acadêmicos têm contato com os problemas reais para integrar aspectos teóricos e práticos da atividade profissional. No 8º período estão o estágio curricular supervisionado e o trabalho de conclusão de curso (TCC). Neste momento o acadêmico completa seu conteúdo de graduação com apresentação do TCC em banca conforme regimento próprio do curso.

A matriz curricular está disposta de forma a garantir a efetividade dos objetivos do curso, e da missão institucional em busca da excelência do ensino, da iniciação à pesquisa e da extensão, assim como concretizar o perfil do egresso.

O estudante, como elemento responsável pela composição de seu percurso acadêmico, pode enriquecer seu currículo com atividades independentes regulamentadas pela coordenação de atividades complementares e sociais da IES. Importante frisar que as práticas exitosas na formação do acadêmico, uma vez que diversas disciplinas que contemplam apenas aulas teóricas, também podem realizar atividades práticas, comprovada em relatórios. Durante o curso os acadêmicos devem, além de frequentar aulas teóricas, maximizar seus conhecimentos teórico-práticos, a partir das atividades nos laboratórios do curso, desenvolver atividades pedagógicas supervisionadas e outras unidades de prática acadêmica complementar e de extensão, devem também realizar o estágio curricular bem como a elaboração e execução do trabalho de conclusão de curso.

Em relação às disciplinas optativas, o curso oferece de maneira regular disciplinas das diferentes subáreas da Contabilidade, cujo conteúdo seja especialidade do ministrante. Dessa forma, espera-se ofertar aos discentes uma disciplina optativa que comuta de acordo com o interesse dos discentes e as

---

novidades do mercado de trabalho. A disciplina LIBRAS deve constar no rol de disciplinas optativas por uma determinação do artigo 3º, parágrafo 2º, do Decreto 5626, de 22 de dezembro de 2005. Alunos com necessidades educacionais específicas serão identificados na matrícula e encaminhados para acompanhamento pelo NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

## 7.1 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Distribuição da Carga Horário total do Curso		
	Horas-aulas	%
Disciplinas Obrigatórias	2320	64,44
Estágio Supervisionado	480	13,33
Atividades Complementares	240	6,67
Extensão	560	15,56
<b>TOTAL</b>	<b>3600</b>	<b>100</b>

## 7.2 MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular é uma expressão sintética através de meio gráfico do processo de desenvolvimento e formação dos alunos.

A integração multidisciplinar é estimulada nas disciplinas da mesma série, assim como, nas disciplinas de séries diferentes.

A multidisciplinaridade é trabalhada no curso por meio de trabalhos bimestrais, que na medida do possível abrangem conhecimentos de várias disciplinas do período. Estes trabalhos, principalmente os de final de disciplina, versam também sobre conceitos e conteúdos que fazem parte de outros períodos, promovendo, desta forma, uma interdisciplinaridade.

A multidisciplinaridade é fundamental para a formação do profissional, pois elimina a fragmentação do conhecimento, mostrando que o saber é único e uniforme.

As disciplinas ofertadas pelos demais cursos da IES e relacionadas com a formação pretendida ao egresso Contador(a) podem ser cursadas pelos acadêmicos, a fim de serem validadas como disciplina optativa ou de caráter eletiva para integralização das atividades complementares do acadêmico.

### 7.2.1 Matriz Curricular

Período	Disciplina	Carga Horária
<b>1º Período</b>	Teoria Geral da Administração	40
	Matemática Financeira I	80
	Economia	80
	Introdução à Contabilidade	80
	Comunicação Empresarial	40
	Inovação e Tecnologia	80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>400</b>
<b>2º Período</b>	Aplicativos Contábeis	80
	Matemática Financeira II	80
	Contabilidade Comercial	80
	Comércio Exterior	80
	Comunicação e Metodologia	80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>400</b>
<b>3º Período</b>	Contabilidade de Agronegócios	80
	Direito Trabalhista e Previdenciário I	80
	Contabilidade Pública	80
	Contabilidade de Serviços	80
	Estatística	80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>400</b>
	Contabilidade de Custos	80
	Direito Empresarial e Tributário	80

<b>4º Período</b>	Contabilidade de Instituições Financeiras	80
	Direito Trabalhista e Previdenciário II	80
	Contabilidade Societária	80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>400</b>
<b>5º Período</b>	Análise das Demonstrações Contábeis	80
	Contabilidade Financeira e Orçamentária	80
	Optativa I – Práticas Contábeis	80
	Contabilidade Aplicada ao 3º Setor	80
	Sistemas de Informações Gerenciais	80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>400</b>
<b>6º Período</b>	Controladoria e Governança	80
	Auditoria Contábil	80
	Análise de Projetos de Investimentos	40
	Perícia, Mediação e Arbitragem Contábil	40
	Controles Internos e Compliance	80
	Programa de Extensão Institucional – PEX	80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>400</b>
<b>7º Período</b>	Extensão Universitária	480
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>480</b>
<b>8º Período</b>	Estágio Supervisionado e TCC	480
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>480</b>

### Disciplinas Optativas

- Inglês Instrumental
- Libras
- Práticas Contábeis

### 7.3 CONTEÚDOS CURRICULARES

---

Os conteúdos curriculares do curso, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, procuram revelar inter-relações com a realidade regional, nacional e internacional, segundo perspectiva histórica e contextualizada, relacionadas com os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, utilizando tecnologias inovadoras.

Dessa forma, são estabelecidos na consecução do perfil do egresso, construindo e reconstruindo o conhecimento ao longo do curso, fortemente sustentada pelo diálogo entre conteúdos e componentes e a marcante interdisciplinaridade em suas bases.

Consta na estrutura da matriz, a exigência de uma carga de 240 horas de atividades complementares. Tais atividades, juntamente com a disciplina optativa, auxiliam na flexibilização curricular exigida pelas diretrizes curriculares nacionais, permitem a distribuição entre atividades de iniciação à pesquisa, extensão, assistência de defesa de monografias, dissertações e teses, seminários, congressos, mesas redondas, dentre outras atividades gerais.

A disciplina optativa ofertada pelo curso tem o objetivo de acrescentar e diferenciar o currículo do aluno egresso perante as necessidades atuais da região.

Dentro da estrutura curricular há elementos inovadores que refletem em práticas exitosas, que são utilizados, dentre eles, a plataforma Google Classroom, a avaliação integrada (DNA - Dia e Noite de Avaliação) conforme a Resolução n.º 40/2016 e salas interativas.

Por fim, os alunos, conforme disposição regimental, poderão ser reprovados em até três disciplinas, hipótese em que podem avançar para o período seguinte e devem cursar as dependências conforme opções institucionais. Caso reprove em mais de três disciplinas, independentemente do período a que estiver vinculado, não poderá avançar ao período seguinte, ficando retido e matriculado apenas nas dependências.

Como o curso não pode se sustentar apenas no ensino de sala de aula, as atividades extraclasse são fortalecidas e estimuladas, como momento de reconstrução do ensino de sala de aula, o acadêmico tem função participativa de destaque, pois auxilia na construção das didáticas e práticas com maior acuidade. Tais atividades são contempladas nas atividades complementares e sociais, nos eventos do curso e nos grupos de estudos e de iniciação à pesquisa.

---

A Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena podem ser contemplados no Programa de Extensão Institucional, além de serem abordados em atividades complementares, na iniciação científica, em projetos de extensão e em atividades extracurriculares promovidas pela IES. São realizadas palestras, debates, mostras, workshops, feiras e outros que propiciem a difusão, a proteção, o aprofundamento dos conhecimentos, o estímulo e a divulgação de todas as formas de arte e cultura. A Educação Ambiental é abordada dentro da matriz curricular do curso, na disciplina de Extensão. Em especial, as relações étnico-raciais no espaço urbano, educação em direitos humanos, como mecanismos de combate à violência contra a mulher, de respeito às diversidades de orientação sexual e de gênero, de deficiências físicas e de transtornos psicológicos como o autismo, são abordadas de maneira específica na disciplina de Extensão.

Conforme estabelecido na Resolução CNE/CES Nº 10, de 16 de DEZEMBRO de 2014, assim temos:

**Disciplinas básicas:** São aquelas que compõem o núcleo de conteúdos básicos (CB), todas obrigatórias, e correspondendo ao que estabelece a Resolução CNE/CES Nº 10, de 16 de DEZEMBRO de 2014. As disciplinas básicas estão relacionadas com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos, matemáticos, estatísticos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas, contribuindo para a compreensão da importância do homem conviver com as normas da sociedade e o entendimento da sua participação cidadã para o contexto histórico da humanidade.

**Disciplinas profissionalizantes:** São aquelas que compõem o núcleo de conteúdos profissionalizantes (CP), todas obrigatórias, e correspondendo ao que estabelece a Resolução CNE/CES Nº 10, de 16 de DEZEMBRO de 2014. As disciplinas profissionalizantes permitem aos profissionais uma sólida formação nas áreas de Contabilidade gerencial, Perícia, Auditoria, Comércio Exterior, sistemas de informações gerenciais, contabilidade pública, contabilidade do terceiro setor, direito empresarial, direito tributário, direito trabalhista, entre outras. E ainda ter habilidades para entender o raciocínio lógico qualitativo e quantitativo auxiliando nas decisões das disciplinas em laboratório, estatística e estratégias.

---

<b>Disciplinas básicas</b>	
Teoria Geral da Administração	40h
Matemática Financeira I	80h
Economia	80h
Introdução à Contabilidade	80h
Comunicação Empresarial	40h
Inovação e Tecnologia	80h
Aplicativos Contábeis	80h
Matemática Financeira II	80h
Comércio Exterior	80h
Comunicação e Metodologia	80h
Estatística	80h
Optativa	80h

<b>Disciplinas profissionalizantes</b>	
Contabilidade Comercial	80h
Contabilidade de Agronegócios	80h
Direito Trabalhista e Previdenciário I	80h
Contabilidade Pública	80h
Contabilidade de Serviços	80h
Contabilidade de Custos	80h
Direito Empresarial e Tributário	80h
Contabilidade de Instituições Financeiras	80h
Direito Trabalhista e Previdenciário II	80h
Contabilidade Societária	80h
Análise das Demonstrações Contábeis	80h
Contabilidade Financeira e Orçamentária	80h
Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor	80h

Controladoria e Governança	80h
Auditoria Contábil	80h
Análise de Projetos de Investimentos	40h
Perícia, Mediação e Arbitragem Contábil	40h
Controles Internos e Compliance	80h
Extensão	560h
Estágio Supervisionado e TCC	480h

Da maneira em que estão distribuídas a grade curricular contempla grupos de disciplinas de conteúdo básico e conteúdo profissionalizante, que são desenvolvidas ao longo do curso de maneira integrada e complementar, promovendo uma visão interdisciplinar, conforme se verifica na matriz curricular do curso.

Além dos dois núcleos de conteúdos, o curso também dispõe de Conteúdos Complementares para a formação profissional.

#### 7.4 EMENTAS DAS DISCIPLINAS - BIBLIOGRAFIAS

A seguir são apresentados os dados de cada uma das disciplinas do curso, onde estão dispostas ementas e bibliografias, básica e complementar.

##### 7.4.1 Primeiro Período

Teoria Geral da Administração
Ementa
Primeiros conceitos e influências da Administração. Teorias Administrativas: <u>I- Teorias tradicionais de gestão</u> : a) administração científica, b) administração clássica, c) administração das relações humanas, d) administração burocrática, e) administração comportamental, f) administração estruturalista, g) administração do desenvolvimento organizacional, h) administração sistêmica. <u>II- Teorias modernas de gestão</u> : a) administração por objetivos — APO, b) administração contingencial, c) administração estratégica, d) administração participativa, e) administração da qualidade, f) administração japonesa, g) administração empreendedora, h)

administração virtual, i) administração do conhecimento. O processo de administração: Planejar, Organizar, Dirigir, Controlar.

#### Bibliografia Básica

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. **Administração**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580550825. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550825/>. (B.V)

BERNARDES, Ciro. **Teoria Geral da Administração: gerenciando empresas brasileiras - 1ª Edição**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502200449.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502200449/>.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração - Vol. 1**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559770649. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770649/>. (B.V; B.F= 1ex)

#### Bibliografia Complementar

JUNIOR, Carlos Fernandes F. **Administração moderna**. Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131389. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131389/>. (B.V)

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012460.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012460/>.

MOTTA, Fernando CP; VASCONCELOS, Isabella FF Gouveia de. **Teoria geral da administração**. Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555583885.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/>. (B.V; B.F= 9ex)

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração: uma abordagem prática, 3ª edição**. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522475018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475018/>.

RIBEIRO, Osni Moura Ribeiro Natália M. **Gestão Organizacional - com ênfase nas organizações hospitalares**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN

9788547218454. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218454/>. (B.V)

#### Sites de Interesse:

[WWW.administradores.com.br](http://WWW.administradores.com.br)

[WWW.cfa.org.br](http://WWW.cfa.org.br)

WWW.cra-pr.org.br

## Matemática Financeira I

### Ementa

Porcentagem; Proporções; Grandezas proporcionais; Regra de três simples e composta. Regra de sociedade. Nomenclaturas; Regimes de juros: a) Juros Simples, b) Juros Compostos. Taxas de juros: a) Taxa efetiva, b) Taxas proporcionais, c) Taxas equivalentes, d) Taxa nominal e taxa efetiva implícita, e) Taxas proporcionais versus taxas equivalentes. Sistemas de amortização. Descontos de títulos. Convenções adotadas: a) Convenção de final de período – Série PMT postecipada, b) Convenção de início de período – Série PMT antecipadas.

### Bibliografia Básica

BRANCO, Anísio Costa C. **Matemática financeira aplicada: Método Algébrico, HP-12C e Microsoft Excel®**. Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122721. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122721/>. (B.V)

NETO, Alexandre A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773244. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773244/>. Disponível também na biblioteca física. (B.F= 10ex)

SOBRINHO, José Dutra V. **Matemática Financeira, 8ª edição**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015461/>. Acesso em: 12 fev. 2023. (B.V; B.F = 9 ex)

### Bibliografia Complementar

ATLAS, Equipe. **Introdução à Matemática Financeira**. Grupo GEN, 2018.

E-book. ISBN 9788597021806. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021806/>. (B.V)

FARO, Clóvis de. **Matemática financeira: uma introdução à análise de risco**.

Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502228252. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228252/>. (B.V)

HAZZAN, José Nicolau Pompeo S. **Matemática financeira, 7ª edição**. Editora

Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502618176. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618176/>. (B.V)

NETO, Alexandre A. **Matemática Financeira - Edição Universitária**. Grupo

GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559774432. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774432/>. (B.V)

PUCCINI, Abelardo de L. **Matemática financeira para concursos**. Editora

Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547215163. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215163/>. (B.V)

## Economia

### Ementa

Fundamentos de economia. Sistemas econômicos. Lei da demanda e oferta. Equilíbrio de mercado. Teoria da produção. Teoria dos custos. Estruturas de mercado. Mercado de trabalho. Políticas econômicas: fiscal, monetária, cambial e de rendas. Inflação, PIB e PNB. Balanço de Pagamentos. Crescimento e desenvolvimento econômico.

### Bibliografia Básica

SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados: introdução à economia**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547227739. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547227739/>. (B.V;B.F=1ex)

VASCONCELOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9788571441415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441415/>. (B.V; B.F= 12.ex)

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Introdução à economia, 12ª edição**. Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502210615. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210615/>. (B.V; B.F= 9.ex)

#### Bibliografia Complementar

FLYNN, Sean M. **Economia para Leigos**. Editora Alta Books, 2019. E-book. ISBN 9786555200300. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200300/>. (B.V)

GONÇALVES, Carlos. **Introdução à Economia**. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595152205. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152205/>. (B.V)

IBRAHIM, Eduardo. **Economia Exponencial**. Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555208207. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555208207/>. (B.V)

LACERDA, Antônio Corrêa de. **Economia brasileira**. Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788547231798. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547231798/>. (B.V)

MORI, Rogério. **Economia de verdade**. Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555206456. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555206456/>. (B.V)

#### Introdução a Contabilidade

#### Ementa

Noções de Contabilidade: Campo de atuação, objetivo, objeto, informação contábil. Princípios Contábeis. Estática patrimonial: Estrutura, componentes patrimoniais e Plano de Contas. Procedimentos básicos de acordo com o método das partidas dobradas: Operações com mercadorias, Depreciação e Variações do patrimônio líquido. Escrituração Contábil; Razonete e Balancete de Verificação; Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado – Aspectos contábeis, legais e societários.

#### **Bibliografia Básica**

FEA-USP, Equipe de Professores da. **Contabilidade Introdutória, 12ª edição.**

Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021011/>. (B.V;

B.F=10.ex)

MARION, José C. **Contabilidade Básica.** Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN

9786559773220. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/>. (B.V

B.F=11.ex)

SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; e outros

**Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades.**

Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772735. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>. (B.V

B.F=2.ex)

#### **Bibliografia Complementar**

MARION, José C. **Introdução à contabilidade gerencial**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220891. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/>. (B.V)

PADOVEZE, Clóvis L. **Introdução à Contabilidade: com abordagem para não-contadores**. Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN

9788522123971. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123971/>. (B.V)

PADOVEZE, Clóvis L. **Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária, 10ª edição**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN

9788597010091. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010091/>. (B.V)

VICECONTI, Paulo. **Contabilidade básica**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220921. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220921/>. (B.V)

#### **Sites Recomendados**

[www.portalcontabilidade.com.br](http://www.portalcontabilidade.com.br)

[www.tizcosoft.com.br](http://www.tizcosoft.com.br)

[www.cte.com.br](http://www.cte.com.br)

[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

[www.agorainvest.com.br](http://www.agorainvest.com.br)

[www.portaldoinvestidos.gov.br](http://www.portaldoinvestidos.gov.br)

## **Comunicação Empresarial**

### **Ementa**

Comunicação organizacional. O sistema de comunicação. Os meios de comunicação: características e linguagens das principais mídias internas e externas. Comunicação interna; Comunicação Integrada; Comunicação Corporativa e o Composto da Comunicação nas organizações; Comunicação Institucional; Comunicação de Marketing. Administração estratégica da comunicação e a definição de políticas; Aplicativos e redes sociais na comunicação empresarial; Comunicação empresarial em ambientes de crise; Comunicação interpessoal no ambiente empresarial.

### **Bibliografia Básica**

FERREIRA, Patrícia I.; MALHEIROS, Gustavo. **Comunicação Empresarial - Planejamento, Aplicação e Resultados**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597007268. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007268/>. (B.V)

FRANÇA, Ana S. **Comunicação Empresarial**. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522484157. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484157/>. (B.V)

MACARENCO, Isabel e Sandra Helena Terciotti. **Comunicação Empresarial na Prática, 3ª Edição**. Editora Saraiva, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502193994/pageid/0>, (B.V; B.F=15.ex)

#### Bibliografia Complementar

BUENO, Wilson da C. **Comunicação Empresarial e Sustentabilidade**. Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520449073. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449073/>. (B.V)

FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. **Comunicação empresarial**. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554588. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554588/>. (BV)

RADDATZ, Vera Lucia S. **Comunicação, Cultura e Fronteiras**. : Editora Unijuí, 2015. E-book. ISBN 9788541903080. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903080/>. (B.V)

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática, 3ª edição**. Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788522484805. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484805/>. (B.V)

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João B. **Comunicação Empresarial, 5ª edição**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020502. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020502/>. (B.V)

## Inovação e Tecnologia

### Ementa

Introdução aos conceitos básicos sobre tecnologia e inovação, no contexto da gestão empresarial e sua evolução. Sistemas de inovação setoriais e nacionais. Políticas de incentivo governamentais e o financiamento da tecnologia e inovação. As implicações da tecnologia e da inovação para a estratégia, o desempenho e a competitividade de empresarial. As relações entre a tecnologia e inovação e as demais áreas organizacionais. Inteligência virtual.

#### Bibliografia Básica

AFONSO, Luís E.; MACHADO, Esmael A. **Tecnologia, Educação e Contabilidade**. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597002911. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597002911/>. (B.V)

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos S. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática - 2ª edição**. Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502178960. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502178960/>. (B.V)

TIDD, Joe; BESSANT, Joe. **Gestão da Inovação**. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603079. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603079/>. (BV; B.F=9.ex)

#### Bibliografia Complementar

AKABANE, Getúlio K.; POZO, Hamilton. **Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade - Histórico, Conceitos e Aplicações**. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536532646. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532646/>. (B.V)

ALBERTIN, Alberto L.; ALBERTIN, Rosa Maria de M. **Tecnologia de Informação e Desempenho Empresarial, 3ª edição**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597006230. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006230/>. (B.V)

BALTZAN, Paige. **Tecnologia voltada para gestão**.: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555493. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555493/>. (B.V)

BRILLO, João; BOONSTRA, Jaap. **Liderança e Cultura Organizacional para Inovação**. Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553131594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131594/>. (B.V)

COUTINHO, Diogo R.; FOSS, Maria C.; MOUALLEM, Pedro Salomon B.  
**Inovação no Brasil: avanços e desafios jurídicos e institucionais.**: Editora  
 Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788580392821. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392821/>. (B.V)

#### 7.4.2 Segundo Período

Aplicativos Contábeis
<b>Ementa</b>
Conhecer os principais conceitos de planejamento, implantação, controle e avaliação de desempenho e do custo dos aplicativos contábeis sendo estes com segmentação vertical ou horizontal. Análise das informações gerenciais e seus diferentes tipos de aplicabilidade. Uso estratégico dos aplicativos contábeis.
<b>Bibliografia Básica</b>
HENRIQUE, Manoel de A. <b>Livros contábil a escrituração contábil no atual cenário tributário, 1ª edição.</b> Editora Trevisan, 2016. E-book. ISBN 9788599519929. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519929/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519929/</a> . (B.V)
HURT, Robert L. <b>Sistemas de Informações contábeis.</b> Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553314. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553314/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553314/</a> . (B.V)
OLIVEIRA, Antonio S. <b>Sped nas pequenas empresas, 2ª edição.</b> 2017. E-book. ISBN 9788595450134. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450134/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450134/</a> . (B.V)
<b>Bibliografia Complementar</b>

FACELI, Katti; LORENA, Ana C.; GAMA, João; AL, et. **Inteligência Artificial - Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina**. Grupo GEN, 2021. E-book.

ISBN 9788521637509. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637509/>. (B.V)

OLIVEIRA, Luís Martins de. **Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com Respostas, 14ª edição**. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN

9788597002003. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597002003/>. (B.V)

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Digital**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522491315. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491315/>. (B.V)

PADOVEZE, Clóvis L. **Sistemas de Informações Contábeis - Fundamentos e Análise**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022865. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022865/>. (B.V)

SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; e outros **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades**.

Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772735. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>.

VAASSEN, Eddy; MEUWISSEN, Roger; SCHELLEMAN, Caren. **Controle interno e sistemas de informação contábil: sob a ótica de empresas privadas e públicas**. Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502200746.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502200746/>. (B.V)

## Matemática Financeira II

### Ementa

Sequências de Pagamentos: Constantes, Progressão aritmética e Progressão geométrica. Fluxos de pagamentos: métodos de avaliação dos fluxos de pagamentos. Classificação das taxas de juros. Sistemas de Amortização: Prestações constantes; Sistema americano; Mista. Empréstimos Indexados: Correção Monetária. Diferimento de receitas e despesas financeiras.

### Bibliografia Básica

ATLAS, Equipe. **Introdução à Matemática Financeira**. Grupo GEN, 2018.

E-book. ISBN 9788597021806. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021806/>. (B.V)

FARO, Clóvis de. **Matemática financeira: uma introdução à análise de risco**.

Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502228252. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228252/>. (B.V)

NETO, Alexandre A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. Grupo GEN,

2022. E-book. ISBN 9786559773244. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773244/>. (B.V;

B.F=10.ex)

### Bibliografia Complementar

HAZZAN, José Nicolau Pompeo S. **Matemática financeira, 7ª edição**. Editora

Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502618176. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618176/>. (B.V)

NETO, Alexandre A. **Matemática Financeira - Edição Universitária**. Grupo

GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013139. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013139/>. (B.V)

PUCCINI, Abelardo de L. **Matemática financeira**. Editora Saraiva, 2022.

E-book. ISBN 9786587958064. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958064/>. (B.V;

B.F=2.ex).

SALAZAR, José Nicolás A.; BENEDICTO, Gideão Carvalho de. **Contabilidade**

**Financeira**. Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522109746.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109746/>. (B.V)

SALOTTI, Bruno M.; LIMA, Gerlando AS F de; MÚRCIA, Fernando D.; e outros.

**Contabilidade Financeira**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022476.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022476/>. (B.V)

## Contabilidade Comercial

### Ementa

Noções de Comércio e de Instituições Comerciais. Operações Típicas em Empresas Comerciais: Impostos e Taxas sobre Vendas; Operações com Mercadorias; Operações Financeiras; Custos dos inventários de matérias, periódico e permanente; Operações com Ativo não Circulante: Depreciação, Amortização e Exaustão; Provisão para Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa; Folha de Pagamento. Apuração Contábil do Resultado. Demonstrações Financeiras: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (Instrumento de Integração entre o BP e a DRE); Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Valor Agregado, Notas Explicativas e Outras Evidenciações.

#### **Bibliografia Básica**

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Comercial – Texto**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020755. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020755/>. (B.V; BF = 2ex)

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Comercial - 19ª ed (Série Em foco)**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547218133. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218133/>. (B.V)

RIBEIRO, Osni M. **Noções de Contabilidade Comercial - V. 2 - Série Fundamentos de Contabilidade**. Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536532196. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532196/>. (B.V)

#### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, Márcia da S.; GUIMARÃES, Guilherme Otávio M.; CRUZ, Cláudia Ferreira da. **Contabilidade Geral - Uma Abordagem Interativa**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021547. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021547/>. (B.V)

CHAGAS, Gilson. **Contabilidade Geral e Simplificada 4ED**. Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553131686. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131686/>. (B.V)

FEA-USP, Equipe de Professores da. **Contabilidade Introdutória, 12ª edição**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021011/>. (B.V; B.F=10.ex)

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José C.; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação, 6ª edição**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597011630. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011630/>. (B.V; B.F = 1ex)

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Fundamental**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547228422. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228422/>. (B.V)

#### **Sites Recomendados**

[www.portalcontabilidade.com.br](http://www.portalcontabilidade.com.br)

[www.tizcosoft.com.br](http://www.tizcosoft.com.br)

[www.cte.com.br](http://www.cte.com.br)

[www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

[www.agorainvest.com.br](http://www.agorainvest.com.br)

[www.portaldoinvestidos.gov.br](http://www.portaldoinvestidos.gov.br)

[www.marion.pro.br](http://www.marion.pro.br)

## Comércio Exterior

### Ementa

Contabilidade Internacional: Fundamentos e estruturas contábeis - IFRS. Estrutura do lasb. Fundamentos e estrutura da contabilidade no Brasil – BR Gaap. O ambiente econômico internacional e a contabilidade. Teoria e Políticas de Comércio Exterior, Globalização e Integração Econômica; Técnicas e Procedimentos em Comércio Exterior; Sistemática de exportação; Processo de importação; Alavancagem e manutenção dos negócios internacionais.

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Marcelo C. **Contabilidade Avançada em IFRS e CPC**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597023930. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023930/>. (B.V)

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Valdemar. **Comércio exterior: teoria e gestão, 3ª edição**. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522484447. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484447/>. (B.V)

MAIA, Jayme de M. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597023640. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023640/>. (B.V)

#### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, Marcelo C. **Teoria da Contabilidade em IFRS e CPC - Facilitada e Sistematizada**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027617. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027617/>. (B.V)

GREMAUD, Amaury P.; SILBER, Simão D.; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Manual de Comércio Exterior e Negócios Internacionais - 1ª ed.** Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547218485. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218485/>. (B.V)

PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva J. **Manual de contabilidade internacional: IFRS – US Gaap – BR Gaap: Teoria e prática**. Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788522126545. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126545/>. (B.V)

VAZQUEZ, José L. **Comércio Exterior Brasileiro, 11ª edição**. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522498680. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498680/>. (B.V)

WEFFORT, Elionor Farah J. **O Brasil e a harmonização intelectual internacional: influências dos sistemas jurídicos e educacionais, da cultura e do mercado**. Grupo GEN, 2005. E-book. ISBN 9788522474172. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474172/>.(B.V)

## Comunicação e Metodologia

### Ementa

Noções básicas de linguagem, comunicação e expressão na prática acadêmica. Os diversos tipos de textos e suas características. Modalidades linguísticas; Leitura e produção textual; Compreensão e interpretação de textos; Textualidade: coesão e coerência, intenção comunicativa, habilidades de interpretação; Leitura e compreensão de textos acadêmico-científicos; Tipos de conhecimentos; A ciência e a pesquisa científica: natureza, objetivos e classificação da ciência; O método científico. A pesquisa, conceito, tipos e etapas; Definição e estrutura de textos acadêmico-científicos; Etapas de elaboração; Formas básicas de apresentação de textos: resenha, relatório, resumo, comunicação científica, artigos; Produção acadêmico-científica escrita e oral

### Bibliografia Básica

GUIMARÃES, T. C. **Comunicação e linguagem**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2011. (B.F= 11ex)

CHINEM, Rivaldo. **Introdução à comunicação empresarial**. Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502119499. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502119499/>.

MARCONI, Maria e LAKATOS, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica, 8ª edição**. Grupo GEN, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010770/>.(B.F= 15 ex)

SOUZA, Adilson Veiga; ILKIU, Giovana Simas de Melo. **Manual de normas técnicas para trabalhos acadêmicos**. 2. ed. União da Vitória (PR): Ugv - Centro Universitário, 2023. Disponível em:

<https://uniao.ugv.edu.br/content/uploads/2023/11/Manual-de-Normas-Tecnicas-para-Trabalhos-Academicos-Coligadas-UB.pdf>

<https://uniao.ugv.edu.br/content/uploads/2023/11/Manual-de-Normas-Tecnicas-para-Trabalhos-Academicos-Coligadas-UB.pdf>

### Bibliografia Complementar

ERNANI, T. **Práticas de leitura e escrita**. Editora Saraiva, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440074/>. (B.V)

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. Editora Saraiva, 2017.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/>. (B.V)

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**.

Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008821. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>.(B.V)

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez, 2017.

E-book. ISBN 9788524925207. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925207/>. (B.F = 1ex)

#### 7.4.3 Terceiro Período

### Contabilidade do Agronegócio

#### Ementa

Aspectos e características peculiares do Agronegócio. Contabilização e escrituração de ativos biológicos e produtos agrícolas. Mensuração dos ativos biológicos a valor justo, custos e fluxo de caixa descontado. Reconhecimento contábil das receitas, custos, ganhos e perdas no Agronegócio. Aspectos tributários específicos. Apresentação das demonstrações contábeis no agronegócio. Contabilização da pecuária pelo método de custo.

#### Bibliografia Básica

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021639. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/>. (B.V; B.F = 2ex)

MARION, José C. **Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024210. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024210/>. (B.V; BF = 1ex)

NAKAO, Sílvio H. **Contabilidade Financeira no Agronegócio**. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012156. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012156/>. (B.V)

#### Bibliografia Complementar

CHAGAS, Gilson. **Contabilidade Intermediária Simplificada**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502227156. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502227156/>. (B.V)

MARION, José C. **Contabilidade Avançada**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024876. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024876/>. (B.V)

NAKAO, Sílvio H.; MORAES, Marcelo Botelho da C.; GODOY, Carlos Roberto de. **Contabilidade Financeira - Interpretação e Aplicação**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027815. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027815/>. (B.V)

REIS, Marcus. **Crédito Rural**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559640775. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640775/>. (B.V)

SILVA, Rui Corrêa da. **Extensão Rural**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN

9788536521541. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/>. (B.V; B.F=11)

## Direito Trabalhista e Previdenciário I

### Ementa

Direito do trabalho: conceitos e informações necessárias para admissão, elaboração de folha de pagamento e demissão de colaboradores: Empregado e Empregador; Contrato de trabalho; Relação de trabalho e emprego; Duração do trabalho: anotação, hora extra, hora in itinere, turno de revezamento, banco de horas, compensação, intervalos, intervalos especiais, trabalho noturno, trabalhadores excluídos; Férias; DSR; 13º Salário; Aviso Prévio; FGTS; Seguro desemprego; Vale transporte; Prescrição e decadência; Estabilidade; Remuneração; Formas de extinção do contrato de trabalho; Direito Coletivo do Trabalho; Justiça do trabalho: organização e competência. Previdência Social no Brasil: benefícios, custeio, prestações.

### Bibliografia Básica

KERTZMAN, Ivan. **Curso prático de direito previdenciário**. Podivm, 2013.

LEITE, Carlos Henrique B. **CLT organizada Saraiva**. Editora Saraiva, 2023.

E-book. ISBN 9786553624139. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553624139/>. (B.F = 9ex)

MACHADO, Costa; ZAINAGHI, Domingos S. **CLT interpretada: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo**. Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767391.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767391/>.(B.V)

### Bibliografia Complementar

CONDE, Maria E.; BROLIO, Raphael; ORSI, Renata; et al. **Prática Trabalhista**.

(Coleção Prática Forense). Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN

9786553624832. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553624832/>. (B.V)

GARCIA, Gustavo Filipe B. **Curso de direito previdenciário: seguridade**

**social**. Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553624672. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553624672/>. (B.V)

RESENDE, Ricardo. **Direito do Trabalho**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788530989552. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530989552/>.(B.V)

ROMAR, Carla Teresa M. **Direito do trabalho**. (Coleção esquematizado®).

Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553621572. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553621572/>.(B.V)

SANTOS, Susana Ferreira dos; FALCÃO, David. **Casos Práticos - Direito do Trabalho**. Grupo Almedina (Portugal), 2020. E-book. ISBN 9789724084367.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724084367/>. (B.V)

## Contabilidade Pública

### Ementa

Administração Pública: Conceito e estrutura. Fundamentos de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Princípios, contabilização e escrituração. Princípios orçamentários das normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, publicadas pelo IFAC (IPSAS). Planejamento e Orçamento: Ciclo orçamentário e aspectos Constitucionais e da Lei de Responsabilidade Fiscal. Receita Pública: Conceitos, tipos, estágios, aspectos contábeis da previsão e arrecadação da receita pública; Despesa Pública: Tipos, estágios e despesa pública; Lei de Responsabilidade Fiscal. Classificação Orçamentária: classificação das receitas e despesas públicas. Créditos Adicionais: aspectos contábeis na abertura de créditos adicionais Demonstrações Contábeis do Setor Público. Balanço Orçamentário. Balanço Financeiro. Balanço Patrimonial. Registros Contábeis do Setor Público: orçamento da receita, orçamento da despesa, arrecadação da receita orçamentária, execução da despesa orçamentária, restos a pagar.

### Bibliografia Básica

ARRUDA, Daniel G.; ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. **Contabilidade pública: da teoria à prática**. Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440913/>.

FILHO, João Eudes B. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Abordagem Objetiva e Didática**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028218.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028218/>. B.V

KOHAMA, Heíllo. **Contabilidade Pública - Teoria e Prática, 15ª edição**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597006391. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006391/>.

### Bibliografia Complementar

ANDRADE, Nilton de A. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal, 6ª edição**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597010077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010077/>.

DALCOMUNE, Márcio. **Contabilidade Pública - Questões FCC**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-309-6461-0. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6461-0/>.

LIMA, Diana Vaz de. **Orçamento, Contabilidade e Gestão no Setor Público**. GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018400. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018400/>.

LIMA, Severino Cesário de; DINIZ, Josediton A. **Contabilidade Pública - Análise Financeira Governamental**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008395. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008395/>.

PISCITELLI, Roberto B. **Contabilidade Pública**. GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021509. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021509/>.

## Contabilidade de Serviços

### Ementa

Conceito de serviços e seu papel na economia. Características de uma empresa prestadora de serviços: Como elaborar a Precificação – markup; Enquadramento Tributário; Códigos de Atividade; Classificação se pode ou não ser MEI); Aplicação da gestão estratégia na atividade de Serviços; Localização das instalações de serviços e a prestação do serviço; Gerenciamento das operações de serviços; Serviços prestados por um escritório de contabilidade. Novas soluções apresentadas ao cliente – Contabilidade digital. Marketing digital para prestação de serviços contábeis.

#### Bibliografia Básica

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551624. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551624/>.

CHAGAS, Gilson. **Contabilidade Geral e Simplificada 4ED**. Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553131686. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131686/>.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Digital**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522491315. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491315/>.

#### Bibliografia Complementar

MARION, José C. **Contabilidade Avançada**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024876. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024876/>.

RIBEIRO, Osni M.; CAMELLO, Maurílio. **Ética na Contabilidade**. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571441323. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441323/>.

SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; e outros **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades**.

Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772735. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>.

SIQUEIRA, Antônio Carlos Barroso de. **Marketing empresarial, industrial e de serviços**. Editora Saraiva, 2005. E-book. ISBN 9788502125452. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125452/>.

VEIGA, Windsor E.; SANTOS, Fernando de A. **Contabilidade de Custódia - Gestão em Serviços, Comércio e Indústria**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008357. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008357/>.

## Estatística

### Ementa

Estatística descritiva e inferencial. Representação tabular e gráfica. Distribuição de frequência. Medidas de posição e dispersão. Probabilidade. Distribuição binomial e normal. Análise de regressão números índices. Estimação de parâmetros. Testes de hipóteses.

### Bibliografia Básica

BECKER, João L. **Estatística básica**. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603130. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603130/>.

FREUND, John E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788577800636. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800636/>.

LEVINE, David M. et. M. **Estatística-Teoria e Aplicações visando o MS Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

### Bibliografia Complementar

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; e outros.

**Estatística aplicada à administração e economia**. Cengage Learning Brasil, 2020. E-book. ISBN 9786555583991. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583991/>.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de A. **Curso de estatística, 6ª edição**. Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522477937. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477937/>.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/>.

VIRGILLITO, Salvatore B. **Estatística Aplicada**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547214753. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214753/>.

SHARPE, Norean R.; VEAUX, Richard D.; VELLEMAN, Paul F. **Estatística aplicada**. Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577808656. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808656/>.

#### 7.4.4 Quarto Período

### Contabilidade de Custos

#### Ementa

Conceitos: Custos fixos x Variáveis; Custos diretos x Indiretos; Critérios de rateio - Custos Indiretos; Custeio por Absorção; Custeio Variável; Margem de Contribuição; Ponto de equilíbrio; Formação de Preço de Venda por Mark-up; Grau de alavancagem operacional; Margem de segurança. Centro de Custos; Custeio Departamental; Custeio Baseado em Atividade ABC; RKW; Custo Padrão; Custeio Meta; Unidades de Esforço de Produção; Produção por ordem, produção por processo e equivalente de produção. Implantação de Sistemas de custos.

#### Bibliografia Básica

BERTO, Dálvio J.; BEULKE, Rolando. **Gestão de custos**. Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502212336. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502212336/>.

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade de Custos**.

Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559775026. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775026/>.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>.

#### Bibliografia Complementar

LEONE, George Sebastião G.; LEONE, Rodrigo José G. **Curso de contabilidade de custos, 4ª edição**. Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788522488704. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522488704/>.

PADOVEZE, Clóvis L. **Contabilidade de custos**. Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522113835. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113835/>.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade de Custos**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547228392. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228392/>.

RIBEIRO, Osni M. **Noções de Custo - V. 5 - Série Fundamentos de Contabilidade**. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536532738. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532738/>.

VEIGA, Windsor E.; SANTOS, Fernando de A. **Contabilidade de Custos - Gestão em Serviços, Comércio e Indústria**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008357. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008357/>.

## Direito Empresarial e Tributário

### Ementa

Direito empresarial e societário. Empresa e empresário. Registro do comércio. Estabelecimento empresarial. Tipos de Sociedades: sociedade simples e empresária. Nome empresarial. Títulos de crédito. Recuperação de empresa e Recuperação Judicial e Extra Judicial. Direito tributário e legislação tributária. Código tributário nacional. Princípios constitucionais tributários. Fontes do direito tributário. Obrigação tributária. Tributos e sua classificação. Incidência, não incidência e isenção. Limitação do poder de tributar. Responsabilidade tributária. Crédito tributário. Processo administrativo tributário. Processo judicial tributário. Os impostos no sistema tributário nacional.

### Bibliografia Básica

GOMES, Fábio B. **Manual de Direito Empresarial**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559643318. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643318/>.

MAGALHÃES, Giovani. **Direito Empresarial Facilitado**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559643998. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643998/>.

MAMEDE, Gladston. **Direito Societário (Direito Empresarial Brasileiro)**.

Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772582. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772582/>.

### Bibliografia Complementar

AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro**. Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553628113. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553628113/>.

FINKELSTEIN, Maria E. **Manual de Direito Empresarial, 8ª edição**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008975. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008975/>.

JÚNIOR, Anis K. **Curso de direito tributário**. Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553600250. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600250/>.

PEREIRA, Luciano de A. **Direito tributário simplificado**. Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502170933. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502170933/>.

SABBAG, Eduardo. **Direito Tributário Essencial**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559640317. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640317/>.

## Contabilidade de Instituições Financeiras

### Ementa

Sistema financeiro nacional. Órgãos normativos e entidades de classe. Agentes financeiros. Mercado de capitais. Ativos financeiros no Brasil. Operações bancárias (ativas, passivas, acessórias, especiais e prestação de serviços). Factoring . Commodities. Comercial Papers.

### Bibliografia Básica

FERNANDES, Luciana Cordeiro de S. **Instituições de Direito**. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440791. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440791/>.

GALDI, Fernando C.; BARRETO, Érico; FLORES, Eduardo. **Contabilidade de Instrumentos Financeiros**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597017588.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017588/>.

GALLAGHER, Lilian M. **Exame de Certificação ANBIMA CPA-10 - Teoria**.

Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025965. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025965/>. Acesso em: 27 conjuntos. 2023.

#### Bibliografia Complementar

GALLAGHER, Lilian M. **Exame de Certificação ANBIMA CPA-20 - Teoria**.

Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597026849. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026849/>.

HASTINGS, David F. **Banking: Gestão de Ativos, Passivos e resultados em Instituições Financeiras**. Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502088424.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088424/>.

NETO, Alexandre A. **Mercado Financeiro**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028171. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028171/>.

NUCCI, Guilherme de S. **Instituições de Direito Público e Privado**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788530984960. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530984960/>.

SANDE, Sílvio. **Contabilidade Geral e Avançada**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788530982300. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982300/>.

SALOTTI, Bruno Meirelles [et. al]. **Contabilidade financeira**. São Paulo: Atlas, 2019. 440 p. ; 28 cm. Inclui índice ISBN 978-85-97-02246-9 1.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022476/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022476/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2)

## Direito Trabalhista e Previdenciário II

### Ementa

Princípios gerais de legislação trabalhistas. O contrato trabalhista. Justiça do trabalho. Organização sindical. Inspeção do trabalho. A previdência social: aspectos técnicos e sociais, legislação. Cálculos Trabalhistas, processo admissional, processo demissional E-social. e obrigações acessórias.

### Bibliografia Básica

LEITE, Carlos Henrique B. **CLT organizada Saraiva**. Editora Saraiva, 2023.

E-book. ISBN 9786553624139. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553624139/>.

MACHADO, Costa; ZAINAGHI, Domingos S. **CLT interpretada: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo**. Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767391.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767391/>.

RESENDE, Ricardo. **Direito do Trabalho**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788530989552. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530989552/>.

### Bibliografia Complementar

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. **Manual de direito previdenciário**. 26.ed. Rio de Janeiro: forense, 2022

KERTZMAN, Ivan. **Curso prático de direito previdenciário**. Podivm, 2013.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social**. Atlas, 2014.

ROMAR, Carla Teresa M. **Direito do trabalho**. (Coleção esquematizado®).

Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553621572. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553621572/>.

VIANNA, João Ernesto A. **Direito Previdenciário**. Grupo GEN, 2022. E-book.

ISBN 9788597024029. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024029/>.

## Contabilidade Societária

### Ementa

Estrutura de Capital das Empresas; Ações; Lucros e Retenção de Lucros; Reservas; Dividendos Obrigatórios; Juros Capital Próprio; Debêntures; Participação de Administradores; Partes Beneficiárias, Ajustes de Avaliação Patrimonial; Ativos e Passivos Contingentes; Provisões.

#### Bibliografia Básica

ALMEIDA, Marcelo C. **Contabilidade Societária, 3ª edição**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597017007. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017007/>.

MAMEDE, Gladston. **Direito Societário (Direito Empresarial Brasileiro)**.

Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772582. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772582/>.

SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; e outros **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades**.

Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772735. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>.

#### Bibliografia Complementar

JR., Vanderlei G. **Manual prático de contratos: teoria geral e aplicação prática - direito cível e societário**. Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553621084. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553621084/>.

JÚNIOR, Walfrido Jorge W.; NETO, Ruy de Mello J. **Direito societário aplicado: baseado nos precedentes das câmaras reservadas de direito empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, 1ª edição**.

Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502229822. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502229822/>.

KLEINDIENST, Ana C.; BUSCHINELLI, Gabriel. **Estudos Aplicados de Direito Empresarial: Societário**. Grupo Almedina (Portugal), 2021. E-book. ISBN 9786556274386. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556274386/>.

SZUSTER, Nathan; CARDOSO, Ricardo L.; SZUSTER, Fortunée R.; e outros. **Contabilidade geral: introdução à Contabilidade Societária, 4ª edição**.

Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522476848. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522476848/>.

## 7.4.5 Quinto Período

Análise das Demonstrações Contábeis
<b>Ementa</b>
Princípios Fundamentais de Contabilidade: Revisão. Preparação das Demonstrações para análise. Coeficiente, índices e quocientes. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capitais, liquidez e solvência de atividade ou rotação, da rentabilidade e de produtividade. Análise da Demonstração do fluxo de caixa, e da DOAR como instrumento auxiliar. Elaboração de parecer. Vantagens da análise das demonstrações financeiras com correção integral. Diagnósticos econômicos e financeiros.
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>ALMEIDA, Marcelo C. <b>Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC</b>. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020779. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020779/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020779/</a>.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços : um enfoque econômico-financeiro. 13.ed. Barueri, Atlas, 2023.</p> <p>MARION, José C. <b>Análise das Demonstrações Contábeis</b>. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021264. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/</a>.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Análise de balanços*. 11.ed. São Paulo, Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025439. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439/>.

MARTINS, Eliseu. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis - Uma Abordagem Crítica**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025941.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025941/>.

PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideão Carvalho de. **Análise das Demonstrações Financeiras - 3ª ed.** revista e ampliada. Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. ISBN 9788522114689. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114689/>.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012897.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012897/>.

SOUZA, Ailton F. **Análise financeira das demonstrações contábeis na prática, 1ª edição**. Editora Trevisan, 2015. E-book. ISBN 9788599519813.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519813/>.

## Contabilidade Financeira e Orçamentária

### Ementa

Contabilidade como ferramenta de gestão: A visão dos diversos usuários; Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial: Principais Demonstrações e Finalidades; Análise das Demonstrações Financeiras e Econômicas: Indicadores de Liquidez, Estrutura de Capital, Rentabilidade e Giro (ou Atividade); Administração do Capital de Giro: Visão integrada do Fluxo de Disponibilidades (Caixa), da capacidade de Geração de Caixa Operacional e da dicotomia entre Resultado Econômico e Resultado Financeiro; Análise Financeira da Gestão Operacional: Necessidade Líquida de Capital de Giro, Análise do Ciclo Financeiro, Indicadores Financeiros baseados no Fluxo de Caixa e Criação de Valor; Planejamento e Controle Financeiro: Instrumentos de controle Financeiro,

Métodos de Orçamento, Projeções de Resultados e Cenários Econômicos; Decisões sobre Financiamentos e Dividendos: Fontes de Longo Prazo, Decisões de Dividendos e Tributação.

#### **Bibliografia Básica**

ASSAF, Alexandre Neto; LIMA, Fabiano G. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Ed. Atlas, 2011.

CHEROBIM, Ana P. **Administração Financeira**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154124. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154124/>.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**, 12ª edição.

Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597010534. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/>.

#### **Bibliografia Complementar**

DALCOMUNE, Márcio. **Administração Financeira e Orçamentária - Questões FCC**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-309-6467-2. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6467-2/>.

HIGGINS, Robert C. **Análise para administração financeira**. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553208. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553208/>.

IUDÍCIBUS, S e outros; Coordenação FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Alexandre A. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522485642.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485642/>.

## Optativa - Práticas Contábeis

### Ementa

Prática contábil com aplicação de técnicas e recursos convencionais e informatizados. Rotinas de funcionamento dos vários setores de empresas comerciais e o preenchimento de documentos e formulários relacionados com a atividade empresarial. Elaboração de documentação necessária para abertura de empresas, aspectos legais e fiscais. Elaboração de plano de contas com a utilização de sistemas informatizados de contabilidade. Cadastro de empresas e escrituração contábil de operações de constituição e mercantis, e efetuar o encerramento do exercício, com elaboração das demonstrações contábeis. Procedimentos de um sistema contábil informatizado: Plano de contas, lançamentos contábeis. Relatórios contábeis oficiais, demonstrativos, livros. Estudo de técnicas e práticas contábeis e fiscais, envolvendo cálculos e lançamentos em software contábeis.

### Bibliografia Básica

CREPALDI, Silvio A. **Planejamento Tributário**. Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786587958361. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958361/>.

GABRIEL, Ricardo A.; SILVA, Marilene Luiza da; REZENDE, Mardele Eugênia T. **eSocial ? Prático para Gestores**. Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536522548. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522548/>.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Digital**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522491315. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522491315/>.

### Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Antonio S. **Sped nas pequenas empresas**, 2a edição, Editora Trevisan, 2017. E-book. ISBN 9788595450134. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450134/>.

PADOVEZE, Clóvis L. **Contabilidade Geral - Facilitada**. Grupo GEN, 2017.

E-book. ISBN 9788530974237. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530974237/>.

SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; e outros

**Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades**.

Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772735. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>.

SOUZA, Ailton Fernando de. **Contabilidade na Prática, 1ª edição**. Editora

Trevisan, 2014. E-book. ISBN 9788599519622. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519622/>.

VALENTINA, José D.; CORRÊA, Rinaldi da S. **Guia para Abertura de**

**Empresas-Aspectos, Tributários e Contábeis**. Grupo GEN, 2018. E-book.

ISBN 9788597018738. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018738/>.

Sites relacionados:

<https://sped.rfb.gov.br/>

<https://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/>

<https://www.juntacomercial.pr.gov.br/>

<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>

## Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor

### Ementa

Tipificação do terceiro setor. Tipos e formas de Entidades Sem Fins Lucrativos (ESFL). Entidades Filantrópicas. Aspectos fiscais e tributários. Patrimônio das ESFL. Aspectos contábeis das ESFL. Princípios Contábeis Aplicados às ESFL. Plano de Contas. Demonstrações contábeis (obrigatórias e relevantes).

### Bibliografia Básica

ALVES, Aline; BONHO, Fabiana T. **Contabilidade do terceiro setor**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028593. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028593/>.

CABRAL, Eloisa Helena de S. **Terceiro setor: gestão e controle social**. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502626638. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502626638/>.

PAES, José Eduardo S.; MAGALHÃES, Juliana A. **Terceiro Setor e Tributação** - Vol. 6. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-309-5622-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5622-6/>.

### Bibliografia Complementar

BORINELLI, Márcio L.; PIMENTEL, Renê C. **Contabilidade para Gestores, Analistas e outros Profissionais, 2ª edição**. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013962. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013962/>.

FILHO, Cláudio Pinheiro M. **Responsabilidade Social e Governança - O Debate e as Implicações**. Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522107933. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522107933/>.

PEREIRA, Caio Mário da S. **Instituições de Direito Civil: Introdução ao Direito Civil - Teoria Geral de Direito Civil**. v.I. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559644469. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559644469/>.

SLOMSKI, Valmor. **Contabilidade do terceiro setor: uma abordagem operacional: aplicável a associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas**. Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522480166. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480166/>.

TACHIZAWA, Takeshi. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor - Criação de ONGs e Estratégias de Atuação**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022186. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022186/>.

## Sistema de Informações Gerenciais

### Ementa

A organização e sua rede de processos. Ecologia da Informação. Informação e tecnologia. Sistemas de informação. Planejamento de sistemas de informação e mudança organizacional. Administração dos recursos de hardware e software. Administração de recursos e dados. Telecomunicações e redes. A Internet e a nova infraestrutura da tecnologia de informação. Gerenciamento do conhecimento na empresa digital. A organização virtual.

### Bibliografia Básica

BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. **Sistemas de Informação**. Grupo A, 2012.

E-book. ISBN 9788580550764. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550764/>.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais**. Grupo

GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022902. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022902/>.

ESCADA, Ralph M.; REYNOLDS, George W.; BRYANT, Joey; e outros.

**Princípios de Sistemas de Informação**. Cengage Learning Brasil, 2021.

E-book. ISBN 9786555584165. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584165/>.

### Bibliografia Complementar

GIL, Antônio de L.; BIANCOLINO, César A.; SLAVOV, Tiago Nascimento B.

**Sistemas de Informações Contábeis: Uma abordagem gerencial**. Editora

Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502109926. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109926/>.

KROENKE, David M. **Sistemas de informação gerenciais - 1ª Edição**. Editora

Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502183704. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183704/>.

MATTOS, Antônio Carlos M. **Sistemas de informação: uma visão executiva**.

Editora Saraiva, 2005. E-book. ISBN 9788502183469. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183469/>.

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Administração de sistemas de informação**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551112. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551112/>.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais-Estratégias-Táticas-Operacionais, 17ª edição**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015447. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015447/>.

#### 7.4.6 Sexto Período

Controladoria e Governança
<b>Ementa</b>
Controladoria: conceitos básicos, estrutura e área de atuação; Controller: atribuições; Sistema de governança corporativa: objetivos e instrumentos; Modelos aplicados à controladoria: Modelo de Gestão, Modelo de Informação, Modelo de Decisão; Gestão de Tributos, Patrimonial, Investidores, Administrativas; Valor da Empresa; Planejamento estratégico; Planejamento operacional e orçamentário; Balanced scorecard (BSC).
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>FERREIRA, José Antonio S.; PORTELLA, Georgiana A. <b>Controladoria - conceitos e aplicações - 1ª edição</b>. 2015. Editora Saint Paul (Brasil), 2015. E-book. ISBN 9788580041187. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041187/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041187/</a>.</p> <p>OLIVEIRA, Antônio Benedito S. <b>Controladoria: fundamentos do controle empresarial</b>. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502618336. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618336/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618336/</a>.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis L. <b>Controladoria Básica: 3ª edição revista e atualizada</b>. Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125173. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125173/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125173/</a>.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>

BERMUDO, Vera; VERTAMATTI, Roberto. **Controladoria Estratégica e Seus Desdobramentos Comportamentais**. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN

9788597002522. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597002522/>.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo C. **Controladoria: Teoria e Prática**.

Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597010794. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010794/>.

JORGE, Antonio Salvador Morantefauzi T. **Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário**. Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN

9788522466580. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466580/>.

PEREIRA, Vaniza. **Controladoria**. Grupo A., E-book. ISBN 9788569726210.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726210/>.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Fundamentos de Controladoria (V.17)**. Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788522494316. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494316/>.

## Auditoria Contábil

### Ementa

Princípios Fundamentais de Contabilidade (Revisão), Introdução, Auditoria Interna e Externa, Órgãos Reguladores, Modalidades de Auditoria, Normas e Princípios de auditoria, Planejamento de Auditoria, Controle Interno, Papéis de Trabalho, Relatório e Parecer de Auditoria, Programa, Eventos Subsequentes e Revisão Limitada.

### Bibliografia Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: abordagem moderna e completa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão S.; ARRUDA, Daniel G.; Pedro Humberto Teixeira Barretto. **Auditoria contábil: enfoque teórico, normativo e prático**. Editora Saraiva, 2008. E-book. ISBN 9788502126879. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502126879/>

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

### Bibliografia Complementar

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria: Planejamento, Execução e Reporte**. São Paulo: Atlas, 2019.

LONGO, Claudio G. **Relatórios de auditoria, 1ª edição**. Editora Trevisan, 2017. E-book. ISBN 9788595450097. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450097/>.

PERES JÚNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. **Auditoria de demonstrações contábeis: testes, casos práticos e exercícios com respostas**. São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, Osni M.; COELHO, Juliana Moura R. **Auditoria**. (Série em foco). Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9788571442481. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571442481/>

SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 4. ed. Barueri: Atlas, 2022.

## Análise de Projetos de Investimentos

### Ementa

Métodos de Avaliação de Investimentos; Os Índices de Rentabilidade: ROE x ROI; Os Índices intermediários: payback simples; Os Índices Financeiros: payback atualizado, valor atual líquido (VAL), taxa interna de retorno (TIR) e índice de lucratividade; Incerteza e Projetos de Investimentos: risco e taxa de atualização, análise de sensibilidade; Aspectos Organizacionais do Orçamento

de Capital: restrições técnico operacionais, de organização e financeiras; Avaliação de uma empresa.

#### Bibliografia Básica

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. **Fundamentos de Investimentos**.

Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553789. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553789/>.

CAMLOFFSKI, Rodrigo. **Análise de investimentos e investimentos**

**financeiros das empresas**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522486571.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486571/>.

FILHO, Nelson C. **Análise de Investimentos - Manual Para Solução de**

**Problemas e Tomadas de Decisão**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN

9788597023299. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023299/>.

#### Bibliografia Complementar

BALIAN, José Eduardo A.; BROM, Luiz G. **ANÁLISE DE INVESTIMENTOS E CAPITAL DE GIRO - 2ª Edição**. Editora Saraiva, 2007. E-book. ISBN

9788502088505. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088505/>

BRITO, Paulo. **Análise e viabilidade de projetos de investimentos**. Grupo

GEN, 2006. E-book. ISBN 9788522465774. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465774/>.

HASTINGS, David F. **Análise Financeira de Projetos de Investimento de**

**Capital**. Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502205505. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502205505/>.

NAVARRO, Fabricio Alonso R. **Sistemas de planejamento de investimentos em empreendimentos**. Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881315.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881315/>.

SOUZA, Almir Ferreira de. **Avaliação dos investimentos - 1ª edição**. Editora

Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502088672. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088672/>.

## Perícia, Mediação e Arbitragem Contábil

### Ementa

Perícia contábil. Conceitos. Fundamentação legal. Normas profissionais e técnicas. Tipos de perícia. Perícia x auditoria. Nomeação. Proposta de honorários. Planejamento. Formulação e resposta aos quesitos. Diligência. Prova e evidência. Laudo pericial. Avaliação. Conceitos. Fundamentação legal. Métodos de avaliação. Mediação e arbitragem. Conceitos. Fundamentação legal. Procedimentos. Câmaras. O árbitro. O mediador.

### Bibliografia Básica

CREPALDI, Sílvio A. **Manual de perícia contábil**. Editora Saraiva, 2019.

E-book. ISBN 9788571440227. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440227/>.

FILHO, Antonio Nunes B. **Insalubridade e periculosidade : manual de iniciação pericial**. Grupo GEN, 2004. E-book. ISBN 9788522473014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522473014/>

MAGALHÃES, Antonio de Deus F. **Perícia Contábil - Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional, 8ª edição**. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597011043. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011043/>.

### Bibliografia Complementar

ALVES, Aline; FERREIRA, Danielle R N.; BONHO, Fabiana T.; et al. **Perícia Contábil** I.Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021518. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021518/>.

CARTAXO, Ana Maria B.; CABRAL, Maria do Socorro R. **Seguridade social, previdência e serviço social: desafios do tempo presente**. Cortez, 2022. E-book. ISBN 9786555552720. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552720/>.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.243/09, de 10 de dezembro de 2009**. Aprova NBC TP 01 – Perícia Contábil. Disponível em: [https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/6\\_Publicacao\\_Per%C3%ADcia\\_Cont%C3%A1bil.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/6_Publicacao_Per%C3%ADcia_Cont%C3%A1bil.pdf)

JR., José Hernandez P. **Contabilidade Avançada - Texto e Testes com Respostas**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597023602. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023602/>.

MÜLLER, Aderbal N. **Perícia contábil**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547219888. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547219888/>.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022124. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022124/>. B.V B.F

## Controles Internos e Compliance

### Ementa

Os programas de ética e Compliance e o papel da comunicação para o desenvolvimento moral na cultura das organizações. Processo humano de significação para o agir moralmente e a eticidade limitada. Aspectos da cultura brasileira e as influências na ética organizacional. Contexto legal nacional. Legitimidade e responsabilidade histórica: O Ethics Score da organização. Análise da cultura organizacional para o planejamento das estratégias de comunicação. Estratégias de comunicação para o desenvolvimento da ética e do compliance. Comunicação de manutenção e atualização.

### Bibliografia Básica

ANTONIK, Luis R. **Compliance, Ética, Responsabilidade Social e Empresarial**. Editora Alta Books, 2016. E-book. ISBN 9786555206708.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555206708/>.

ASSI, Marcos. **Controles Internos E Cultura Organizacional - Como Consolidar A Confiança Na Gestão Dos Negócios - 3ª edição** 2019 - edição comemorativa 10 anos – Lançamento. Editora Saint Paul (Brasil), 2019. E-book. ISBN 9788580041583. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041583/>.

CARVALHO, André Castro; VENTURINI, Otavio; BERTOCCELLI, Rodrigo de Pinho e ALVIM, Tiago Cripa. **Manual de Compliance. 1ª Edição**. São Paulo. GEN/Forense. 2018.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559640898/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559640898/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2)

#### Bibliografia Complementar

ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de Controle Gerencial**. Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788563308856. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308856/>

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público, 7ª edição**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018455. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018455/>

GIL, Antonio de L.; ARIMA, Carlos H.; NAKAMURA, Wilson T. **Gestão: controle interno, risco e auditoria**. Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502197558. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502197558/>

TRANSPARENCY INTERNATIONAL. Índice de percepção da corrupção 2018. São Paulo. **Transparência Internacional**. 2018. Disponível em

<https://bit.ly/2DZKZrT>

VAASSEN, Eddy; MEUWISSEN, Roger; SCHELLEMAN, Caren. **Controle interno e sistemas de informação contábil: sob a ótica de empresas privadas e públicas**. Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502200746.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502200746/>.

## Programa de Extensão Institucional - PEX

### Ementa

Soft Skills e Extensão As Novas Competências do mercado de trabalho. Hard e soft skills. Autoconhecimento. Relacionamentos interpessoais. Inteligência emocional. Gestão de tempo e produtividade. Tomada de decisão. Comunicação assertiva. Oratória. Métodos de treinamento. Planejamento e avaliação de programas de extensão. Desenvolvimento de comunidades. Direitos Humanos História dos direitos humanos. Direitos humanos e formação para a cidadania. Preconceito, discriminação. Comunicação não violenta. Cultura da paz. Cidadania na sociedade contemporânea. Ética e cidadania. Saúde, Sustentabilidade e Tecnologia Saúde única. Qualidade ambiental. Valoração ambiental. Sociedade, ciência e tecnologia. Indicadores de desenvolvimento sustentável. Impacto de políticas públicas, programas e projetos em sustentabilidade e tecnologia. Tecnologias para a prevenção e minimização de impactos ambientais: perspectivas e avanços. Economia e empreendedorismo Introdução a economia. Produção e custos. Noções de empreendedorismo. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão empreendedora, liderança e motivação. Prática empreendedora. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Plano de negócios, etapas, processos e elaboração.

### Bibliografia Básica

Letícia, S. **Comunicação e Expressão**. Grupo A, 2019. 9788595029750.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029750/>.

A., S.P.; D., N.W. **Economia**. Grupo A, 2012. 9788580551051. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551051/>.

[1]DORNELAS, J. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**.

São Paulo: Editora Empreende, 2021. 9786587052083. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/>.

[2]KURATKO, D. F. **Empreendedorismo: teoria, processo, prática ? Tradução da 10ª edição norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018.

9788522125715. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125715/>.

OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves de. **Direitos Humanos**. Grupo GEN, 2016.

E-book. ISBN 9788530968908. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530968908/>

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788540701977.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>.

SANTOS, Álvaro da S. **Saúde Coletiva**. Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN

9788595151321. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>

### Bibliografia Complementar

Barbeiro, H. **Falar para liderar**. Grupo Almedina (Portugal), 2020. 9788562937422. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562937422/>.

A DA, S.C.R.L.; **Economia e mercados: introdução à economia**. Editora Saraiva, 2017. 9788547227739. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547227739/>.

[4]DORNELAS, J. **Plano de negócios com o modelo Canvas**. São Paulo: Editora Empreende, 2020. 9786587052076. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052076/>.

[5]BIZZOTO, C. E. N. **Plano de negócios para empreendimentos inovadores**. São Paulo: Grupo GEN, 2008. 9788522468232. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522468232/pageid/0/>.

WEBBER, Antônio C M. **O líder em xeque**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788540701823. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701823/>

#### 7.4.7 Sétimo Período

### Extensão Universitária

#### Ementa

A opção da oferta da Extensão vem de encontro com a necessidade de o acadêmico estar presente e atuante na vida das empresas. Durante a realização da Extensão o acadêmico do curso de Ciências Contábeis será capacitado para realizar um diagnóstico de gestão na área de análise financeira, com foco exclusivo em resultados (Fluxo de caixa, livro caixa, DRE), na sequência apresentar devolutiva para os empresários dentro da área de realização do projeto, ofertando capacitação e ferramentas de gestão empresarial, visando a melhoria e criando um diferencial competitivo, integrando a teoria de sala de aula à prática de mercado, fazendo assim a ação de ligação entre academia e mundo empresarial.

#### Bibliografia Básica

Todo e qualquer material condizente com o conteúdo explicado e que esteja ao acesso do aluno.
<b>Bibliografia Complementar</b>
Todo e qualquer material condizente com o conteúdo explicado e que esteja ao acesso do aluno.

#### 7.4.8 Oitavo Período

<b>Estágio Supervisionado e TCC</b>
<b>Ementa</b>
Estágio Supervisionado é uma experiência prática de formação acadêmica e deve proporcionar oportunidade de experiência junto à organização pública ou privada, que caracteriza atividade contábil e que possibilite uma análise descritiva/analítica de situações corretas de trabalho. Essa fase refere-se ao módulo de estágio supervisionado do curso de Ciências Contábeis. Este módulo compreende a elaboração de um trabalho de conclusão de curso, em forma de Relatório de Estágio e Artigo, focando uma das modalidades previstas no regulamento do Estágio, com apresentação prévia de um projeto de execução da mesma, a ser aprovado pela coordenação de estágio supervisionado em Ciências Contábeis e por professor orientador designado. Acompanhamento e orientação aos estagiários; Acompanhamento junto às empresas da realização do estágio pelo acadêmico.
<b>Bibliografia Básica</b>
Todo e qualquer material condizente com o conteúdo explicado e que esteja ao acesso do aluno.
<b>Bibliografia Complementar</b>
Todo e qualquer material condizente com o conteúdo explicado e que esteja ao acesso do aluno.

#### 7.4.9 Ementário Das Disciplinas Optativas

<b>LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais</b>
<b>Ementa</b>

Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de Sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.

#### **Bibliografia Básica**

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291687. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/>.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R. K.; MARTINS, Gabriel P.T.C.; e outros. **Libras**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>.

PLINSKI, Rejane R. K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. **Libras**.

Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024595. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/>.

#### **Bibliografia Complementar**

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536325200. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/>.

## **Inglês Instrumental**

### **Ementa**

Estudo da língua inglesa em suas estruturas básicas, através de textos científicos. Gramática aplicada, compreensão de textos, conversação, exercícios.

### **Bibliografia Básica**

BARUM, Guilherme C. **Inglês essencial para negócios: uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional**. Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788502125964. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125964/>

DAVIES, Ben P. **Inglês Que Não Falha**. Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9786555200713. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200713/>

REJANI, Márcia. **Inglês Instrumental: Comunicação e Processos Para Hospedagem**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831/>.

#### **Bibliografia Complementar**

DAVIES, Ben P. **Inglês Que Não Falha** . Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9786555200713. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200713/>.

SILVA, Dayse CF.; DAIJO, Júlia; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de inglês** .Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024137. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137/>.

THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura para Informática e Internet**. Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 9788536517834. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/>.

## **8 ESTÁGIO CURRICULAR NO CURSO**

No Projeto do Curso de Ciências Contábeis da IES, o Estágio Supervisionado constitui importante atividade acadêmica articulada à formação do profissional pretendido.

É o componente curricular que visa a aplicação dos princípios e conceitos da aprendizagem acadêmica e a consolidação da relação teoria-prática, como forma de assegurar ao formando uma prévia dos desempenhos profissionais desejados.

## 8.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com as diretrizes curriculares, é de caráter obrigatório conforme orientação constante na Resolução CNE/CES Nº 10, de 16 de DEZEMBRO de 2014.

O Estágio Curricular Supervisionado está previsto para ser realizado no oitavo semestre, com a carga horária de 480 horas e deverá contemplar as principais áreas das Ciências Contábeis e os seus diferentes níveis de atuação.

O objetivo geral do estágio Curricular Supervisionado são:

- Concretizar os conhecimentos teóricos através de uma vivência pré-profissional;
- Oferecer subsídios à identificação de preferências de atuação em campos de futuras atividades profissionais;
- Participar no processo de integração Universidade-Empresa que possibilite a transferência de tecnologia, bem como, a obtenção de subsídios que permitem a adequação do currículo às exigências do mercado;
- Proporcionar ao discente, experiências práticas e técnicas de planejamento e gestão;
- Proporcionar a iniciação à pesquisa científica e/ou tecnológica nas áreas de atuação do curso de Ciências Contábeis;
- Oportunizar ao acadêmico a elaboração de relatórios técnicos os quais podem ser de cunho experimental ou teórico, que demonstre domínio conceitual e grau de profundidade compatível com a graduação.

Caracteriza-se como uma atividade, de base pedagógica, que busca facilitar a adaptação social e psicológica à futura atividade profissional, por meio da interdisciplinaridade e da experiência acadêmico-profissional proporcionadas pela relação dinâmica entre teoria e prática. Para isso, torna-se imperioso que o Estágio possua um caráter dinâmico de forte interação com as atividades laborais da Contabilidade, contribuindo, inclusive, para o intercâmbio com a sociedade local/regional e os conhecimentos por ela gerados.

Assim, a Instituição realizará convênios com empresas locais e regionais para a inserção de seus acadêmicos nos mais diversos campos de Estágio, efetivando os objetivos almejados.

---

Após a conclusão do estágio o aluno deverá apresentar um relatório e defendê-lo na presença de uma banca examinadora constituída de um até três Professores do Colegiado e, eventualmente, de outros convidados.

A data de defesa e nomeação da banca será aprovada pelo CCET – Coordenação Central de Estágios do Centro Universitário Campo Real, em consonância com a Coordenação de Estágio do Curso.

Para fins de atribuição de nota, serão avaliados os seguintes itens: apresentação didática, profundidade do conteúdo apresentado, aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso no decorrer do estágio, integração profissional com os setores da empresa, autocrítica sobre seu desempenho na empresa e grau de aproveitamento, sugestões do estagiário sobre uma possível implementação do processo ou tecnologia que conheceu na empresa. Dificuldades e necessidades que identificou durante o estágio. No decorrer da apresentação ou após, o aluno será arguido sobre aspectos técnicos do seu trabalho de estágio que tangem o domínio do conhecimento adquirido na IES e na empresa.

As regras específicas para a realização do Estágio estão dispostas no Regulamento de Estágio no documento MANUAL DE ESTÁGIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, reproduzido a seguir:

## **REGIMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO**

### **I – Do Local de Estágio**

Art. 1 – O Estágio deverá ser realizado em estabelecimentos que tenham condições de proporcionar aos estagiários, experiências práticas e aperfeiçoamento técnico-científico e de relacionamento humano.

1º. A disposição de qualquer instituição em oferecer estágio a alunos do Curso será firmada por meio de Convênio celebrado entre essa instituição, doravante denominada Instituição Concedente de Estágio, e a Ugv - Centro Universitário, onde poderão estar incluídas normas complementares a este Regimento.

2º. Nos casos de interrupção de Estágio, por motivos alheios ao estagiário, novas providências poderão ser tomadas, desde que orientadas pelo Coordenador de Estágio, sem prejuízo do andamento da disciplina em relação ao Estagiário.

Art. 2 – Alternativamente o Estágio Supervisionado poderá ser cumprido no próprio Cento Universitário, através do desenvolvimento de Projetos, coordenado por

---

professores da Ugv - Centro Universitário, que visem a atender às necessidades e/ou interesses da Instituição, de instituições conveniadas ou de outros segmentos da comunidade. Dependendo do porte do Projeto, o mesmo poderá ser desenvolvido por uma equipe de alunos, desde que cada integrante tenha uma participação específica no conjunto de atividades previstas.

a) O Estágio em Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário consiste nas atividades de formação acadêmico-profissionais programadas, orientadas e avaliadas por professores do colegiado, que proporcionem aprendizagem social, profissional e cultural aos alunos regularmente matriculados, podendo, ou não, compreender remuneração ao acadêmico, conforme sua área e instituição estagiada.

b) Fica a cargo do professor orientador e da coordenação de estágio, a avaliação das atividades desenvolvidas pelos estagiários, em função das necessidades de formação acadêmica.

c) Os estágios são considerados como disciplinas regulares do currículo do curso, tendo obrigatoriedade de 75% de frequência da carga horária curricular.

d) A nota mínima para aprovação em cada semestre é 7,0 (sete)

e) Os alunos que não atenderem aos pontos “c” e “d” desta resolução estarão reprovados, devendo cursar o respectivo estágio novamente no semestre seguinte.

## II Da Organização

Art. 3 – Para cada semestre letivo será estabelecido um cronograma de atividades do Estágio Supervisionado.

Art. 4 – Cada Estagiário no 8º, contará com o apoio da COE e de um Professor Orientador, indicado pela COE e escolhido entre os docentes do Curso, com experiência profissional comprovada na área de aplicação do Estágio, que se disponibilizarem para a orientação de estagiários.

Art. 5 – No estágio para avaliação o acadêmico deverá apresentar um Relatório de Estágio devendo o mesmo ser apresentado em banca constituída de, no mínimo, dois Professores da Instituição.

**Parágrafo único:** A elaboração, a apresentação e a avaliação do Relatório de Estágio ou TCC deverá obedecer aos Critérios deste regimento e as Normas complementares a este regimento e ao Manual de Normas Técnicas da Instituição.

---

### III – Das Competências

Art. 6 – Compete à Ugv - Centro Universitário:

- a) designar a Comissão Orientadora de Estágios;
- b) firmar o Convênio com a Instituição Concedente de Estágio;
- c) contratar seguro de acidentes pessoais para os estagiários;

Art. 7 – Compete à Coordenação

1º São atribuídas ao Coordenador de Estágios as seguintes funções:

- a) homologar o Cronograma de Atividades das disciplinas de Estágio Supervisionado;
- b) homologar o rol de Professores Orientadores e respectivos Orientados;
- c) homologar os resultados finais da Disciplina,
- d) aprovar disposições complementares a este Regimento.
- e) deliberar sobre os casos omissos neste regimento, ouvido a COE.
- f) articular a relação entre os alunos dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis e os professores do colegiado.
- g) auxiliar os estagiários dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis, bem como os professores do colegiado, com relação à aplicação das diretrizes de Estágio em Contabilidade.
- h) redigir e baixar normas e instruções sobre as atividades inerentes à sua área de atuação e competência.
- i) divulgar entre os alunos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis qualquer informação que esteja relacionada à prática de estágios, ou à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.
- j) promover reuniões com os alunos e professores para transmitir-lhes as informações necessárias.
- k) Designar as bancas examinadoras para avaliação dos TCCs, bem como providenciar o espaço físico e o suporte necessários para a sua realização.
- L) Providenciar a entrega das notas dos TCCs à Secretaria, obedecendo ao calendário escolar.
- M) Designar um professor orientador para cada estagiário.

Art. 8 – Compete a COE:

- a) responder pelos Estágios Supervisionados, enquanto disciplina, junto à Secretaria da Ugv - Centro Universitário;
-

- b) representar a Ugv - Centro Universitário junto à Instituição Concedente de Estágio;
- c) elaborar e submeter à Coordenação o material necessário para as homologações cabíveis;
- d) cumprir e fazer cumprir o Cronograma de Atividades estabelecido, bem como este regimento e suas Normas Complementares junto Coordenação Central de Estágio (CCET)
- e) definir e divulgar critérios e normas complementares a esse regimento para a elaboração, apresentação e avaliação dos trabalhos de estágio;
- f) elaborar os formulários e respectivas instruções de preenchimento, necessários à sistematização do Estágio, como o Termo de Compromisso, Proposta de Estágio, Plano de Estágio e relatórios diversos, bem como outros documentos a serem preenchidos pelos Estagiários, pelos Professores Orientadores e pelos Orientadores de Atividades;
- g) publicar os Editais referentes à organização e realização dos Estágios Supervisionados;
- h) convocar reuniões com os Professores Orientadores, sempre que necessário;
- i) realizar reuniões com cada turma de estagiários, orientando-os sobre os critérios a serem observados e às condições necessárias à boa realização de suas atividades;
- j) receber os documentos e relatórios referentes a cada Estagiário e tomar as providências necessárias em cada caso;
- K) efetuar o controle de frequência e das avaliações dos Estagiários;
- l) arquivar os documentos referentes às disciplinas de Estágio Supervisionado;
- M) tomar outras providências e/ou deliberar sobre assuntos não previstos e que venham a se apresentar durante o andamento das Disciplinas.

Art. 9 – Compete ao Professor Orientador:

- a) esclarecer ao orientado, os objetivos dos Estágios Supervisionados, a forma de avaliação e as metodologias a serem empregadas;
  - b) orientar o Estagiário na elaboração do Plano de Estágio, do projeto de pesquisa, do artigo, dos relatórios e do Trabalho de Conclusão de Curso, bem como de quaisquer outros itens solicitados no desenvolvimento de suas atividades de estagiário, procedendo acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos trabalhos, bem como da execução do Cronograma de Atividades proposto;
-

- c) fornecer à Coordenação de Estágio, sempre que lhe for solicitado, informações sobre o andamento dos estágios sob sua orientação,
- d) avaliar a atuação e o aproveitamento dos estagiários sob sua orientação,
- e) participar das reuniões convocadas pela Comissão de Estágio e/ou solicitá-las quando necessário;
- f) cumprir e fazer cumprir o disposto neste Regimento.

Art. 10 – Compete a cada Estagiário:

- a) conhecer e cumprir o estabelecido neste regimento;
- b) comparecer às reuniões convocadas pela COE e aos encontros de orientação com seu Professor Orientador;
- c) apresentar a COE ou ao Professor orientador, nos prazos estabelecidos, os documentos que lhe forem solicitados relativos ao Estágio, devidamente preenchidos ou elaborados;
- d) buscar orientação junto ao seu Professor Orientador ou Orientador na Instituição Concedente (orientador de atividades), sempre que necessário;
- e) comunicar sua ausência, por escrito, a COE no caso de interromper o Estágio Supervisionado;
- f) submeter-se às avaliações previstas e solicitar, se couber, revisão dos resultados obtidos;
- g) encaminhar para o professor orientador a ficha de avaliação do local do Estágio Supervisionado e a ficha de frequência;
- h) apresentar sugestões que possam contribuir para superar as situações-problema, bem como a melhoria da qualidade do Estágio Supervisionado;
- i) cumprir as disposições do convênio firmado com a Instituição ou Propriedade Concedente do Estágio;
- j) zelar pelo equipamento e material da Ugv - Centro Universitário, e dos demais locais onde realizar os Estágios Supervisionados;

Art. 11 – Compete à Instituição Concedente de Estágio:

- a) firmar o Termo de Convênio com a Ugv - Centro Universitário e Termo de Compromisso com o estagiário;
  - b) atribuir ao Estagiário um Orientador de Atividades;
  - c) oferecer ao Estagiário as condições necessárias para a realização do estágio;
  - d) comunicar por escrito à COE qualquer ocorrência referente à atuação do Estagiário ou à continuidade da realização do estágio.
-

#### **IV – Da Avaliação do Estágio.**

Art.12 – O estágio supervisionado será avaliado mediante a apresentação do projeto.

1º. A nota será expressa na escala de 0 a 10, sendo que o relatório escrito comporá 70% da nota e a apresentação 30%.

2º. Os prazos para entrega do projeto de pesquisa serão definidos pela COE em conjunto com a Coordenação do Curso e colocados em edital a cada início do semestre letivo seguinte à realização do estágio.

3º. O controle do cumprimento da carga horária pelo aluno para fins de registro curricular, será feito pela COE, a partir de informações recebidas do Professor Orientador, do proprietário e do relatório de atividades entregue pelo aluno.

4º. A formatação do relatório deverá seguir as normas estabelecidas no Manual de Normas Técnicas da Instituição.

5º. A apresentação oral será avaliada pelo professor orientador do estágio ou Coordenador de Estágios do Curso, e por dois membros do colegiado de Ciências Contábeis.

6º. Com os resultados da nota do relatório e da apresentação oral (média das notas concedidas pelos avaliadores) será calculada a nota final de cada estagiário, que será expressa na escala de 0 a 10, em intervalos de 5 décimos. Será considerado aprovado na disciplina de Estágio Supervisionado o aluno que obtiver média final igual ou superior a sete, e reprovado em caso contrário.

7º. O aluno reprovado em Estágio Supervisionado deverá cursar a disciplina integralmente no semestre seguinte.

Art. 13 – O Estágio Supervisionado será avaliado mediante a apresentação do relatório de estágio elaborado a partir dos dados pesquisados.

1º. O projeto de pesquisa do TCC deverá ser aprovado pelo orientador e membros da COE.

2º. O controle do cumprimento da carga horária pelo aluno para fins de registro curricular, será feito pela Coordenação de Estágio (COE), a partir de informações recebidas do Professor Orientador.

3º Com os resultados das notas do relatório e da apresentação será calculada a nota final de cada estagiário, que será expressa na escala de 0 a 10, em intervalos de 5 décimos. Será considerado aprovado na disciplina de Estágio Supervisionado todo

---

aluno que obtiver média final igual ou superior a sete, e reprovado em caso contrário.

4º O aluno reprovado em Estágio Supervisionado deverá cursar a disciplina integralmente.

### **V – Da Revisão das Notas**

Art. 15 – O Estagiário poderá requerer revisão de nota atribuída, exceto nos casos das notas parciais referentes à sua atuação como Estagiário e apresentação e defesa do TCC. No requerimento da revisão, que será protocolado na Secretaria da Ugv - Centro Universitário, o Estagiário fundamentará seu pedido, indicando os itens do objeto avaliado em que se sentiu prejudicado.

## **8.2 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO**

O Estágio curricular não obrigatório de Ciências Contábeis tem por objetivo:

- Oportunizar ampliação da carga horária do estágio curricular obrigatório;
- Proporcionar aos acadêmicos vivência da realidade profissional em empresas, órgãos ou instituições;
- Aprimorar o trabalho interdisciplinar por meio da participação em atividades que abordem assuntos das diversas áreas e subáreas do conhecimento;
- Oportunizar segurança aos acadêmicos para o futuro desenvolvimento da atividade profissional.

O estágio curricular não obrigatório pode ser desenvolvido durante todo o período do curso, em instituições de ensino, pesquisa e extensão, públicas e privadas, empresas, sindicatos, entidades de classe, entre outras.

Também poderão ser aceitas como campo de estágio, mediante aprovação prévia do Colegiado do Curso, instituições que desenvolvam atividades em outras modalidades profissionais que desenvolvam ética, organização e responsabilidade. O acadêmico, durante todo o período de Estágio, deverá ter suas atividades acompanhadas por um orientador, que será designado pela unidade concedente de estágio.

As Instituições relacionadas só poderão ser consideradas como unidades concedentes de estágio perante firmamento de convênio de cooperação com a IES e ter condições para: auxiliar no planejamento e execução das atividades de estágio; controlar a frequência do estagiário; avaliar as atividades desenvolvidas no estágio;

---

promover a efetiva vivência profissional aos estagiários; aprofundar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelos acadêmicos no Curso.

### 8.3 EMPRESAS CONVENIADAS

Atualmente, as empresas que já estão com o Termo de Cooperação assinados para o Curso de Ciências Contábeis, podem ser consultadas diretamente no site da Ugv, na aba utilidades - CCET. coord. e central de estágio e TCC - Empresas conveniadas para estágio (<https://uniao.ugv.edu.br/content/uploads/2023/08/Rol-de-Convenios-de-Estagio-2023.pdf>).

---

## **9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

O Trabalho de Curso, elemento curricular opcional do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário, conforme a Resolução CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 em seu artigo 9º.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso. Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no caput deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

Tem a finalidade de, mediante atividade supervisionada e orientada, proporcionar uma ferramenta de complementação e aperfeiçoamento da aprendizagem, desenvolvimento do acadêmico no âmbito social, cultural e profissional para a formação de profissionais de Ciências Contábeis.

A carga horária da disciplina de TCC está articulada com a disciplina de Estágio Supervisionado, totalizando 480 horas. Os trabalhos são elaborados e apresentados de forma articulada, pois o estágio proporcionará a vivência ao acadêmico da profissão e o TCC trará a estrutura teórica das vivências, e contará com a experiência profissional de um professor orientador. O aluno deve entregar o TCC em formato de artigo científico e apresentar em data estipulada pelo Coordenador que é divulgada em edital pela IES (site e sala de aula). A forma de avaliação corresponde a 70% da elaboração do projeto e 30% da apresentação oral do projeto a uma banca examinadora. Durante todo o período em que o acadêmico está em desenvolvimento do TCC ele tem a orientação constante do seu professor orientador, onde ele tem que cumprir determinadas atividades em períodos estipulados. Cada uma destas etapas é avaliada pelo orientador e definida em Cronograma no início da disciplina de Estágio Supervisionado e TCC.

Para a realização desses Trabalhos de Conclusão de Curso é seguido o manual de Normas para apresentação de Trabalhos Acadêmico e Científicos da Instituição, regras da ABNT, com apresentação pública e oral de forma similar ao exigido em eventos técnicos científicos da área. Este manual é disponibilizado aos acadêmicos na biblioteca, na disciplina de Comunicação e Metodologia, pelo Professor titular das disciplinas e também através dos Discentes orientadores. Os

trabalhos destes acadêmicos após aprovação em banca e realizadas as correções propostas pelos integrantes da banca (quando houver), deve disponibilizar para consulta em registros institucionais, dentro do REPOSITÓRIO, disponível em [http://nfe.ubeducacional.com.br/ugv/web/acervo\\_tcc.php](http://nfe.ubeducacional.com.br/ugv/web/acervo_tcc.php), onde poderão ser acessados pela internet (com nota igual ou superior a 9,0). Toda a dinâmica de desenvolvimento do Trabalho de Curso do Curso está devidamente institucionalizada por atos de regulamentação específicos, devidamente aprovados nos conselhos competentes.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho individual, resultado de investigação e reflexão crítica, que poderá ser desenvolvido nas diversas áreas de competência de Ciências Contábeis, previstas no PPC e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. O aluno contará com um Professor Orientador, escolhido dentre a lista de professores orientadores aprovada pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, em conformidade com as linhas de pesquisas previamente disponibilizadas pelos professores orientadores em Edital próprio do Colegiado.

Todos os trâmites e procedimentos do Trabalho de Conclusão de Curso dar-se-á por meio do Regimento Interno.

O Professor Orientador, ao aceitar o acadêmico deverá preencher a documentação necessária, sendo ela: carta de aceite, ficha de acompanhamento de orientação, ficha de avaliação do orientando. Ao ser finalizado e aprovado em banca avaliadora, o trabalho deverá ser depositado no Repositório de TCCs. O estudante que queira publicar seu trabalho, por questões éticas de processo inédito do texto, deverá preencher a solicitação junto à coordenação de TCC para que seu trabalho seja apensado no Repositório apenas após a publicação do artigo, sendo que no Repositório constará o título do trabalho, o resumo e a informação de que está em trâmite de publicação. Ao ser publicado o trabalho, a coordenação de TCC deverá postá-lo na íntegra no Repositório, em conformidade com o documento protocolado pelo acadêmico.

## 9.1 REGIMENTO INTERNO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

### **Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis**

---

**Art.1º** - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é elemento obrigatório à formação dos alunos regularmente matriculados no oitavo período do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, a seguir referenciado simplesmente como Curso, pelo Ugv - Centro Universitário.

**Art.2º** – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no curso corresponde à realização de trabalho escrito, podendo-se desenvolver: Pesquisa bibliográfica, estudo de caso, pesquisa de campo e pesquisa quantitativa. Fica condicionado a defesa (apresentação oral e pública) a uma banca examinadora.

O TCC deverá ser realizado na(s) área(s) previamente acordada(s) entre o aluno e o seu Professor Orientador, segundo as linhas de pesquisa divulgadas pela Coordenação do Curso.

**Art.3º** – A realização do Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo a aplicação dos conhecimentos adquiridos no Curso; o aperfeiçoamento e a complementação da aprendizagem; o desenvolvimento do aluno em âmbito social, profissional e cultural nas áreas de abrangência do Curso e a elaboração de um trabalho escrito segundo as Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmico e Científicos da Instituição, com apresentação pública e oral, avaliado por uma banca de professores com no mínimo 3 (três) membros, sendo estes selecionados da seguinte maneira:

1º Membro (Presidente): Obrigatoriamente será o professor orientador;

2º Membro: Sorteio realizado pela coordenação;

3º Membro: Sorteio realizado pela coordenação.

**Art.4º** – Os trabalhos deverão ser elaborados e apresentados por um único aluno (o autor).

**Art.5º** – O aluno contará com um Professor Orientador, com experiência profissional na área de concentração do Trabalho, escolhido dentre aqueles que se disponibilizarem para a orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso.

**Art.6º – Compete à Comissão Orientadora (CO):**

- a) aprovar disposições complementares a este Regimento para a realização semestral do Trabalho de Conclusão de Curso;
  - b) elaborar o cronograma semestral de atividades dos Trabalhos de Conclusão de Curso;
-

- c) designar os Professores Orientadores e respectivos Orientados;
- d) providenciar, junto à Direção da IES, a alocação de horas semanais de carga horária para cada Professor Orientador;
- e) homologar os Planos de Trabalho e suas alterações, deliberando sobre os casos excepcionais;
- f) homologar os resultados finais dos Trabalhos;
- g) definir e divulgar critérios e normas complementares a esse regimento para a elaboração, apresentação e avaliação dos relatórios;
- h) publicar os Editais referentes à organização e realização dos Trabalhos;
- i) convocar reuniões com os Professores Orientadores sempre que necessário;
- j) organizar e providenciar a realização das defesas dos relatórios;
- k) deliberar sobre os casos omissos neste Regimento, ouvidos os Professores Orientadores.
- l) lançar a nota final obtida pelo aluno estagiário.

**Art.7º – Compete ao Professor Orientador:**

- a) auxiliar e orientar o aluno na elaboração da Proposta de Trabalho.
  - b) manter contato com o orientando, pelos meios possíveis, durante o período de estágio, para colaborar com o bom desempenho do aluno estagiário e com o cumprimento do cronograma proposto no plano de estágio.
  - c) fornecer a CO do curso, sempre que lhe for solicitado, informações sobre o andamento dos Trabalhos sob sua orientação;
  - d) programar encontros presenciais com o aluno durante todo o período de elaboração do TCC e registrar em sistema digital disponível.
  - e) efetuar o controle de frequência dos alunos às reuniões de orientação;
  - f) avaliar, segundo o cronograma, a atuação e o aproveitamento dos alunos sob sua orientação.
  - g) participar, na qualidade de Presidente, da Banca Examinadora do relatório de cada aluno sob sua responsabilidade, preenchendo adequadamente a Ata de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso;
  - h) auxiliar a CO nas atividades pertinentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso, quando solicitado;
  - i) cumprir e fazer cumprir o Cronograma de Atividades estabelecido, bem como este regimento e suas Normas Complementares;
-

- j) vetar, até 20 (vinte) dias antes da data agendada para defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, todo trabalho que não for considerado adequado, técnica e metodologicamente, para defesa;
- k) realizar o aceite digitalmente do “Termo de Aprovação” na versão definitiva, através do portal acadêmico dos Trabalhos de Conclusão de Curso de seus orientados, dando fé da realização das correções indicadas pela Banca Examinadora;

**Art.8º – Compete ao aluno:**

- a) cumprir fielmente todas as Normas e Disposições referentes à realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- b) elaborar a Proposta de Trabalho, observando as normas e critérios divulgados pela CO.
- c) comparecer às reuniões convocadas pelo seu Professor Orientador e dar ciência da orientação recebida na plataforma utilizada para registro das orientações;
- d) apresentar ao seu Professor Orientador, nos prazos estabelecidos, os documentos, relativos ao trabalho, que lhe forem solicitados, devidamente preenchidos ou elaborados;
- e) cumprir fielmente as atividades previstas em sua Proposta de Trabalho, justificando em tempo as alterações impostas pelas circunstâncias;
- f) buscar orientação junto ao seu Professor Orientador, sempre que necessário; submeter-se às avaliações previstas;
- g) entregar à CO do curso, 20 (vinte) dias antes da data agendada para defesa, três cópias do seu Trabalho de Conclusão de Curso;
- h) apresentar o seu trabalho em sessão pública, submetendo-a à Banca Examinadora estabelecida conforme o art.3º para avaliação. As datas, ordem de apresentação e local serão divulgados através de edital da Coordenação Central de Estágios e TCC (CCET).
- i) entregar, 30 dias após a defesa, uma cópia da versão definitiva através do portal acadêmico de seu Trabalho.

**Art.9º –** O sistema de avaliação do Estágio Supervisionado e o TCC está dividido em fases. Para estas fases serão atribuídas notas de zero a 10 (dez) em intervalos de 0,5 (cinco décimos). As fases são:

---

1ª Fase	Estágio Supervisionado	Oitavo Período	1º Bimestre	- Documentos obrigatórios para a realização do estágio; - Relatório das vivências do Estágio Supervisionado; - Fichas de avaliações.
2ª Fase	Artigo Científico.	Oitavo Período	2º Bimestre	- Artigo Científico; - Apresentação Oral dos trabalhos realizados.

**1ª Fase:** Os trabalhos são avaliados através do relatório de estágio supervisionado, conteúdo o trabalho escrito e o modelo desenvolvido (caso houver), pelo professor da Disciplina em conformidade com o Professor Orientador, levando-se em consideração a presteza, o comprometimento e a qualidade do trabalho desenvolvido.

**2ª Fase:** Os trabalhos são avaliados através do artigo científico, conteúdo o trabalho escrito e a apresentação oral, levando-se em consideração a presteza, o comprometimento, o conhecimento sobre o assunto abordado e a qualidade do trabalho desenvolvido.

**3ª Fase:** O processo de avaliação ocorre conforme as fases 1 e 2 acrescentando-se de uma avaliação pela CO, onde o professor da disciplina avalia e discute as qualidades e métodos utilizados durante a apresentação.

**4ª Fase:** Nesta última fase, a avaliação abrange vários itens das atividades realizadas, cada um com seu peso definido pelo colegiado do curso. Os itens são:

#### **Do trabalho**

- a) Relevância e atualidade do tema;
- b) Qualidade do conteúdo quanto a criatividade;
- c) Qualidade do conteúdo quanto a correção, clareza dos textos e a adequação às normas;
- d) Introdução do Trabalho (Objetivos, Justificativas, delimitação das fronteiras)

Conhecimento teórico;

- e) Desenvolvimento do trabalho, materiais e métodos e abrangências

#### **Da defesa**

- a) Qualidade da apresentação (multimídia, materiais, apresentação do modelo);

- b) Clareza, concisão e objetividade do problema central da pesquisa;
- c) Grau de aderência entre os desafios enunciados e os resultados alcançados (adequação das conclusões);
- d) Respostas aos questionários da banca.

### **1º A reapresentação**

A reapresentação é marcada em cronograma pelo Professor da Disciplina e poderá ocorrer apenas na quarta fase nas seguintes situações:

- a) O aluno não atingiu nota suficiente para aprovação conforme o Art.10 deste Regimento;
- b) O aluno não conseguiu apresentar por fatores psicológicos ou não pode comparecer por motivos graves (dispostos no Regimento da Instituição).

Neste caso o acadêmico deverá requerer através de protocolo junto a Secretaria acadêmica solicitando a apresentação em data especial, anexando neste os documentos que comprovam sua incapacidade de comparecimento na data estipulada para apresentação. Será formada uma comissão para avaliação do pedido, podendo o mesmo ser indeferido, por não apresentar justificativa plausível, ou deferido, quando da escolha da data para reapresentação.

No caso da reapresentação, a nota final da avaliação interna será obtida pela média aritmética da nota atribuída à primeira avaliação e da nota atribuída à reapresentação.

### **2º Cumprimento da frequência**

A frequência nas atividades do TCC é um dos requisitos para a aprovação do aluno. Sendo que o aluno deve cumprir 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estipulada para a Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, controladas pelo professor da disciplina e 75% (setenta e cinco por cento) das orientações de TCC, controlada pelo Professor Orientador através do registro das orientações no sistema de controle.

**Art. 10º** - A nota final das disciplinas do TCC será obtida pela média das notas atribuídas às fases da avaliação.

A nota será expressa na escala de 0 a 10, apurada até a primeira casa decimal sem arredondamento.

- Nota igual ou superior a 7 (sete): aprovado.
-

- Nota igual ou superior a 4 (cinco) e inferior a 7 (sete): reapresentação.
- Nota inferior a 4 (cinco): reprovado.

Um Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser considerado APROVADO MEDIANTE CORREÇÕES. Estas correções serão definidas pela banca examinadora do trabalho e o aluno (autor) terá 30 (trinta) dias após a defesa para entregar a versão definitiva, já com as correções apontadas.

**Art. 11º** – O aluno reprovado em Trabalho de Conclusão de Curso deverá realizar integralmente um novo trabalho no semestre seguinte e somente poderá matricular-se na Disciplina de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

**Art. 12º** – A qualquer momento antes da Colação de Grau, caso seja colocada em dúvida a autoria do TCC apresentado pelo aluno, a IES promoverá a instauração de sindicância e caso seja comprovada a fraude, o aluno será considerado reprovado na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sem direito de pedir revisão ou recurso, independentemente dos resultados das avaliações parciais.

**Art. 13º** – Na época devida a CO divulgará a composição das Bancas Examinadoras.

**Art. 14º** – Cada Banca Examinadora será composta por três participantes, sendo um deles obrigatoriamente o Professor Orientador e este na qualidade de Presidente da Banca.

**Art. 15º** – O funcionamento de cada Banca Examinadora será organizado pela CO, que definirá os procedimentos necessários com vistas a promover a imparcialidade e a uniformidade na atuação de seus integrantes quando da avaliação dos TCCs.

**Art. 16º** - O presente Regimento entrará em vigor depois de aprovado pela Coordenação do Curso e homologado pelo Colegiado do Curso e o NDE.

**Art. 17º** - Os casos omissos neste regimento serão resolvidos pela Comissão Orientadora, em conjunto com a Coordenação do Curso da Ugv - Centro Universitário.

## **10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR**

A Ugv - Centro Universitário, ciente de que a experiência acadêmica não se restringe aos bancos escolares, oferecerá ao acadêmico um currículo que prevê a realização, além das disciplinas optativas, de Atividades Complementares e Sociais,

---

a fim de flexibilizar o currículo do Curso, propiciando aos acadêmicos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

As atividades complementares têm por função aprimorar a formação acadêmica, tendo em vista o tripé Ensino – Pesquisa – Extensão, enriquecendo a formação do corpo discente de acordo com a particularidade de seus objetivos, aptidões, habilidades, competências, preferências e carências; permitindo-lhes aprimorar a interligação entre a academia e a prática profissional, bem como, mais uma via para o desenvolvimento científico da instituição; além de aproximar a IES do seu papel social, inclusive implementando a inclusão social por intermédio de elaboração e desenvolvimento de projetos sociais, de pesquisa científica, ensino e extensão.

As Atividades Complementares, constituindo-se uma das dimensões do Projeto Pedagógico que garante a articulação teoria-prática. Seu cumprimento deve ser distribuído ao longo de todo o curso de Graduação. Estas atividades baseiam-se em propostas para a consolidação dos conhecimentos adquiridos, objetivando a sua progressiva autonomia intelectual do acadêmico; colocando-o diretamente em contato com as várias linhas de conhecimento.

#### 10.1 MODALIDADES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E SOCIAIS

As atividades complementares que podem ser computados na integralização do currículo dos acadêmicos serão estruturadas de acordo com as seguintes modalidades: Eventos diversos; Disciplinas cursadas em outros cursos; Programas de pesquisa; Programas de extensão; Representação discente ou estudantil; Monitorias; Ouvinte em defesas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; Estágio voluntário; Cursos de Língua Estrangeira e de Informática, participação em projetos sociais, viagens acadêmicas, palestras e colóquios. Todas as atividades estão descritas na Resolução 05/2023, publicada em 03 de abril de 2023

**Eventos diversos:** as atividades complementares sob a designação de "eventos diversos" compreendem a participação em Congressos, Seminários, Simpósios, jornadas acadêmicas, dias de campo e eventos afins, dentre outras a

---

serem definidas pela coordenação do curso e coordenação das atividades complementares e sociais;

**Disciplinas cursadas em outros cursos:** para efeitos de integralização de atividades complementares somente poderão ser computadas as disciplinas de outros cursos que forem cursadas após o ingresso do aluno nos cursos da Ugv - Centro Universitário;

**Programas de pesquisa:** são programas desenvolvidos pela IES como a Iniciação Científica e Grupos de Estudo. O apoio à iniciação científica e à produção de artigos de cunho científico tem por base despertar o interesse pela inovação e pela crítica abrangente dos processos de formação educacional e profissional, bem como à formação de grupos de estudo com o intuito de gerar debates e discussões acerca de temas específicos com a participação direta de docentes e discentes;

**Programas de extensão:** a Extensão é entendida como prática acadêmica que interliga uma instituição de Ensino Superior nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. Possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais, buscando o equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. Visa também, a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação e da pesquisa científica e tecnológica geradas pelo curso na Instituição;

**Representação discente ou estudantil:** é especificada pela representação discente junto aos órgãos administrativos da Ugv - Centro Universitário, tais como reuniões de Diretório Acadêmico, de Representantes de Turma, CONSEPE e CONSU e Colegiado do Curso.

**Monitorias:** a monitoria tem por objetivo proporcionar ao aluno um contato mais próximo com a realidade acadêmica, dando-lhe oportunidade de participar mais diretamente da rotina pedagógica do curso e participar de atividades de iniciação científica, além de estabelecer uma relação de maior colaboração entre o corpo discente e docente.

---

**Ouvinte em defesas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses:** a participação como ouvinte em defesas de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses tem por objetivo familiarizar o acadêmico ao sistema de “banca de avaliação”, já que deverá defender seu TCC em momento oportuno da sua jornada acadêmica. Deverá ser comprovada mediante relatório a ser preenchido pelo aluno e assinado pelo Presidente da Banca.

**Estágio voluntário:** é uma prática acadêmica de enriquecimento curricular não obrigatório a formação curricular do acadêmico e que traz diversos benefícios no âmbito da vivência profissional. Nesta modalidade serão válidas todas as atividades realizadas por intermédio das instituições conveniadas com a Ugv - Centro Universitário, atendidas todas as exigências do Acordo de Cooperação, Termo de Compromisso de Estágio e Plano de Estágio.

**Cursos de Língua Estrangeira e de Informática:** a Ugv - Centro Universitário entende que estas modalidades de cursos citados acima podem contribuir de maneira significativa para incrementar o currículo acadêmico dos alunos. No entanto, para fins de contabilidade, somente poderão ser computados os Cursos de Língua Estrangeira e de Informática aqueles que forem cursados após o ingresso do aluno no Centro Universitário.

**Viagens acadêmicas, palestras e colóquios:** prática enriquecedora do conhecimento técnico-científico onde os alunos podem desfrutar de atividades que agregam muito ao seu currículo acadêmico.

Conforme já citado, a IES, por intermédio da integralização e desenvolvimento comunitário e social, solicita que os acadêmicos nela matriculados desenvolvam também atividades sociais ao longo da sua jornada acadêmica. Os Projetos Sociais devem integralizar 30% (trinta por cento) da carga horária total das atividades complementares, conforme exposto no regimento de atividades complementares e sociais da instituição.

Essas atividades sociais podem ser desenvolvidas tanto em eventos promovidos pela IES quanto por outras instituições, empresas privadas e outros. Os Projetos Sociais visam proporcionar mais oportunidades para que os acadêmicos promovam o exercício da cidadania por intermédio da prática acadêmica que

---

interliga uma instituição de Ensino Superior nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da maioria da população.

Por intermédio dos Projetos Sociais as ações são organizadas para transformar determinadas realidades sociais. Trabalhos estes que podem contar com a participação da Sociedade Civil organizada. Os Projetos Sociais devem desenvolver a capacidade de leitura da realidade em que o projeto se desenvolve, percepção de vulnerabilidades, situações de solidariedade e de lutas por reconhecimento de direitos e de gerar compreensão dos contextos políticos, sociais e institucionais.

## 10.2 CONTROLE E REGISTRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O controle da realização das Atividades Complementares é feito pela Coordenação Geral de Atividades Complementares e Sociais. O acadêmico realiza o protocolo diretamente no site da instituição, apresenta seus certificados e/ou documentos, comprovando a realização de Atividades Complementares e Sociais. Esta analisa os documentos e após validá-los registra as horas de participação em software específico, capaz de controlar e emitir relatórios. Os documentos comprobatórios são anexados a uma pasta individual e virtual. Em relação às atividades desenvolvidas e promovidas pela IES, existe o controle de presença e participação e as horas são registradas automaticamente para integralizar o currículo do acadêmico.

As atividades Complementares e Sociais da IES são institucionalizadas por meio de resolução específica.

---

## **11 METODOLOGIA DE OFERTA DO CURSO**

Observando o estabelecido no PDI e no Regimento da Ugv - Centro Universitário, das DCNs, na LDB e nas determinações do Ministério da Educação para os cursos de Ciências Contábeis, o processo de construção da matriz curricular e a metodologia de ensino foram concebidos de maneira colegiada, dialogada e de forma a cumprir com o perfil do egresso definido para o curso, os objetivos, a vocação e as competências.

De fato, a metodologia de ensino-aprendizagem específica de cada um dos conteúdos e atividades curriculares deverá ser indicada nos respectivos planos de ensino. Para tanto, neste curso, os planos de ensino não cumprem papel meramente formal, serão entregues quando do início de cada nova atividade ou disciplina e cumprirão as exigências pedagógicas, didáticas e legais para tal. Entretanto, são adotadas como metodologias do curso as técnicas mencionadas neste PPC, dentre elas, o uso de aulas expositivas, a análise de caso, a realização de atividades práticas e o uso de metodologias ativas.

O curso possui componentes curriculares teóricos e práticos organizados de forma coerente para atingir os seus objetivos e o perfil do egresso proposto. No que diz respeito aos componentes curriculares teóricos, a opção do curso é pela utilização da técnica de aula expositiva, nas suas formas participativa e dialógica, ainda que cada docente tenha liberdade de utilizar outras técnicas de aprendizagem que tenham sido discutidas pelo colegiado do curso e nos processos de formação docente.

O planejamento docente deve partir de diagnóstico concreto da realidade, considerando cada componente curricular específico, o período em que se encontra, os objetivos dispostos para aquele componente curricular, os conteúdos que lhe são atribuídos na ementa, as competências que devem ser trabalhadas, o contexto do componente curricular na matriz (carga horária, localização tópica na matriz, etc.), as necessidades e expectativas dos alunos e os recursos disponíveis no período, pela IES.

Desta forma, quando envolvendo conteúdos de cunho teórico, teórico-prático, ou prático profissional, o professor poderá optar pela utilização das aulas expositivas, pelo estudo de caso, realização de atividades práticas ou a aplicação de metodologias ativas, tais como, sala de aula invertida, aprendizado em discussões,

rotação por estações, trabalho em grupo, discussões em ambiente online, aprendizado baseado em problemas, estudo de casos, ou ainda, aprendizado baseado em jogos ou simuladores, a depender da pertinência da metodologia escolhida com o assunto abordado.

Há a preocupação com que o ensino transcenda a perspectiva do ensino tradicional, no qual o educando é um mero receptor e repetidor de conteúdos, e o educador detentor exclusivo do conhecimento. A metodologia de ensino considera a diversidade como característica maior dos sujeitos, evidenciando a educação como momento emancipatório em direção a liberdade que aprecia todo indivíduo como agente de sua transformação. Há a conjugação das diversas formas de atuar docente/discente, sendo, em alguns momentos, o professor o protagonista, em outros, o próprio acadêmico.

A construção de conhecimento ocorre de forma responsável e a partir da visão de complexidade presente nas relações contemporâneas, o que confirma a necessidade de religação de saberes e de troca de experiências entre disciplinas que não podem permanecer reduzidas e fechadas em si. A perspectiva emancipatória do sujeito somente se confirma a partir de um processo de aprendizagem interdisciplinar, em que o diálogo não ocorra somente entre educador e educando, mas entre educadores e educandos.

Ainda é importante destacar que os espaços de aprendizagem dispõem das mais avançadas tecnologias educacionais, com espaços arejados, recursos de multimídia, acesso à internet, luminosidade e sonoridade com alto nível de conforto, o que permite aos educadores um conjunto de ferramentas e instrumentos que promovem técnicas de ensino aprendizagem diferenciadas e motivadoras, em que se percebe a construção coletiva de conhecimento, principalmente na troca de experiências.

Os diversos saberes para o melhor aprendizado do aluno serão trabalhados através de aulas expositivas, atuação em casos simulados, atuação em casos reais, discussões, debates, simulações, grupos de estudos, participação em eventos e etc.

No âmbito das metodologias ativas, consideradas como tais aquelas que são centradas no aluno, dar-se-á preferência por aquelas que envolvam a resolução de problemas, a análise de casos e outras que sejam aprovadas em colegiado. Como instrumentos para uso e desenvolvimento das metodologias ativas, a IES já

---

disponibiliza aos seus docentes e acadêmicos alguns aplicativos virtuais e materiais específicos, tais como:

<b>PRÁTICAS DE ENSINO – Metodologias Ativas</b>	
<b>Modalidade</b>	<b>Detalhes descritivos</b>
Simulado DNA (Dia e Noite da Avaliação)	Anualmente a IES realiza um teste simulado com a participação de todos os períodos de todos os cursos da instituição em seus respectivos turnos. O evento assumiu o nome de DNA – Dia e Noite da Avaliação e, a partir dos resultados obtidos, é possível aferir o desempenho de cada um dos períodos em que o aluno se encontra. O Simulado tornou-se importante ferramenta na gestão da qualidade do ensino uma vez que, aos moldes do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE), permite descobrir potencialidades e vulnerabilidades em cada um dos cursos analisados, possibilitando assim a cada um dos coordenadores estabelecer estratégias e atitudes capazes de reorganizar a rotina didático-pedagógica no interesse de aumentar a eficácia do processo.
Mentimeter	O Mentimeter é um software de apresentação fácil de usar, usado por mais de 8 milhões de pessoas. Com Mentimeter se pode criar apresentações divertidas e interativas. Ajuda a tornar eventos, apresentações, palestras e workshops inovadores e memoráveis.
Sala com Tela Interativa	A tela/lousa interativa instalada em sala própria trabalha em conjunto com um projetor e um computador, e com o uso dos dedos ou de qualquer objeto se obtém várias funções. O Software incorporado ao equipamento foi projetado especificamente para satisfazer as necessidades dos professores, incentivando e motivando-os a cumprir seu infinito potencial.

Classroom	O Google Sala de aula é um serviço da web gratuito desenvolvido pelo Google para escolas parceiras que visa simplificar a criação, a distribuição e a classificação de tarefas de maneira sem papel. O principal objetivo do Google Sala de aula é simplificar o processo de compartilhamento de arquivos entre professores e alunos.
Avaliação de eventos - Google Forms	Gerencia as inscrições em eventos, cria uma pesquisa de opinião rápida e muito mais. Com o Formulários Google, se pode criar e analisar pesquisas sem precisar de software especial. Os resultados são obtidos instantaneamente à medida que eles chegam e se pode observar uma síntese dos resultados da pesquisa através de gráficos.
Plickers	O Plickers é um ambiente digital disponível tanto na versão web quanto aplicativo para dispositivos móveis. Com ele, o professor pode administrar testes rápidos, escanear as respostas e saber, em tempo real, qual é o nível da turma quanto ao entendimento do conteúdo estudado.
Kahoot	Kahoot! É uma plataforma de aprendizado baseada em jogos, usada como tecnologia educacional em escolas e outras instituições de ensino. Seus jogos de aprendizado, “Kahoots”, são testes de múltipla escolha que permitem a geração de usuários e podem ser acessados por meio de um navegador da Web ou do aplicativo Kahoot.
Padlet	O padlet é uma ferramenta muito útil para a elaboração de murais virtuais para a distribuição de conteúdo de diversos formatos e tipos para os estudantes. Além de ser simples de utilizar, é possível também usá-lo de forma colaborativa, permitindo que os estudantes realizem postagens para compartilhar produções digitais.

A Ugv - Centro Universitário, ciente de que a experiência acadêmica não se restringe aos bancos escolares, oferece ao aluno um ambiente em que o conhecimento extrapola os limites tradicionais da sala de aula, colocando-o diretamente em contato com as várias linhas de conhecimento.

A utilização dos laboratórios, visitas técnicas entre outras atividades, busca a interação direta do futuro profissional com o meio no qual ele será inserido. A fim de alcançar o desenvolvimento integral do ser humano em harmonia com o meio ambiente produtivo e não degradado, esta Instituição parte na busca de uma clara opção pela interdisciplinaridade, no sentido de entendimento e viabilização dos valores essenciais da vida. Para integrar o acadêmico ao mundo da tecnologia de informação, a IES conta com um sistema informatizado de disponibilização de materiais didáticos aos alunos através do Google Classroom, plataforma esta que também pode ser utilizada para a realização de provas e entrega de trabalhos online. E atualmente, utiliza-se a plataforma TOTVS como portal para entrega de notas aos alunos e sistema desenvolvido pela própria IES para a reserva de recursos audiovisuais, laboratórios, entre outros.

Assim, de maneira interdisciplinar, propõe-se o desenvolvimento das habilidades e utilização de raciocínio lógico, crítico e analítico, procurando estabelecer relações formais e causais entre fenômenos; interagir criativamente face aos diferentes contextos organizacionais ou sociais, e demonstrar compreensão do todo educacional, de modo integrado, sistêmico e estratégico, com perfil fortalecido para a concepção, aliada à execução.

Sempre que possível, os docentes estarão atuando em conjunto, propondo trabalhos e projetos práticos, interdisciplinares e de cunho científico aos acadêmicos, para que sejam realizados de forma integradora e enriqueça sua formação.

Para que esse perfil seja obtido, as práticas pedagógicas sugeridas para a condução das disciplinas visam estabelecer as dimensões investigativa e interativa como princípios formativos e condição central da formação profissional e da relação teoria e realidade, por meio de práticas pedagógicas focadas na formação e participação do acadêmico, que incluem:

- Aulas expositivas dialogadas, com ênfase na participação direta dos alunos;
  - Incentivo a iniciação científica e à produção de artigos de base científica que despertam o interesse à criação e à iniciação à pesquisa e permitam ao
-

acadêmico apresentar na Semana de Iniciação Científica da IES e também em outros eventos de cunho científico além da publicação em revistas científicas;

- Atividades de pesquisa bibliográfica, utilizando-se do acervo físico e virtual da biblioteca e de consultas à Internet nos laboratórios de informática, incluindo estudos de casos, simulação de situações do dia a dia, desenvolvimento de projetos inseridos na comunidade e no mercado;
- Flexibilização curricular com inserção de disciplinas optativas fazendo com que o acadêmico tenha a oportunidade de ampliar seu conhecimento interdisciplinar necessário para sua formação;
- Aulas práticas, em laboratórios, a fim de que este contato motive a criação de um senso crítico norteador de decisões, proporcionando maior motivação ao acadêmico pelo curso e estes são incentivados a expor seus conhecimentos práticos adquiridos no “UPA – Ugv de Portas Abertas”;
- Viagens de estudos e visitas técnicas que auxiliem no aprendizado e fixação das teorias apresentadas em sala de aula;
- Participação em eventos (Congressos, Simpósios, Oficinas) em que os alunos são motivados a expor suas produções;
- Ciclo de discussões, palestras com profissionais de renome tanto na área acadêmica quanto na área profissional, mini cursos e workshops no evento;
- Realização de estágio não obrigatório na própria IES ou em outros locais, dentro da extensão;
- Realização de cursos de nivelamento organizados pela IES;
- Promoção da extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação e da iniciação à pesquisa científica e tecnológica geradas pelo curso na Instituição;
- Oportunidade de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso em diversas áreas do conhecimento, em qualquer lugar do Brasil contando com a orientação dos docentes do curso;
- Utilização de tecnologia de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem.

A implementação das políticas Institucionais no Curso segue as propostas apresentadas e fundamentadas no PDI e no PPI. E a IES contribui para a constante melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, o que se faz também,

---

através do apoio pedagógico ao docente, das formações docentes e permanentes que vêm sendo constantemente embasado em novas práticas de ensino, como as metodologias ativas, já utilizadas por diversas disciplinas, inclusive como forma de avaliação.

A estrutura curricular baseia-se na concepção de que a teoria e a prática são indissociáveis, e que a formação teórica dos conhecimentos gerais e profissionais deve estar integrada ao cotidiano, às atividades práticas e concretas e, fundamentalmente, ao exercício da cidadania, levando em consideração a cultura, as experiências de vida fundamentadas nos valores de cooperação, solidariedade e responsabilidade.

Entende-se que os conhecimentos técnicos não podem estar separados da formação geral e humanística. Os eixos norteadores são considerados prioritários e são desenvolvidos durante toda a trajetória do curso, quais sejam, meio ambiente, ética e cidadania, relações étnico-raciais, a construção de valores de solidariedade, cooperação e respeito às diferenças culturais, raça e gênero, propiciar acessibilidade pedagógica e atitudinal a todos que necessitem.

### 11.1 AULAS TEÓRICAS

No que diz respeito aos componentes curriculares teóricos, a opção do curso será pela utilização da técnica de aula expositiva, nas suas formas participativa e dialogada, ainda que cada docente tenha liberdade de utilizar outras técnicas de aprendizagem que tenham sido discutidas pelo colegiado do curso e nos processos de formação docente.

Durante as aulas serão fornecidas informações adequadas das matérias pertinentes para que o aluno aprenda os pontos essenciais dos assuntos, de forma clara e ordenada. Também serão realizadas discussões orientadas, seminários, estudos dirigidos e outras técnicas pedagógicas para a transmissão do conhecimento. Nesse tipo de aula, além do quadro de giz, poderão ser utilizados recursos audiovisuais de apoio, como projetores multimídias e televisores para projeções de filmes didáticos e documentários.

Há a preocupação que o ensino transcende a perspectiva do ensino tradicional, no qual o educando é um mero receptor e repetidor de conteúdos, e o educador detentor exclusivo do conhecimento. A metodologia de ensino deve considerar a diversidade como característica maior dos sujeitos, evidenciando a

---

educação como momento emancipatório em direção a liberdade que aprecia todo indivíduo como agente de sua transformação.

A construção de conhecimento ocorreu de forma responsável e a partir da visão de complexidade presente nas relações contemporâneas, o que pressupõe a necessidade de religação de saberes e de troca de experiências entre disciplinas que não podem permanecer reduzidas e fechadas em si. A perspectiva emancipatória do sujeito somente se confirmará a partir de um processo de aprendizagem interdisciplinar, em que o diálogo não ocorra somente entre educador e educando, mas entre educadores e educandos.

Ainda é importante destacar que os espaços de aprendizagem dispõem das mais avançadas tecnologias educacionais, com espaços arejados, recursos de multimídia, acesso à internet, luminosidade e sonoridade com grande nível de conforto, o que permite aos educadores um conjunto de ferramentas e instrumentos que promovam técnicas de ensino aprendizagem diferenciadas e motivadoras, em que seja possível perceber a construção coletiva de conhecimento, principalmente na troca de experiências.

## 11.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs- NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

No decorrer dos primeiros cinco anos do novo século pode-se perceber que a informática e a tecnologia estão se tornando cada vez mais presentes no cotidiano do indivíduo. A tecnologia, que antes era um sonho idealizado para o futuro, hoje passou a ser a realidade, que envolve microcomputadores, celulares e tecnologias de todas as espécies. Com essas rápidas mudanças observa-se que todas as ciências foram modificadas, auxiliadas, isto é, revolucionadas pela tecnologia.

Hoje, microcomputadores, celulares e tecnologias de todas as espécies são utilizados no dia a dia de qualquer profissão. É importante perceber a importância de analisar o comportamento do emissor face à transmissão de conteúdos e os níveis de intervenção do educando na recepção, produção e circulação do conhecimento, tendo em vista o impacto dessas tecnologias no espaço educativo, as quais podem ser interpretadas como ferramenta de inclusão social e, futuramente, profissional no mercado de trabalho.

A instituição incentiva a utilização dessa tecnologia por compreender que é ferramenta fundamental para a iniciação à produção científica e para a avaliação e

---

entendimento dos processos de ensino e aprendizagem. Para integrar o acadêmico ao mundo da tecnologia da informação, a IES disponibiliza e-mail institucional para cada acadêmico, através da Plataforma Google, com endereço @ugv.edu.br. Através desta conta, professores e alunos têm acesso a todas as ferramentas Google Drive com armazenamento ilimitado, Docs (Documentos), Sheets (Planilhas), Forms (Formulários), etc. De forma dinâmica, a relação virtual entre professores e acadêmicos ocorre principalmente através de um sistema informatizado de disponibilização de materiais didáticos através da Plataforma Google Classroom. Os professores podem disponibilizar resumos de aulas, listas de exercícios, artigos para leituras e debates, vídeos e qualquer outro tipo de material base ou complementar para acesso pelos alunos, de forma organizada e clara.

Oferecendo aos acadêmicos inúmeras possibilidades de acesso à informação, a IES conta com a “Minha Biblioteca”, uma biblioteca virtual com mais de 8000 títulos nas mais diversas áreas profissionais (<https://www.integrafaculdades.com.br/biblioteca/index.php?ins=u>), o que possibilita maior acessibilidade metodológica, permitindo ao aluno entrar em contato com fonte bibliográficas e referências 24 horas por dia, sete dias por semana, acessando todo o conteúdo do livro onde quer que esteja. A IES conta ainda com um sistema informatizado (portal TOTVS; <https://auth.ugv.edu.br/principal.php>), em que o aluno tem acesso ao setor financeiro, secretaria, planos de ensino/aula, boletim, horários de aula, acompanhamento de frequência acadêmica, avaliações, etc. O acesso é feito através do site da Ugv - Centro Universitário com o uso de login e senha individual.

O uso de novas metodologias em sala de aula e a inserção das TICs como ferramenta didática, além de uma tendência que tem sido incorporada por escolas superiores, também é prevista pela nova legislação educacional. Dessa maneira, a incorporação de novos ambientes de aprendizagem baseados no uso das TIC's são, hoje, não só um movimento natural em direção a uma educação alinhada às novas tecnologias, como também uma exigência dos órgãos diretivos da educação superior. O professor pode, também, agendar recursos audiovisuais, laboratórios de informática, laboratório de robótica, laboratório de Hardware e Redes de Computadores informando antecipadamente quais atividades serão realizadas e quais os materiais necessários para a atividade proposta. Assim, é possível realizar

---

adequadamente as atividades de ensino-aprendizagem necessárias ao desenvolvimento do currículo.

As TIC's permitiram a percepção da importância de analisar o comportamento do emissor face à transmissão de conteúdos e os níveis de intervenção do educando na recepção, produção e circulação do conhecimento, tendo em vista o impacto dessas tecnologias no espaço educativo, as quais podem ser interpretadas como ferramenta de inclusão social e, futuramente, profissional no mercado de trabalho.

O professor pode, também, agendar recursos audiovisuais, laboratórios de informática, informando antecipadamente quais atividades serão realizadas e quais os materiais necessários para a atividade proposta. Assim, é possível realizar adequadamente as atividades de ensino-aprendizagem necessárias ao desenvolvimento do currículo.

### 11.3 AULAS PRÁTICAS EM LABORATÓRIO

O curso de Ciências Contábeis busca nas aulas práticas a integração do conteúdo teórico repassado em sala de aula, sendo, estas aulas práticas, em laboratórios, ou em visitas a instituições e empresas do ramo, a fim de que o contato com mercado, os problemas de ordem prática motivem a criação de um senso crítico norteador de decisões.

Sob este aspecto, os objetivos principais das aulas práticas são:

- Fazer com que o acadêmico vivencie na prática a teoria vista em sala;
- Realizar prática de procedimentos utilizados na área de Ciências Contábeis;
- Estimular a multidisciplinaridade, colaborando com a comunidade científica com a realização de trabalhos científicos;
- Aproximar a realidade do mercado, fazendo com que ele tenha uma visão das carências e demandas regionais, estaduais e nacionais;
- Estimular o senso crítico em relação às atividades de Ciências Contábeis;
- Promover uma integração entre o conhecimento adquirido em sala com o conhecimento das empresas.

Importante destacar que para as disciplinas técnicas, os laboratórios de informática da Instituição possuem instalados os sistemas relacionados à Contabilidade da empresa SCI (<https://www.sci.com.br/>) cujo objetivo é fornecer ao discente a capacidade prática aprendida através da teoria.

---

O Sistema SCI disponibiliza a versão educacional, trazendo o sistema da Folha SCI Educacional, para a simulação de folha de pagamento e emissão de relatórios úteis no departamento pessoal, o sistema Fiscal SCI Educacional, para a simulação de apuração de impostos e emissão de guias e o sistema Contábil SCI Educacional, para realização de lançamentos visando o método das partidas dobradas, débitos e créditos, emissão de balancetes, zeramento das contas transitórias e emissão de balanço e dre.

Segue imagem do contrato com a instituição SCI:

Página 1/4



**CONTRATO DA LINHA VISUAL - SCI EDUCACIONAL**  
**SANTA CATARINA INFORMÁTICA LTDA**  
 Rua Hermann Hering, 799 - 89010-600 - Blumenau/SC - CNPJ 82.923.160/0001-77  
 Telefone: (47) 3231-0707 e-mail: financeiro@sci.com.br Site: www.sci10.com.br

Razão social: **UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR VALE DO IGUAÇU S.A.**  
 Responsável: **MURILO ZANELLO MILLEO JUNIOR**  
 Endereço: **RUA PADRE SAPORITTI, 717**  
 Cidade: **UNIÃO DA VITÓRIA/PR**  
 Telefone / Fax: **(42) 3522-6192**  
 Contrato: **00490507221444** Pedido: **W41547**  
 Personalização: **UNIGUAÇU**

CNPJ: **03.564.489/0001-12** Simples Nacional: **Não**  
 CPF: **877.672.529-49** Data nascimento: **16/06/1974**  
 Bairro: **ROCIO**  
 CEP: **84600-904**  
 e-mail: **murilo.junior@ubeducacional.com.br**  
 Emissão: **05/07/2022** Validação: **Não Validado**  
 Usuário: **UNIGUAÇU** Senha: **83923693**

SISTEMAS	*LDU	ATUALIZAÇÃO	+ ATENDIMENTO	= MANUTENÇÃO	UPGRADE
Folha SCI Educacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fiscal SCI Educacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contábil SCI Educacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>VALORES EM REAIS</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

\*LDU = LICENÇA DE DIREITO DE USO

**DATA INICIAL DE COBRANÇA DA MANUTENÇÃO MENSAL** A partir de 05/08/2022

O valor de MANUTENÇÃO mensal é apenas representativo para apresentar o valor total que será pago com relação à ATUALIZAÇÃO/DESENVOLVIMENTO mais o ATENDIMENTO/SUPORTE.

DETALHAMENTO DE SERVIÇOS, VALORES TOTALIZADOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PARA EMISSÃO DE BOLETO							
QUANTIDADE DE HORAS	VALOR HORA	VALOR TOTAL	VALOR DE ENTRADA	VENCIMENTO DE ENTRADA	QUANTIDADE DE PARCELAS	VALOR DE PARCELAS	DATA INICIAL DE COBRANÇA
DETALHAMENTO DE SERVIÇOS, VALORES E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PARA EMISSÃO DE NOTA FISCAL PELA SCI BLUMENAU							
QUANTIDADE DE HORAS	VALOR HORA	VALOR TOTAL	VALOR DE ENTRADA	VENCIMENTO DE ENTRADA	QUANTIDADE DE PARCELAS	VALOR DE PARCELAS	DATA INICIAL DE COBRANÇA
DATA INICIAL DE COBRANÇA DA MANUTENÇÃO MENSAL A partir de 05/08/2022 0,00							

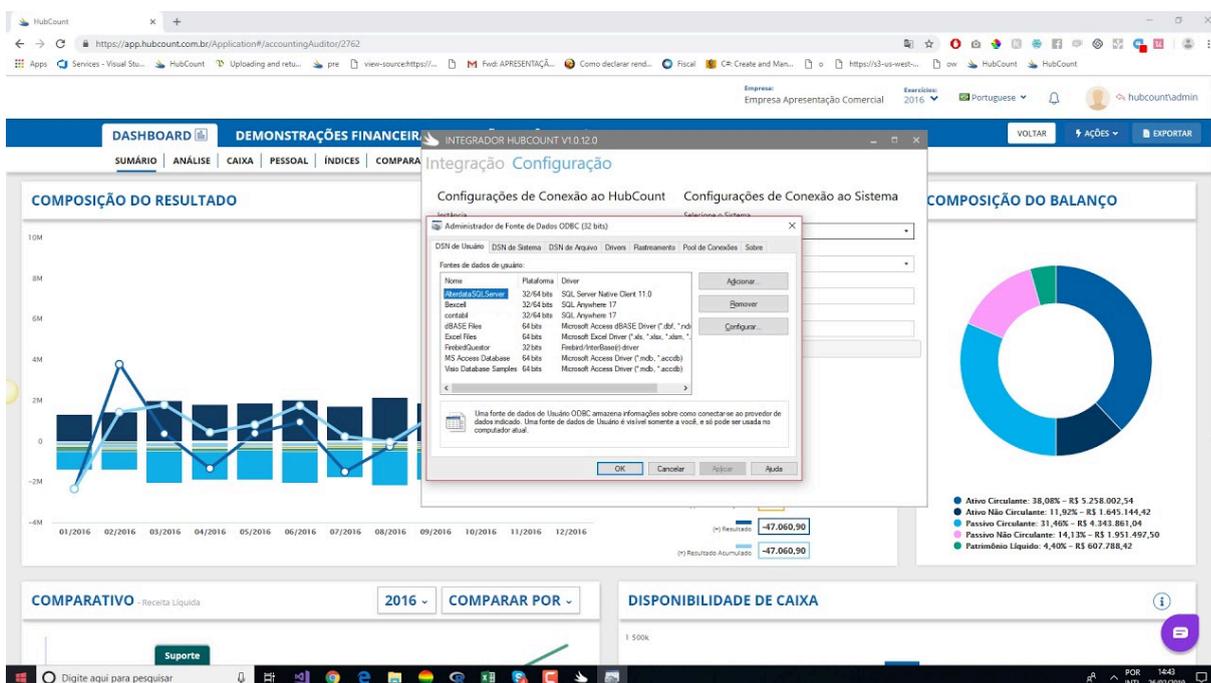
DETALHAMENTO DE SERVIÇOS, VALORES E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PARA EMISSÃO DE NOTA FISCAL PELA EMPRESA DE ATENDIMENTO/SUPORTE LOCAL							
Razão social: <b>RHS INFORMÁTICA LTDA ME</b> Telefones: (47) 3642-2690 / (47) 3645-5835				CNPJ: <b>85.181.683/0001-83</b> E-mail: <b>raul@rhsinfo.com.br</b>			
QUANTIDADE DE HORAS	VALOR HORA	VALOR TOTAL	VALOR DE ENTRADA	VENCIMENTO DE ENTRADA	QUANTIDADE DE PARCELAS	VALOR DE PARCELAS	DATA INICIAL DE COBRANÇA
DATA INICIAL DE COBRANÇA DA MANUTENÇÃO MENSAL A partir de 05/08/2022 0,00							

**Observações de negociação:**  
 O contrato tem validade até 31/12/2023, após esta data deverá se feito novo contrato.  
 Os sistemas serão instalados no laboratório da Instituição e também é possível ser cadastrado para o aluno, mas este deve estar cadastrado como usuário do sistema, sem custo e em contrapartida a UNIGUAÇU se compromete a:

- \* Ceder uma sala para treinamentos e/ou palestras que a SCI (RHS Informática) necessitar, desde que a reserva da sala seja feita com um mês de antecedência.
- \* Espaço para divulgação da SCI como folders, banners no laboratório, cartões e eventuais demonstrações aos alunos da UNIGUAÇU em atividades do curso de Administração e de Ciências Contábeis.

Além do SCI a Ugv - Centro Universitário conta com parceria ao sistema HUBCOUNT (<https://www.hubcount.com.br/>), software de gestão, utilizado para auxiliar na apresentação dos resultados da empresa. São diversos dashboards que contemplam o tema de Finanças são sete ferramentas, sendo que todas elas possuem a possibilidade de trabalhar em planilhas eletrônicas o que permitirá a visualização dos dados ao longo do tempo, por meio de gráficos e acompanhamento

em tempo real de resultados e geração de informações para processos decisórios.



A utilização de software e sistemas de gestão na aprendizagem de acadêmicos do curso de Ciências Contábeis é de extrema importância. Essas ferramentas proporcionam uma compreensão mais profunda e prática dos conceitos teóricos, permitindo que os estudantes apliquem o conhecimento adquirido em situações do mundo real. Além disso, o uso desses sistemas ajuda a desenvolver habilidades essenciais, como análise de dados, tomada de decisões baseada em dados e resolução de problemas complexos. Isso prepara os alunos para uma carreira bem-sucedida em contabilidade, onde o uso eficiente da tecnologia é cada vez mais valorizado.

#### 11.4 INTEGRAÇÃO ENSINO, INICIAÇÃO À PESQUISA E EXTENSÃO

A Ugv - Centro Universitário entende que seu desenvolvimento está vinculado à comunidade da qual é originária, e busca a institucionalização de suas atividades de ensino, Iniciação à pesquisa e extensão de forma a contribuir com essa comunidade. As Políticas e práticas Institucionais para a Iniciação científica da IES estão definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no projeto Pedagógico Institucional. A IES oferece formas de o aluno ingressar na investigação acadêmica, como por exemplo, a Iniciação Científica e por meio de Grupos de Estudos que

poderão ser realizados com execução de projetos de pesquisa sob orientação de professores com qualificação acadêmica e prática de pesquisa, ou ainda com planos de trabalho, em que a iniciação à pesquisa do aluno se integre a um projeto desenvolvido por professores.

O acadêmico do curso terá a oportunidade de ampliar seus conhecimentos através das experiências das aulas práticas e visitas técnicas, como mencionado anteriormente, pela participação em congressos, eventos especiais e palestras, desenvolvendo atividades complementares e de extensão instituído através da Resolução nº 030/2019. A IES oportuniza a participação dos acadêmicos em programas, projetos e atividades de iniciação científica ou extensão ou práticas investigativas, como os abaixo citados: Encontro de iniciação científica: evento realizado pela IES e que já está em sua XVIII edição, em que os discentes podem apresentar trabalhos científicos, sob a orientação de professores dos cursos, realizados durante o ano letivo. O trabalho é apresentado para a comunidade em geral via apresentação oral ou painéis. O Evento é Institucionalizado através da Resolução nº 008/2017 que dispõe sobre o Programa de Iniciação Científica e disponível no endereço <https://uniao.ugv.edu.br/content/uploads/2017/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-008-2017.pdf>

Revistas científicas: Cumprindo seu papel de socializadora e difusora de conhecimentos, a IES publica revistas de caráter científico. Estas publicações estão institucionalizadas através da Resolução e disponível no link <https://uniao.ugv.edu.br/institucional/revistas/>.

Para os acadêmicos do curso, a extensão é extremamente importante, uma vez que ela representa uma oportunidade para estudantes colocarem em prática, o que aprenderem nas salas de aula, além disso, através dela os futuros profissionais aprenderão a lidar com situações que futuramente encontrarão no mercado de trabalho.

Além de instrumentalizar este processo dialético de teoria/prática, a Extensão se constituirá num trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. A Extensão faz com que a comunidade acadêmica, encontre, na sociedade, a oportunidade de elaboração da praxe de um conhecimento acadêmico. No retorno à Ugv - Centro Universitário, docentes e discentes trazem um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.

---

## 11.5 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO BRASILEIRA E INDÍGENAS.

Em junho de 2004 o Conselho Nacional da Educação, através da Resolução N°1, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, estabelecendo (art. 1º, § 1º) que as Instituições de Ensino Superior deveriam incluir nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004.

O Curso de Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário, após deliberação junto ao NDE, e posterior aprovação junto ao colegiado, entendeu que tais medidas se constituem de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da educação, tendo por meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

Assim, em cumprimento ao art. 3º da citada resolução, a Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana será desenvolvida por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, a serem estabelecidos pela IES e por seus professores, atendendo as indicações, recomendações e diretrizes explicitadas no Parecer CNE/CP 003/2004, por meio de atividades de extensão, atividades complementares e conteúdos distribuídos em unidades curriculares correlatas à temática.

Importante destacar que a estrutura de implementação da política das relações étnico-racial e o ensinamento de história e cultura afro-brasileira e indígena está suportada em três pilares:

- Consciência política e histórica da diversidade, que conduz a: igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos; - à compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos; conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira; superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros, os povos indígenas e também as classes populares às quais os negros, no geral,
-

pertencem, são comumente tratados; - desconstrução, por meio de questionamentos e análises críticas, objetivando eliminar conceitos, ideias e comportamentos; diálogo, via fundamental para entendimento entre diferentes, com a finalidade de negociações, tendo em vista objetivos comuns; visando a uma sociedade justa.

- Fortalecimento de identidades e de direitos, que orienta a: desencadeamento de processo de afirmação de identidades, de historicidade negada ou distorcida; o rompimento com imagens negativas forjadas; esclarecimentos a respeito de equívocos quanto a uma identidade humana universal; combate à privação e violação de direitos; ampliação do acesso a informações sobre a diversidade da nação brasileira e sobre a recriação das identidades.
- Ações educativas de combate ao racismo e a discriminações, que encaminha a: conexão dos objetivos, estratégias de ensino e atividades com a experiência de vida dos alunos e professores; condições para professores e alunos pensarem, decidirem, agirem, assumindo responsabilidade por relações étnico-raciais positivas; valorização da oralidade, da corporeidade e da arte, por exemplo, como a dança, marcas da cultura de raiz africana, ao lado da escrita e da leitura; educação patrimonial, aprendizado a partir do patrimônio cultural afrobrasileiro; cuidado para que se dê um sentido construtivo à participação dos diferentes grupos sociais; entre outros.

A Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são contempladas, principalmente: Metodologia e métodos quantitativos em pesquisa, Princípios de Administração e Marketing.

## 11.6 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Presidente do Conselho Nacional de Educação promulgou em 15 de junho de 2012 a RESOLUÇÃO Nº 2 do CNE/CP, estabelecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, em conformidade com o inciso VI do § 1º do artigo 225 da Constituição Federal de 1988, que determina que o Poder Público deve promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, pois “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

---

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), prevê que na formação básica do cidadão seja assegurada a compreensão do ambiente natural e social e que a Educação Superior deve desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive. A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo;

Estabelece o art. 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental que esta é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

A educação ambiental é a ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Também, deve proporcionar as condições para o desenvolvimento das capacidades necessárias para que grupos sociais, em diferentes contextos socioambientais do país, intervenham, de modo qualificado tanto na gestão do uso dos recursos ambientais quanto na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente.

A Educação Ambiental será abordada, especificamente, nas atividades de extensão.

### 11.7 ACESSIBILIDADE

Guiado pela busca da excelência no ensino superior, a Ugv - Centro Universitário entende que todo aquele que adquire conhecimento tem o compromisso de garantir que a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades sejam minimizadas. Pautada nos preceitos da Constituição Federal de 1988 e demais instrumentos que regem a acessibilidade no âmbito educacional, segundo os quais deve ser garantido o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual,

---

deficiência de alguma forma, ou diferencial cognitivo, a Instituição crê que a inclusão não pode ser entendida apenas como a inserção, em sala de aula, de pessoa com deficiência ou diferencial cognitivo. Deve-se, adicionalmente, proporcionar-lhe condições de que adquira o conhecimento a partir de uma participação ativa na construção cognitiva e social.

Para isso, faz-se mister prever e providenciar recursos físicos e serviços de apoio especializado a fim de que o discente tenha condições de interagir socialmente no sentido de, conforme suas possibilidades, ingressar no mercado de trabalho. Por esse motivo, a Instituição inclui em seu PDI e nos PPCs dos cursos que oferece, além das condições de acessibilidade física, o atendimento pedagógico adequado aos alunos com deficiência visual e auditiva, com restrições de mobilidade permanente ou temporária, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades, e reconhece e garante os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, por meio de ações que permeiam todas as dimensões da instituição.

### **11.7.1 Infraestrutura De Acessibilidade Física**

A atitude inclusiva da Instituição estimula a remoção de barreiras, respeita as diferenças e diversidades, reconhece e promove a igualdade de direitos, além de propiciar condições de acessibilidade. Ela implica a articulação dos princípios e valores que são inerentes à formulação das políticas e das práticas institucionais nas esferas pedagógica e da gestão, com medidas que compreendam um conjunto de dimensões múltiplas, que se apoiam na aceitação dos indivíduos sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

Em conformidade com os dispositivos legais e políticos em que se assenta a política de acessibilidade referente à inclusão total dos estudantes (Brasil, 2001; 2004; 2006; 2008; 2011; 2015), a Ugv - Centro Universitário garante os recursos necessários à participação e aprendizagem de todos os discentes, não só os que apresentem quaisquer tipos de deficiências, mas também os demonstrem alguma dificuldade durante sua trajetória educacional.

Para que isso se realize, a Ugv - Centro Universitário dispõe de pessoal capacitado de diferentes áreas de formação no sentido de se contemplarem as mais variadas dimensões do conceito de acessibilidade. Portanto, os especialistas dos

---

próprios corpos docente e técnico-administrativo sempre são consultados para que se efetivem as ações e adaptações necessárias.

### **11.7.2 Acessibilidade Pedagógica, Atitudinal e Das Comunicações**

Da mesma forma do que concerne à Acessibilidade Física, a Ugv -Centro Universitário apresenta plenas condições de garantia de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na Constituição Federal de 1988, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações envolve estratégias que permitam o acesso do discente com deficiência ao currículo, à sua interação social, ao enriquecimento curricular, à compactação curricular, e/ou à aceleração de conteúdos ou de estudos, quando necessário. A partir desse conceito, dentro das especificidades de cada disciplina, são determinados critérios para que os discentes com deficiência (desde deficiências ou dificuldades, até altas habilidades ou superdotação) sejam efetivamente incluídos no ambiente acadêmico.

No sentido de cumprir o disposto nos atos normativos concernentes à política de acessibilidade (ABNT, 2004; Brasil, 2001; 2004; 2006; 2008; 2011; 2015) e tendo como finalidade garantir a adequação aos novos posicionamentos e métodos de ensino fundamentados em concepções e práticas pedagógicas inseridas a partir dos avanços conceituais postulados pelas teorias educacionais, a Ugv - Centro Universitário, tanto na Graduação quanto nos seus Programas de Pós-Graduação, tem garantido adequações pedagógicas atitudinais para que as demandas dos discentes matriculados em seus cursos sejam supridas. Assim, na busca da excelência no ensino superior, a Ugv - Centro Universitário promove a inserção da acessibilidade nas diferentes ações e setores da Instituição e destaca que o reconhecimento e a valorização da diferença humana, a partir da acessibilidade, constam de todas as demais políticas e programas da Instituição. Isso é evidente no planejamento e promoção de mudanças requeridas pelos atos normativos e no desenvolvimento de ações e programas que garantam a transversalidade da educação especial.

---

Todas essas ações dão suporte para que se institua uma política de acessibilidade que compreenda a inclusão plena dos discentes com necessidades de atendimento diferenciado. Com isso, contempla-se a acessibilidade: nos processos de seleção de alunos; no planejamento e execução orçamentária; nos projetos pedagógicos dos cursos; na composição do quadro de profissionais; nos serviços de atendimento ao público; no sítio eletrônico e demais publicações on line; no acervo pedagógico e cultural; e na disponibilização e recursos acessíveis.

Assim é que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), articulam-se com os gestores institucionais e professores, no sentido de considerar os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva. O objetivo principal de todo esse conjunto de atitudes visa a garantir a formação de futuros profissionais conscientes de sua responsabilidade social para que se construa uma sociedade democrática e tolerante com as diferenças.

Nessa perspectiva, compõem esse objetivo, ações referentes à:

- Reconhecimento da diversidade dos discentes que frequentam a Instituição;
  - Inserção da educação inclusiva no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), planejando e promovendo as mudanças demandadas pelos atos normativos;
  - Garantia a superação de barreiras físicas referentes aos instrumentos, aos utensílios e às ferramentas de estudo;
  - Estrutura curricular considere possibilidades de diversificação curricular demandadas pelas diferentes necessidades que exijam atenção especial;
  - Cumprimento das diretrizes inclusivas na instituição como um todo;
  - Garantia da superação de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, na forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional;
  - Organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados tanto nos processos seletivos quanto no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão;
-

- Ampliação dos recursos de Tecnologia Assistiva disponíveis às pessoas com deficiência, tanto no que se refere a deficiências quanto no que se refere a altas habilidades e superdotação;
- Atendimento a pessoas com deficiência;

Entre as múltiplas possibilidades de apoio, estão à disposição, de acordo com o que preceitua a Lei 10.098/00, regulamentada pelo Decreto 5.296/04, e demais dispositivos legais, caso sejam solicitados, desde o acesso até a conclusão do curso, os seguintes recursos:

Oportunidade de responder às questões oralmente nos transtornos de aprendizagem específico da leitura e da escrita (Dislexia, Dislalia e Discalculia)  
Possibilidade de tempo adicional para a resolução de provas escritas (em geral 25% a mais), para os casos de distúrbios de aprendizagem (como Dislexia e Discalculia) e Transtorno do Déficit de Atenção.

#### 11.7.2.1 Atendimento A Portadores De Necessidades Especiais

Entre as múltiplas possibilidades de apoio, estão à disposição, de acordo com o que preceitua a Lei 10.098/00, regulamentada pelo Decreto 5.296/04, e demais dispositivos legais, caso sejam solicitados, desde o acesso até a conclusão do curso, os seguintes recursos:

- Oportunidade de responder às questões oralmente nos transtornos de aprendizagem específico da leitura e da escrita (Dislexia, Dislalia e Discalculia)
- Possibilidade de tempo adicional para a resolução de provas escritas (em geral 25% a mais), para os casos de distúrbios de aprendizagem (como Dislexia e Discalculia) e Transtorno do Déficit de Atenção.

#### 11.7.2.2 Recursos para pessoas com necessidades especiais de natureza física

A atitude inclusiva da Instituição estimula a remoção de barreiras, respeita as diferenças e diversidades, reconhece e promove a igualdade de direitos, além de propiciar condições de acessibilidade. Ela implica a articulação dos princípios e valores que são inerentes à formulação das políticas e das práticas institucionais nas esferas pedagógica e da gestão, com medidas que compreendam um conjunto de dimensões múltiplas, que apoiam-se na aceitação dos indivíduos sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

---

Em conformidade com os dispositivos legais e políticos em que se assenta a política de acessibilidade referente à inclusão total dos estudantes (Brasil, 2001; 2004; 2006; 2008; 2011; 2015), A Ugv - Centro Universitário garante os recursos necessários à participação e aprendizagem de todos os discentes, não só os que apresentem quaisquer tipos de deficiências, mas também os demonstrem alguma dificuldade durante sua trajetória educacional.

Na prática dos fundamentos da inclusão educacional, assegura tanto o acesso, quanto condições concretas de participação e aprendizagem a todos os discentes. Com esse intuito, ações e projetos relacionados à acessibilidade são programados e implantados para que acolham os que tenham necessidades de natureza física que possam impedir sua participação ativa e efetiva nas atividades acadêmico-pedagógicas.

Para que isso se realize, o Centro Universitário dispõe de pessoal capacitado de diferentes áreas de formação no sentido de se contemplarem as mais variadas dimensões do conceito de acessibilidade. Portanto, os especialistas dos próprios corpos docente e técnico-administrativo sempre são consultados para que se efetivem as ações e adaptações necessárias.

#### 11.7.2.3 Adaptabilidade para portadores de deficiência visual

Caso ocorra o ingresso de discentes com deficiência visual, a Ugv - Centro Universitário reitera seu dever de provimento de condições que possibilitem o acesso às atividades e aos meios pedagógico-educacionais, como adaptação de trechos de livros para dispositivo de software de leitura com sistema de síntese de voz, além de lupas e régua de leitura.

Para que as pessoas com cegueira ou baixa visão possam ter acesso efetivo ao conjunto de ações pedagógicas, a Ugv - Centro Universitário poderá considerar a disponibilização dos seguintes equipamentos e serviços, de acordo com o que prescreve a Lei 10.098/00, regulamentada pelo Decreto 5.296/04, e demais dispositivos legais, assumindo o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI N° 11.126);
-

- Gravador e fotocopiadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e réguas de leitura (Atendimento Educacional Especializado –AEE – conforme Resolução CNE/CBE n.04/2009 );
- Scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (Atendimento Educacional Especializado –AEE – conforme Resolução CNE/CBE n.04/2009 );
- Presença de profissionais intérpretes de escrita em braile (Portaria Ministerial MEC nº 3284);

#### 11.7.2.4 Adaptabilidade para portadores de deficiência auditiva

A Ugv - Centro Universitário, de acordo com o que prescrevem a Lei 10.098/00, regulamentada pelo Decreto 5.296/04, e demais dispositivos legais, assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Formulação de materiais de informações aos professores no sentido de que a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
  - A adoção de formas de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, no que se refere à Libras, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo as peculiaridades linguísticas manifestadas no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);
  - Intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso I), mormente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
  - Reforço no aprendizado da Língua Portuguesa, mormente na modalidade escrita (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
-

- O uso do símbolo internacional de pessoa com surdez utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas -ABNT, segundo a NBR 9050);
- Inclusão da Libras (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos da Instituição, como disciplina obrigatória ou optativa, a depender da Diretriz Curricular do Curso (Decreto Nº 5.626, Cap. II, Art 3º, Parágrafo 2º);
- Disponibilização de equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto Nº 5.626, Art 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf -telefone de texto para surdos), entre outros. (Atendimento Educacional Especializado –AEE – conforme Resolução CNE/CBE n.04/2009).

#### 11.7.2.5 Direitos da Pessoa com transtorno de Espectro Autista

A Ugv - Centro Universitário respeita e protege os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, ao instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, concede a esses indivíduos os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, compreendendo desde a reserva de vagas em cargos públicos e privados, até o direito à educação e ao atendimento preferencial em bancos e repartições públicas. Além disso, faz-se mais representativa no campo da inclusão, quando se atenta para o fato de que muito pouco se tem progredido na garantia dos direitos desse segmento.

Geralmente à margem da sociedade, as pessoas com autismo e seus familiares sentem nos próprios ombros a carga do ônus da reabilitação, educação, transporte, dentre outros serviços de responsabilidade da sociedade civil como um todo, mormente do setor público. Legalmente, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade
-

social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;

- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

Assim, a Ugv - Centro Universitário acata as diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, buscando promover:

- A intersectorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- O estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- O incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis; e
- O estímulo à iniciação à pesquisa científica relativo ao transtorno do espectro autista;

Nesse sentido, a Instituição reconhece todos os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, com ênfase primordial a:

1. A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;
2. A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;
3. O acesso:
  - a) à educação e ao ensino profissionalizante;
  - b) ao mercado de trabalho;

Em casos de confirmada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º da Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, terá direito a acompanhante especializado. Além disso, reforça-se o imperativo de que a pessoa com transtorno do espectro autista não será submetida a tratamento desumano ou degradante, não

---

será privada de sua liberdade ou do convívio familiar nem sofrerá discriminação por motivo de sua necessidade especial.

#### 11.8 DIREITOS HUMANOS

Em razão do disposto na Constituição Federal de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009); no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012); no Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014), e a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012 a Instituição de Ensino Superior criou a Política Institucional de Educação em Direitos Humanos visando assegurar o direito à educação a todos/as e à promoção e à defesa dos Direitos Humanos.

A Política instituída tem por objeto a inserção e a implementação da Educação em Direitos Humanos na IES e em todos os seus cursos.

As ações institucionais para difusão da Educação em Direitos envolvem a formulação, implementação, monitoramento e disseminação de medidas.

Página 190 de 315 fundamentadas na universalidade, indivisibilidade e transversalidade dos Direitos Humanos, a partir dos seguintes eixos de atuação:

I – no âmbito do ensino, inclusão nos projetos pedagógicos dos cursos e nas atividades curriculares a temática dos Direitos Humanos como conteúdos obrigatórios, complementares e adaptáveis, por meio de seminários e atividades interdisciplinares, como disciplinas obrigatórias ou optativas, ou ainda de maneira mista, combinando mais de um modo de inserção por meio da pluralidade pedagógica e do diálogo com várias áreas de conhecimento; além de promover a formação continuada dos educadores na temática dos Direitos Humanos, contemplados, principalmente em conteúdos das disciplinas de Propriedade Intelectual e Legislação Tecnológica e Programa de Extensão Institucional - PEX;

II – no âmbito da iniciação científica, incentivar a realização de estudos através da criação de núcleos de estudos - com diversas metodologias de ensino, inclusive empíricas; com atuação nas temáticas que propiciem o enfrentamento de estereótipos de gênero, étnico-racial, religião, origem, idade, situação social, econômica e cultural, orientação sexual e identidade de gênero (LGBT), combatendo a discriminação e a intolerância com grupos em situação de vulnerabilidade, a

---

exemplo de pessoas com deficiência, transtornos e altas habilidades/superdotação pessoas idosas, população em situação de rua, povos indígenas, quilombolas, ciganos, povos e comunidades tradicionais de matrizes africanas, população prisional, dentre outros.

III – no âmbito da extensão, atender a demandas não só formativas, mas também de intervenção, por meio da aproximação com os segmentos sociais em situação de vulnerabilidade e de violação de direitos, com os movimentos sociais e a gestão pública, assessorando governos, organizações sociais e a sociedade na implementação dos Direitos Humanos como forma de contribuição para a consolidação da democracia;

IV – no âmbito da gestão, incorporar os Direitos Humanos na cultura e na gestão organizacional e institucional, na mediação de conflitos, na forma de lidar e reparar violações por meio de ouvidorias e comissões de Direitos Humanos, na representação institucional e intervenção social junto às esferas públicas de cidadania, a exemplo da participação em conselhos, comitês e fóruns de direitos e políticas públicas;

V – no âmbito da convivência universitária e comunitária, conjugar esforços para valorizar a diversidade, desenvolvendo uma ética de respeito à alteridade, para assegurar a igualdade de oportunidades, a equidade e a efetivação da democracia, do desenvolvimento, da justiça social e a consolidação de uma cultura de paz e não violência.

Ademais, a temática foi inserida nos PPCs dos cursos de Especialização da Instituição, além da inserção nas políticas de gestão da IES, com a realização de campanhas continuadas para a sensibilização e a conscientização dos corpos docente, discente e gestor, bem como funcionários e colaboradores, quanto ao respeito e à promoção dos Direitos Humanos, da igualdade de oportunidades e da equidade e na efetivação da democracia, do desenvolvimento, da justiça social e na consolidação de uma cultura de paz e não violência;

O Comitê Gestor e a política de Educação em Direitos Humanos estão devidamente institucionalizados por ato administrativo específico, além de possuírem plano de trabalho elaborado. A IES aderiu formalmente ao pacto universitário de Educação em Direitos Humanos com o Ministério da Educação.

A Política de Educação em Direitos Humanos também será abordada na disciplina Programa de Extensão Institucional, ofertada no 5º período do curso.

---

### 11.9 MONITORIA DISCENTE

A monitoria realizada na Ugv - Centro Universitário tem por objetivo proporcionar ao aluno um contato mais próximo com a realidade acadêmica e o desenvolvimento de atividades de Iniciação Científica, dando-lhe oportunidade de participar diretamente da rotina pedagógica de seu curso, além de estabelecer uma relação de maior colaboração entre o corpo discente e docente.

O Curso de Ciências Contábeis está inserido no programa de monitoria da IES que é regido por resolução própria.

---

## 12 APOIO AO DISCENTE

### 12.1 APOIO FINANCEIRO

A IES possui políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, por meio de bolsas de estudo e financiamento, com o objetivo de incentivar a continuidade dos estudos, visando à inclusão social e neste caso, minimizar as dificuldades financeiras encontradas pelos acadêmicos devidamente matriculados.

- Bolsas de Estudos:

a) Programa Universidade para Todos (Prouni): Programa do Governo Federal que concede bolsas integrais ou parciais de estudo, conforme procedimento próprio realizado por meio de legislação específica a qual a Ugv - Centro Universitário se enquadra, tendo, no rol dos seus cursos de graduação, bolsas a serem preenchidas ao início de cada ano letivo;

b) Bolsa Universitária: o acadêmico, semestralmente, poderá se inscrever para estagiar na Instituição, tendo o desconto em sua mensalidade relativa às horas de estágio, conciliando as teorias aprendidas em sala de aula com a prática efetiva nos setores em que desenvolverá suas atividades;

c) Bolsa Universidade da Prefeitura: em parceria com a Prefeitura Municipal de União da Vitória, Paraná, o acadêmico participa de um processo seletivo para que possa concorrer a bolsas integrais, parciais, de forma anual, sendo que as mensalidades serão pagas pela prefeitura em forma de devolutiva de parte do Imposto Sobre Serviços (ISS) pago pela Instituição;

d) Bolsa Esporte: os acadêmicos que são atletas ranqueados em suas categorias, poderão se inscrever para que possam gozar de bolsas parciais durante a realização do seu curso;

e) Bolsa Estágio CIEE: a partir do convênio realizado com a Central de Integração Empresa-Escola (CIEE) a instituição encaminha acadêmicos para a realização de estágios nas áreas do curso de graduação, ou pós-graduação;

f) Bolsa de Monitoria: a partir das necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação, por meio de processos próprios de seleção, os acadêmicos poderão se inscrever para o Programa de Monitoria Acadêmico-Científica da Instituição;

g) Bolsa de Iniciação Científica: por meio da participação de grupos de estudos, nas áreas de Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências da Saúde, Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação e Ciências Agrárias.

- Incentivo Financeiro:

a) Indicação de aluno: ao indicar pessoas para estudarem na Instituição, os acadêmicos a partir do terceiro período de curso, terão 5% (cinco por cento) de desconto por indicação, sendo de forma acumulativa até chegar a 100% (cem por cento);

b) Pontualidade: os acadêmicos que pagarem suas mensalidades até dia sete de cada mês, terão 10% (dez por cento) de desconto na mensalidade;

c) Melhor aluno: os acadêmicos com maiores rendimentos em seus cursos, de forma semestral, receberão, descontos na mensalidade em conformidade com os parâmetros apresentados pelos gestores do programa;

d) Desconto Familiar: acadêmicos com parentes em primeiro e segundo graus estudando na instituição terão descontos nas mensalidades;

e) Funcionário e Professores: os funcionários e professores terão descontos nas mensalidades para estudarem na Instituição, em conformidade com o Regulamento de Capacitação Permanente da Instituição, tanto em cursos de graduação, como de pós-graduação;

f) Programa Siga em Frente: prevê o desconto na mensalidade para formados em cursos Técnicos de nível médio nas áreas afins do curso de graduação.

- Financiamentos:

a) Programa de Financiamento Estudantil (FIES): programa do Governo Federal, que financia dentro de prazos específicos, as mensalidades do curso, de forma parcial ou integral a partir de demandas próprias e regulações específicas do

---

próprio Governo Federal, oferecido pela Instituição por manter um ótimo padrão de seu IGC;

b) Mensalidade Flex: é um programa que tem por objetivo facilitar o pagamento das mensalidades dos novos acadêmicos, os quais, ao aderirem ao programa, poderão parcelar até 50% da sua mensalidade. O estudante pagará durante a realização do curso 50% do valor, após formado terá até cinco anos para pagar os outros 50%, sem juros.

c) Programa Estude: prevê a redução de até 50% da semestralidade durante a realização do curso. Depois de formado, o acadêmico continuará quitando os outros 50% de acordo com o valor atualizado da mensalidade.

## 12.2 MECANISMO DE NIVELAMENTO

Ao discutirmos a emblemática educação em nosso país, evidenciam-se diversos pontos que contribuem para uma formação desigual no contexto educacional. É preciso reconhecer essa variabilidade entre os ingressantes no ensino superior para que ocorra uma organização no desenvolvimento de práticas pedagógicas compatíveis com esses alunos, e obviamente aos objetivos acadêmicos esperados.

Nessa perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos cursos de graduação da Ugv - Centro Universitário estão estruturados de modo a contemplarem as diversidades cognitivas dos discentes e, por sua deixo, o processo de nivelamento consiste em subsidiar os alunos com conceitos elementares de Matemática, Física, Química, Leitura, Interpretação e Produção de Texto de maneira que o acadêmico tenha condições de obter uma boa base para o restante do curso.

O Programa de Nivelamento da Ugv - Centro Universitário é disciplinado em Regulamento específico e tem como base os seguintes critérios:

- A Ugv - Centro Universitário proporcionará aulas de Nivelamento em Língua Portuguesa, Química, Física e Matemática para os acadêmicos do primeiro período de todos os cursos de graduação ofertados pela IES;
  - O Programa de Nivelamento também será oferecido aos alunos de outros períodos que estejam carecendo de um acompanhamento pedagógico;
-

- Os alunos serão convidados à participar do Programa, excluindo a possibilidade de obrigatoriedade;
- O professor do curso será responsável pelo controle da frequência dos alunos e se reportará para o NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- A avaliação do Programa ocorrerá através da relação entre controle das frequências e do desempenho nas disciplinas regulares do curso;
- As aulas são oferecidas, preferencialmente, de forma graciosa aos alunos.

O programa do curso de nivelamento será desenvolvido a partir das necessidades dos alunos.

### 12.3 ORIENTAÇÃO ACADÊMICA - APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO

As políticas de apoio ao discente e ao egresso estão também definidas no PDI e no PPI, bem como no Regimento Interno, e em documentos oficiais congêneres visando dar conhecimento à comunidade interna e externa dos programas de apoio aos alunos (acadêmicos e os egressos). Para dar continuidade às políticas conta-se com equipes formadas por profissionais especializados, visando assegurar o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando orientações de aconselhamento e acompanhamento à adaptação.

A instituição tem parcerias com instituições de ensino médio, públicas e privadas, permitindo e facilitando aos professores promoverem ações junto às escolas. Entre essas ações destacam-se as palestras, seminários e mostras de profissões, como também disponibiliza o acesso ao uso das dependências do Centro Universitário em horários alternativos para a implementação dos estudos em laboratórios, uso da biblioteca, das salas de aula e do salão nobre.

#### 12.3.1 Da Caracterização

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) é um órgão de apoio educacional que presta acompanhamento didático e psicológico aos discentes e aos docentes e assessoria didático-pedagógica às diversas atividades desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação da Ugv - Centro Universitário. Pretende, portanto, contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando a

---

qualidade na formação profissional de nível superior, a democratização do saber e a participação cidadã.

### **12.3.2 Estrutura**

As atividades do NAPP devem ser exercidas por profissionais com formação superior em Pedagogia e Psicologia e indicados pela Pró-Reitoria. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico estrutura-se a partir de quatro áreas de atuação:

- Orientação pedagógico-institucional;
- Orientação didático-pedagógica;
- Orientação acadêmico-profissional;
- Acompanhamento psicológico dos discentes.

### **12.3.3 Das Atribuições Gerais**

São atribuições do NAPP:

- Elaborar, semestralmente, plano de ação condizente às prioridades e necessidades do trabalho pedagógico da instituição;
  - Propor ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, para a democratização das relações institucionais e para a socialização do conhecimento científico-filosófico;
  - Participar de grupos de estudos, comissões e/ou projetos que envolvam diretamente o trabalho pedagógico, quando solicitado pela Pró-Reitoria ou Coordenadores de Curso;
  - Elaborar/coordenar projetos de cursos, seminários, congressos e outros eventos pertinentes à área de atuação dos corpos docente e discente, que contribuam para o aprimoramento do trabalho pedagógico na Instituição;
  - Desenvolver atividades de nivelamento, como oficinas instrumentais, seminários, semanas pedagógicas, permitindo melhor aproveitamento didático das disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos vários cursos;
  - Exercer outras atribuições correlatas às funções pedagógicas;
  - Prestar acompanhamento psicológico aos discentes.
-

### 12.3.4 Das Atribuições Específicas

São atribuições específicas da Orientação Pedagógica Institucional, além daquelas gerais que envolvem todos os profissionais atuantes no Núcleo:

- Fornecer subsídios didático-pedagógicos e participar das atividades de reflexão, estudo, discussão e aprimoramento dos projetos pedagógicos dos cursos junto às coordenações;
- Participar, quando convidado pelos respectivos Coordenadores de Curso, das reuniões dos Colegiados de Cursos, acompanhando a análise e a reflexão do processo pedagógico, a fim de conhecer as necessidades de cada curso e elaborar propostas de intervenção;
- Prestar assessoria pedagógica individual às Coordenações dos Cursos quando solicitadas e agendadas antecipadamente, salvo em situações emergenciais;
- Realizar o acompanhamento pedagógico dos alunos que integram o Programa de Bolsas de Estudo da IES.

### 12.4 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Toda Instituição de Ensino Superior deve estimular e promover a iniciação a pesquisa nos domínios dos conhecimentos nela ministrados, assim como proporcionar oportunidades para que os profissionais atualizem constantemente suas competências dentro do seu campo de atuação.

Neste sentido, cabe a Instituição a divulgação na comunidade dos progressos relativos às suas áreas de ensino. Instalar um projeto que fomenta e desperte o interesse para a investigação científica é, portanto, importante para o próprio desenvolvimento da região.

Para o estabelecimento de um programa de iniciação científica, é necessário definir linhas orientadoras das atividades científicas, coerentes com os objetivos da Instituição, assim como mecanismos de seleção e de avaliação sistemáticas, com a finalidade de assegurar a execução, qualidade e pertinência dos projetos.

O desenvolvimento dos projetos de iniciação científica e estágios buscam:

- Adquirir suporte científico para realização do diagnóstico, compreensão e análise dos processos de transformação da sociedade, visando um
-

desenvolvimento sustentável que considere as dimensões socioculturais, econômicas, ambientais, políticas e éticas;

- Gerar, a partir dos projetos de iniciação científica propostos, o desenvolvimento de uma nova mentalidade produtiva voltada à sustentabilidade e à autossuficiência da atividade econômica local e regional;
- Propiciar a produção de conhecimentos científicos que permitam otimizar a utilização dos recursos naturais com o mínimo impacto ambiental e promoção do desenvolvimento econômico e social.

A iniciação científica pode realizar-se com a execução de projetos de pesquisa sob orientação de professores com qualificação acadêmica e prática de pesquisa; ou ainda com planos de trabalho, em que a pesquisa do acadêmico se integre a um projeto mais amplo desenvolvido por professores.

Segundo a resolução normativa nº 006/96 CNPQ/PIBIC, os programas de iniciação científica visam:

- Incentivar a participação dos estudantes de graduação em projetos de pesquisa, para que desenvolvam o pensamento e a prática científica com a orientação de pesquisadores qualificados;
- Estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, utilizando a capacidade de orientação à pesquisa;
- Qualificar recursos humanos para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para o setor produtivo;
- Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores.

O Programa de Iniciação Científica poderá contribuir significativamente para o aumento da qualificação docente da própria Instituição em que se insere.

As atividades complementares na modalidade de programas ou projetos de iniciação científica e prática de investigação são regulamentadas por Resolução institucional específica, juntamente com os demais cursos da IES. As atividades de iniciação científica do curso de Ciências Contábeis acontecerão no decorrer do período acadêmico por iniciativa dos professores e dos acadêmicos. Há que se ressaltar ainda que a realização de Iniciação Científica possui incentivos próprios, concessão de bolsas, e ainda, divulgação dos resumos acadêmicos nos repositórios oficiais.

O curso de Ciências Contábeis, juntamente com a IES, incentivará periodicamente a apresentação de trabalhos de iniciação científica em mostras

---

realizadas na IES e fora dela, onde os acadêmicos podem divulgar seus trabalhos. Além disso, a IES edita 4 revistas de cunho científico, sendo todas virtuais, com a finalidade de propagação da produção acadêmica científica de professores e alunos.

A IES insere atenção especial em:

- identificar linhas prioritárias, baseadas no perfil dos cursos da Instituição e da necessidade de desenvolvimento econômico e social;
- interagir com a sociedade, permitindo que as contribuições relacionadas a cada pesquisa possam ser percebidas, utilizadas e aplicadas no meio social;
- fomentar a criação de grupos de pesquisa apoiados às linhas de pesquisa prioritárias da Instituição;
- criar canais de divulgação dos resultados das pesquisas, notadamente a criação e a manutenção de revistas de divulgação científica;
- estabelecer convênios, associações e contratos com instituições de pesquisa, órgãos de fomento e quaisquer outros organismos institucionais que possam gerar recursos (financeiros ou não) que facilitem a conclusão de pesquisas e/ou que fortaleçam grupos de pesquisa da Instituição;
- prover condições de infraestrutura física para que os grupos de pesquisa sejam consolidados.

## 12.5 PROGRAMAS DE EXTENSÃO

A Extensão é entendida como prática acadêmica que interliga uma instituição de Ensino Superior nas suas atividades de ensino e de Iniciação à pesquisa, com as demandas da maioria da população, dentro do curso de Ciências Contábeis. A ideia que perpassa e que motiva a Extensão é a constante relação dialógica entre o conhecimento que se produz dentro da academia e sua utilidade à formação de uma comunidade mais humana, sempre guiada pela ideia de que o conhecimento que não extrapola os muros da ciência e começa a impactar de forma direta no social, acaba não tendo significado suficiente para sua manutenção.

O ensino e a iniciação à pesquisa se tornam vivas para as pessoas através da extensão. A extensão acaba humanizando relações de duas formas que se complementam: primeiro para o aluno que recebe uma formação profissional cidadã e que o coloca em consonância com a realidade social, política e econômica; segundo para as pessoas que são impactadas pelos programas e projetos

---

desenvolvidos, tendo suas vidas alteradas, e também, a vida dos microcosmos que formam seu espaço de convívio.

A ação extensionista no Centro Universitário vai além da prestação de serviços, da difusão cultural (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais), ou da disseminação de conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências). Está voltada aos problemas sociais, e procura encontrar soluções que também realimentam o processo de ensino-aprendizagem em sua totalidade. Assim, a Ugv - Centro Universitário possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais, buscando o equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

As atividades de extensão têm seus Eixos Temáticos definidos de acordo com as finalidades e áreas de atuação de cada Curso, definidas em regulamento próprio. Contudo, são prioridades da atividade extensionista desenvolvida pela Ugv - Centro Universitário, além da base que forma o objetivo geral:

- Realização de eventos e prestação de serviços para enfrentamento dos problemas micro e macrossociais da região, sejam eles preexistentes na constituição do contexto local, sejam problemas novos que surgem por conta da velocidade social que torna cada dia mais instável;
  - o enfrentamento de problemas sociais e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem em sua totalidade;
  - interdisciplinaridade;
  - democratização do conhecimento;
  - criação de propostas que popularizam, instruem e capacitam pessoas para o tratamento adequado de pessoas com deficiência;
  - difusão da cultura e artes, especialmente da cultura negra e indígena, formadoras da identidade e base sociocultural brasileira, priorizando o impacto em populações menos assistidas;
  - capacitação e conscientização da população sobre a existência e emergência de equilíbrio e modo correto de tratamento em situações que envolvam distúrbios de aprendizagem, inclusão social e a redução das desigualdades;
-

- o trato correto e sustentável com o Meio Ambiente, assumindo que a “casa comum” em que as pessoas se inserem precisa ser trabalhado de forma racional para a manutenção da qualidade de vida entre os pares;
- a alteridade das relações, para que haja uma empatia entre os diferentes membros que compõe os extratos sociais;
- observância de Tratados Internacionais e consequente fomento de políticas públicas e sociais embasadas em Direitos Humanos e Fundamentais mínimos, garantidores de uma vida mais digna.

A extensão deverá ser avaliada juntamente com as outras atividades da Instituição através das ações da Comissão Própria de avaliação, servindo, os resultados, como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição. A extensão incluída na matriz curricular dos cursos de realização obrigatória pelos acadêmicos do 8º período é avaliada pelo professor responsável pelo projeto de extensão e cumprida conforme cronograma do projeto aprovado pela Pró-Reitoria de extensão e a coordenação do curso, nos termos da Resolução CNE/CES nº 07/2018.

A consolidação da extensão na Ugv - Centro Universitário exige ações e normas de operacionalização definidas e socializadas na comunidade acadêmica com vistas ao acompanhamento e à avaliação sistemática deste processo indispensável na formação do aluno e no intercâmbio com a comunidade. Para tanto, além do atingimento dos objetivos e metas institucionais previstos no presente PDI, os programas de Extensão da Instituição serão regulamentados por instrumentos institucionais próprios, aprovados pelos conselhos superiores, após a propositura dos projetos pelos responsáveis.

No que diz respeito especificamente ao Curso de Ciências Contábeis, cabe-nos destacar que a integração teórico/prática também ocorre durante a oferta da parte prática (aulas práticas) do conteúdo acadêmico. Adicionalmente, durante atividades extraordinárias (projetos de extensão à comunidade e realização de atividades complementares e sociais), que contam com a participação da IES, os acadêmicos têm a oportunidade de, com a presença de professores, realizar experimentações da prática profissional.

Sob este aspecto, os objetivos principais são:

- estabelecer perfis de oferta de cursos de extensão na Instituição, valorizando os perfis de seus grupos de pesquisa;
-

- estimular a multidisciplinaridade, colaborando, inclusive com a aliança com outras instituições;
  - aproximar a sociedade regional, através de programas rápidos de capacitação a um custo permissível;
  - humanizar o tratamento do discente, através de programas de apoio pedagógico, médico, odontológico, psicológico e quaisquer outros programas que facilitem a vida acadêmica;
  - propor programas que despertem o senso crítico comunitário, tais como: programas de conscientização ambiental; programas de conscientização social, programas de conscientização política, programas de conscientização econômica e/ou quaisquer outros que permitam que a Instituição cumpra seu papel social de apoio à sociedade.
-

### **13 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A comissão permanente de avaliação é coordenada por um membro efetivo do grupo de trabalho que se reúne mensalmente às terças-feiras e em reuniões extraordinárias, nas quais são discutidas as ações realizadas e as que serão adotadas pela Ugv - Centro Universitário.

As principais atribuições da CPA estão listadas abaixo:

- Coordenar o processo de autoavaliação institucional;
- Implantar o ciclo avaliativo, por meio de projeto de autoavaliação, como forma de garantia da qualidade contínua dos processos de ensino, pesquisa e extensão;
- Propor a metodologia do processo de autoavaliação, levando em consideração as normatizações em vigência;
- Definir as diretrizes dos Planos de Ações para a implementação de melhorias e transformações de fragilidades em potencialidades;
- Propor normas e instrumentos que objetivem o constante aprimoramento das atividades desenvolvidas pela CPA;
- Articular as autoavaliações com os procedimentos de gestão da Instituição, levando em consideração o histórico da IES;
- Promover ações de sensibilização e de troca de experiências entre a comunidade acadêmica e a CPA;
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação da Ugv - Centro Universitário, que possam contribuir para a melhoria da qualidade das dimensões do ensino, pesquisa, extensão e, principalmente, da gestão;
- Produzir os relatórios de autoavaliação em conformidade com as regulamentações em vigência, mantendo relação clara e objetiva entre si;
- Acompanhar e participar, sempre que possível, das ações oriundas do processo de autoavaliação institucional, bem como da avaliação interna, que objetivam superar as fragilidades identificadas;
- Realizar análise crítica do processo avaliativo;
- Acompanhar o processo de avaliação externa Instituição e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional, apresentando sugestões;

- Manter processos articulatórios com a CPA de outras Instituições de Ensino Superior.

De acordo com resolução específica, a composição para o mandato atual da CPA é formada pelos Integrantes e Segmentos que Representam, conforme tabela a seguir:

MEMBROS	SEGMENTOS QUE REPRESENTA
Larissa Jagnez (presidente)	Docente
Marcos Joaquim Vieira	Docente
Stanley Thiel Junior	Técnico-administrativo
Bruna Heloise Stchuk	Técnico-administrativo
Verônica Brand	Discente
Sidnei Vieiro Júnior	Discente
Carlos Alberto Senkiv	Membros da sociedade civil e organizada
Lucinei Aparecida Mazur	Membros da sociedade civil e organizada

Fonte: CPA, 2023

A comissão permanente de avaliação gera um relatório final de avaliação interna para fins de divulgação dos resultados da avaliação à comunidade acadêmica e à sociedade, dado o caráter social da Educação, prestando conta publicamente das suas responsabilidades na formação integral dos acadêmicos. Entre outros, é redigido no relatório, os instrumentos utilizados na coleta de dados, os métodos de análise empregados, a interpretação dos resultados e conclusões que oferecem algumas respostas às diversas perguntas surgidas durante o processo.

Este relatório gera comprovação material do trabalho de autoavaliação institucional realizada, reconhecendo e valorizando o esforço realizado pelos envolvidos na sua construção. Nele estão expressas as virtudes, méritos, potencialidades, mas também as omissões, deficiências e fragilidades, particularmente dos diversos cursos da Ugv - Centro Universitário, no que se referem às dez dimensões previstas em lei e a constante busca da qualidade dos serviços ofertados, reafirmando o compromisso com a sociedade em busca da

confirmação da identidade e missão institucional. Anualmente, até o dia 30 de março, o relatório da CPA é postado no Sistema e-MEC.

### 13.1 SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação é uma das modalidades de instrumento avaliativo instituído pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que tem como fundamento a “necessidade de promover a melhora da qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”.

A Ugv - Centro Universitário iniciou o processo de autoavaliação em 2004, oportunizando, basicamente, a avaliação do corpo docente pelo corpo discente. A partir das diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES buscou-se ampliar o processo, no qual não só os alunos avaliavam, mas também os professores e funcionários do corpo técnico-administrativo.

O processo de autoavaliação tem sua base nas diretrizes do SINAES, no que diz respeito ao núcleo comum das dez dimensões da avaliação institucional, estabelecidas pela Lei nº. 10.861/04, e se caracteriza pela utilização de procedimentos quantitativos e qualitativos de avaliação e consulta formal, através de questionários, com a participação ampla da comunidade acadêmica em todas as etapas da avaliação, desde a concepção e execução dos instrumentos de avaliação até a análise dos resultados e sua publicação.

A avaliação institucional da Ugv - Centro Universitário é pautada em dados obtidos através do contato permanente com os representantes docentes, discentes, técnico-administrativos, coordenadores de curso, reuniões de coordenações e diretoria, discussões desenvolvidas em cada um dos cursos e seus respectivos colegiados. A comissão de autoavaliação obtém as informações necessárias para identificar os principais problemas enfrentados pela instituição. Essa metodologia adotada conjuga estratégias de sensibilização e coleta de dados, já adotadas no processo de elaboração do PDI, visando atender aos objetivos da avaliação interna proposta pelo SINAES e às especificidades do Centro Universitário.

A avaliação institucional proposta baseou-se na metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade

---

acadêmica, de forma aberta e cooperativa. A avaliação identifica fragilidades e pontos que requerem melhorias, bem como forças e potencialidades, permitindo aos membros da CPA emitir parecer conclusivo e listar as recomendações necessárias para implementação de melhorias em todas as atividades de ensino, iniciação à pesquisa, extensão, administração do Centro Universitário, instalações físicas, equipamentos, mobiliários, laboratórios e Biblioteca.

O processo avaliativo é contínuo e organizado em ciclos. Para cada ciclo é elaborado um relatório, apontando as novas diretrizes a serem consideradas pela gestão administrativa. A coordenação geral deste projeto está a cargo da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Após a efetivação do processo de auto avaliação são disponibilizados os resultados obtidos, em cada ciclo, visando a identificação de pontos frágeis com vistas a subsidiar uma análise crítica sobre o próprio processo avaliativo, que acontece através de seminário interno, sob coordenação da CPA, com a participação da comunidade acadêmica. Faz-se um balanço crítico do projeto de avaliação institucional, do seu desenvolvimento e dos resultados alcançados.

Todo processo de autoavaliação é realizado e divulgado, conforme cronograma traçado pela CPA, previsto no Calendário Acadêmico. Baseado nesses indicadores a CPA estabelece suas principais ações e atividades, traçando um conjunto de iniciativas.

A divulgação dos resultados é pública, para tanto, é elaborado um perfil institucional que fica à disposição do público no site da instituição ([www.ugv.edu.br](http://www.ugv.edu.br)). O conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permite compor uma visão diagnóstica das dimensões avaliadas na instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como, caminhos para superá-los.

## 13.2 SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO E AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO

Um dos sistemas de auto avaliação adotados são as reuniões de NDE e de colegiado. Estas reuniões são devidamente registradas em ata própria, devidamente pautadas pela transparência e clareza nas informações nelas contidas. As reuniões acontecem minimamente duas vezes por semestre, podendo serem realizadas em momento oportuno conforme convocação da coordenação do curso.

---

Além disso, o curso de Ciências Contábeis estará inserido em um Processo de Avaliação Institucional sistematizado na IES. O processo foi implantado em 2004 e passou por reformulações de acordo com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Neste processo, a Comissão Própria de Avaliação é a responsável pela avaliação permanente de todas as atividades desenvolvidas pela IES e em seus cursos, sejam estas realizadas pelos docentes, discentes ou técnico-administrativos, emergindo como uma atividade de corresponsabilidade.

A avaliação é realizada semestralmente e além do desempenho do corpo docente, atuação da coordenação do curso, avalia as condições estruturais, instalações, serviços e pessoal técnico de apoio, condições de ensino, envolvimento da IES com a comunidade, cumprimento do regimento, das propostas PDI, PPI e PPC.

O conjunto de informações da autoavaliação é suplementado por avaliações de docentes e alunos em reuniões de colegiado e de representantes de turmas. As informações obtidas na autoavaliação institucional são empregadas para melhoria das condições dos serviços ofertados, orientação da coordenação do curso e docentes quanto à condução do processo ensino-aprendizagem.

O resultado final dessa avaliação é uma ação pedagógica integrada, que contribui para o redirecionamento das ações desenvolvidas por todos, na intenção de minimizar fragilidades e descobrir e consolidar potencialidades. A avaliação institucional proposta baseou-se na metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

A avaliação identifica fragilidades e pontos que requerem melhorias e, forças e potencialidades permitindo aos membros da CPA emitir parecer conclusivo e listar as recomendações necessárias para implementação de melhorias em todas as atividades de ensino, iniciação à pesquisa, extensão, administração do Centro Universitário, instalações físicas, equipamentos, mobiliários, laboratórios e Biblioteca; a exemplo: planejamento e execução do programa de formação permanente para docente e corpo técnico-administrativo, elaboração e divulgação

---

do perfil do ingresso, incentivo e condições para o aumento das práticas de interdisciplinaridade e do uso de ambiente virtual de ensino, institucionalização do Programa de Iniciação Científica, existência de um órgão que coordena as atividades de extensão e oferta dessas atividades em consonância com as sugestões de docentes e discentes, diversificação de propostas de atividades sociais promovidas pela Instituição.

Já a avaliação específica do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso é realizada em primeira instância pelo Núcleo Docente Estruturante que, orientado pelo desempenho dos acadêmicos no Exame Nacional dos Estudantes e também nas avaliações do curso propostas internamente pela coordenação, viabilizam as alterações necessárias no PPC e na forma de executar as práxis pedagógicas sempre na busca de aproximação máxima do perfil desejado do egresso que está estabelecido no PPC.

Servem também como forma de avaliação das práticas pedagógicas realizadas no curso a existência de órgãos como a ouvidoria, a Central do Aluno, o NAPP e a Coordenação Acadêmica, todos destinados ao atendimento do aluno e do professor.

### 13.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Além da avaliação por parte dos docentes, discentes, corpo técnico-administrativo, a instituição promove uma avaliação disponível anualmente dentro do site da instituição, além de disponibilizar em seus locais de atendimento ao público, formulários para avaliação do serviço prestado.

Os resultados da avaliação externa são publicados na página da CPA, dentro do site da instituição no formato de informativos, publicados anualmente com as melhorias sugeridas em todos os processos de avaliação.

A instituição possui um sistema de protocolo de eventos no qual possui controle de todos os eventos realizados na IES, o sistema permite que o proponente protocole o projeto do evento e automaticamente todos os setores envolvidos recebem a proposta para que possam planejar as tarefas que lhe competem. Ao mesmo tempo, uma avaliação da CPA é criada automaticamente para avaliação

---

posterior. Seguindo o fluxo, o proponente deve protocolar o relatório da atividade realizada anexando em conjunto a avaliação da CPA.

## **14 COORDENAÇÃO DO CURSO, NDE E CORPO DOCENTE**

### **14.1 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA: COORDENAÇÃO DE CURSO**

A coordenação do curso é atribuição do Coordenador do curso, indicado pelo Diretor Geral, dentre os professores do curso.

O Coordenador do curso de Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário atuará intensamente na gestão do curso, promovendo a integração entre coordenação, direção e acadêmicos, por meio de atendimentos individuais ou em grupos e mesmo coletivamente. Promoverá a aproximação entre as unidades conveniadas e a IES. Coordenará também a administração dos diversos setores vinculados ao Curso de Ciências Contábeis.

Promoverá, estimulará e participará de atividades acadêmicas e sociais, possibilitando a interlocução entre coordenação e acadêmicos, comunidade interna e comunidade externa.

O Coordenador terá as seguintes atribuições:

- Fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários estabelecidos; distribuir encargos de ensino, iniciação à pesquisa e extensão entre os professores do curso, respeitadas as especialidades, coordenando-lhes as atividades;
- Pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos de adaptação de alunos transferidos e diplomados; propor a admissão de monitores;
- Elaborar, junto com os demais membros do NDE o currículo pleno do curso de graduação, bem como suas modificações, submetendo-os ao Colegiado do curso, ao Conselho Superior e ao Conselho Nacional de Educação;
- Propor normas de funcionamento dos estágios curriculares e encaminhá-los ao Conselho de Ensino e Pesquisa para apreciação;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no regimento da Ugv - Centro Universitário.

## 14.2 PARTICIPAÇÃO EFETIVA DA COORDENAÇÃO DO CURSO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS ACADÊMICOS DA IES

A Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário participará efetivamente dos órgãos colegiados acadêmicos da instituição. Esta participação se dará por meio de reuniões e discussões referentes ao andamento do curso em particular e da IES como um todo.

O Conselho Superior (CONSU), órgão máximo de deliberação da Ugv - Centro Universitário é composto pelo Diretor Geral, seu presidente; pelos coordenadores de curso; por representantes da Mantenedora; por professores em exercício, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos; por um representante discente, indicado pelo respectivo órgão de representação para mandato de um ano, permitida a recondução.

O Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), órgão técnico de coordenação e assessoramento, em matéria de ensino, pesquisa, é constituído pelo Diretor Geral, seu presidente; pelos coordenadores dos cursos; por professores em exercício, eleitos por seus pares, com mandato de um ano, permitido a recondução; por representante discente, indicado pelo respectivo órgão de representação, com mandato de um ano, permitida a recondução.

A Coordenadoria do curso é integrada pelo Colegiado, para as funções deliberativas e pelo Coordenador do curso, para as tarefas executivas. O colegiado do curso é constituído pelos professores das disciplinas que ministram aulas no curso e um representante do corpo discente. O colegiado é dirigido pelo coordenador, substituído em suas faltas e impedimentos pelo professor decano do curso. O colegiado do curso reunirá ordinariamente em datas fixadas no calendário escolar e extraordinariamente quando for necessário.

## 14.3 TITULAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO, REGIME DE TRABALHO EXPERIÊNCIA

A Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, de mais de 9 anos, sendo 2 anos de magistério superior.

A Professora Karime Michely Bastos, possui MBA em Gestão Estratégica Corporativa, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC/SC, 2019. É pós-graduada em Controladoria e Planejamento Tributário, pela Universidade do

---

Contestado, UNC, 2015. Graduada em Matemática pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, UNIASSELVI, 2022. É graduanda em Ciências Contábeis, pela Universidade do Contestado - UNC; 2012.

Atualmente também atua como:

- Coordenadora e Professora no curso de Ciências Contábeis da Ugv- União da Vitória.
- Professora no curso de Administração da Ugv - Canoinhas.
- Professora da rede pública no estado de SC onde atua desde 2018;
- Profissional Liberal - Assessoria Contábil.

Autor/Artigo Científico:

- DIFICULDADES NA IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS CATARINENSES. Revista Meditatio, v. V.1, p. 84-99, 2022.
- TENDÊNCIAS DO MERCADO CONTÁBIL. Revista Meditatio, v. 1, p. 246-256, 2022.

Autor/Iniciação Científica:

- COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS DAS MULHERES. In: XVII - Encontro de Iniciação Científica., 2022, União da Vitória. XVII - Encontro de Iniciação Científica. União da Vitória: PROPPEX, 2022. p. 02-1115.
  - MÉTODOS DE CONTROLES FINANCEIRO.. In: XVII Encontro de Iniciação Científica, 2022, União da Vitória. XVII - Encontro de Iniciação Científica. União da Vitória: PROPPEX, 2022. p. 02-1115.
  - PERITO CONTÁBIL: SUA IMPORTÂNCIA NO ÂMBITO JUDICIAL.. In: XVII Encontro de Iniciação Científica, 2022, União da Vitória. XVII Encontro de Iniciação Científica. União da Vitória: PROPPEX, 2022. p. 02-1115.
  - A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E COMO IMPLANTA-LO.. In: XVII - Encontro de Iniciação Científica., 2022, União da Vitória. XVII - Encontro de Iniciação Científica. União da Vitória: PROPPEX, 2022. p. 02-1115.
  - SAF - SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL. In: XVII - Encontro de Iniciação Científica., 2022, União da Vitória. XVII - Encontro de Iniciação Científica. União da Vitória: PROPPEX, 2022. p. 02-1115.
-

#### 14.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção e implantação do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis.

O NDE do curso de Ciências Contábeis é formado por 5 professores do corpo docente proposto para o curso, todos com elevada formação e titulação, que serão contratados em tempo integral e/ou parcial e que respondem, mais diretamente, pelo desenvolvimento do presente Projeto Pedagógico do Curso.

As atribuições do núcleo docente estruturante são:

- Criar, implantar, atualizar e consolidar o Projeto Pedagógico do curso, definindo sua concepção e fundamentos;
- Estabelecer e consolidar o perfil profissional do egresso do curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- Discutir e propor mecanismos de interdisciplinaridade; acompanhar e propor formas de integralização das atividades complementares do curso;
- Acompanhar as atividades do corpo docente;
- Acompanhar e supervisionar alunos em estágios curriculares não obrigatórios.

Os integrantes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis estão descritos na tabela abaixo:

NDE	Regime de Trabalho	Titulação
Cristiano Damaceno	Parcial	Mestre
Dagmar Rhinow	Integral	Mestre
Jonas Elias de Oliveira	Integral	Mestre
Karime Michely Bastos	Integral	Especialista
Romildo João Lisboa	Parcial	Mestre

De acordo com a Resolução CONAES N° 01, de 17 de JUNHO de 2010 – o

NDE deve “ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso”.

PROFESSORES COMPONENTES DO NDE		
INDICADOR	Nº DE PROFESSORES	%
Especialistas	1	20
Mestres	4	80
<b>Total – Corpo Docente</b>	<b>5</b>	<b>100</b>

PROFESSORES COMPONENTES DO NDE		
INDICADOR	Nº DE PROFESSORES	%
Integral	3	60
Parcial	2	40
<b>Total – Corpo Docente</b>	<b>5</b>	<b>100</b>

Segundo a Resolução CONAES Nº 01, de 17 de JUNHO de 2010 – o NDE deve “ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral”.

O NDE se reunirá, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. O NDE do Curso de Ciências Contábeis está devidamente institucionalizado por resolução e regimentos próprios.

## 14.5 CORPO DOCENTE

### 14.5.1 Titulação do Corpo Docente do Curso

A formação dos profissionais do corpo docente do curso de Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário é sólida e atende às necessidades estabelecidas pelo PPC em seu currículo (fundamentado nas Diretrizes curriculares nacionais para os Cursos de Ciências Contábeis).

Além de sólida formação na área de Gestão e Contabilidade, outros profissionais compõem o corpo docente do curso, das mais diversas áreas do

conhecimento, como matemáticos, administradores, analistas de sistemas, bacharéis em Direito, licenciados em Letras, entre outros. Essa composição gera uma interessante multidisciplinaridade, que estimula o desenvolvimento do acadêmico, imprimindo pontos de vista profissionalmente diferentes em sua formação.

Essa característica do corpo docente fundamenta ainda mais o proposto pelos modernos conceitos de formação generalista adotada pela maioria dos cursos superiores, permitindo uma riqueza de conhecimentos que beneficiará a comunidade, que contará com um profissional de ampla visão social e humanista.

Indicador	Nº de Professores	%	% de professores com pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Doutores	2	20%	60%
Mestres	4	40%	
Especialistas	4	40%	40%
<b>Total – Corpo Docente</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Esta tabela eclética e gabaritada garante ao curso de Ciências Contábeis uma ampla bagagem de conhecimento, tanto prático quanto teórico, no que diz respeito ao ensino, à iniciação à pesquisa e à extensão, que contribuem significativamente para o profissional formado pelo curso.

#### 14.5.2 Composição do corpo docente

Professor	Titulação	Formação
Cainã Domit Vieira	Doutorado	Direito
Cristiano Damaceno	Mestrado	Matemática
Dagmar Rhinow	Mestrado	Ciências Econômicas

Jefferson César Dos Santos	Especialista	Matemática
João Vitor Passuello Smaniotto	Doutorado	Direito
Jonas Elias De Oliveira	Mestrado	Administração
Karime Michely Bastos	Especialista	Ciências Contábeis
Romildo João Lisboa	Mestrado	Administração
Sávio Giovani Pasa	Especialista	Ciências Contábeis
Uriel Mitzko	Especialista	Ciências Contábeis

#### 14.5.3 Regime de trabalho e experiência do corpo docente do curso

Professor	Regime de Trabalho	Experiência Docência	Experiência Profissional
Cainã Domit Vieira	Integral	10	12
Cristiano Damaceno	Parcial	22	29
Dagmar Rhinow	Integral	23	33
Jefferson César Dos Santos	Integral	12	18
João Vitor Passuello Smaniotto	Integral	15	15
Jonas Elias De Oliveira	Integral	22	36
Karime Michely Bastos	Integral	9	10
Romildo João Lisboa	Parcial	21	30
Sávio Giovani Pasa	Horista	2	10
Uriel Mitzko	Horista	1	7

A média da experiência na docência dos professores do curso é de 14 anos e a média de experiência profissional é de 20 anos, o curso possui 4 anos de existência. Tais valores contribuem para uma formação sólida profissional para os egressos.

#### 14.5.4 Estudo de Aderência

O colegiado NDE realizou um estudo de aderência em janeiro de 2023, como parte do planejamento das atividades do ano letivo. O estudo descreveu o plano de trabalho dos professores atuantes e as disciplinas que serão ministradas.

Cainã Domit Vieira	
<b>Contribuição para o Perfil do Egresso:</b>	<p><b>Capacitação:</b> I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;</p> <p><b>Habilidades e Competências:</b> I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.</p> <p><b>Articulações:</b> Os conceitos aplicados fornecerão uma compreensão abrangente das operações e obrigações legais das empresas. A Contabilidade Societária lida com as regras para a constituição de empresas, enquanto o Direito Empresarial fornece o conhecimento legal necessário para a abertura e operação de empresas. Por fim, a Contabilidade Tributária ajuda a entender as obrigações fiscais das empresas, contribuindo assim com as demais disciplinas que necessitam da abordagem da legislação para realizar as práticas e possíveis tomadas de decisão.</p>
<b>Disciplinas:</b>	Contabilidade Societária; Direito Empresarial e Tributário.
<b>Titulação:</b>	Doutor
<b>Análise de Aderência:</b>	Professor com 12 anos de experiência profissional, 10 anos de experiência na docência, Doutor e Mestre em

	Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).
--	---

Cristiano Damaceno	
<b>Contribuição para o Perfil do Egresso:</b>	<p><b>Capacitação:</b> I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;</p> <p><b>Habilidades e Competências:</b> I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.</p> <p><b>Articulações:</b> Os conceitos aplicados serão a base do conhecimento matemático financeiro para as disciplinas específicas do curso que utilizam cálculos de depreciação, amortização, valor presente e raciocínio. Sendo um facilitador para que o contador possa desenvolver habilidades e competências nas disciplinas específicas do curso e ainda criar um perfil crítico e analítico para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.</p>
<b>Disciplinas:</b>	Análise de Projetos de Investimentos; Matemática Financeira I; Matemática Financeira II.
<b>Titulação:</b>	Mestre
<b>Análise de Aderência:</b>	Professor com 29 anos de experiência profissional, 22 anos de experiência na docência, Mestre em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologia pela UDESC, Licenciado em Matemática pela UNESPAR, com especialização em Ensino de Matemática pelo instituto IEPS vinculado à mesma instituição de graduação.

Dagmar Rhinow	
<b>Contribuição para o Perfil do Egresso:</b>	<p><b>Capacitação:</b> I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais,</p>

	<p>econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;</p> <p>II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;</p> <p><b>Habilidades e Competências:</b></p> <p>III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;</p> <p>V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;</p> <p>VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;</p> <p>VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.</p> <p><b>Articulações:</b></p> <p>Devido a globalização e a possibilidade de investimentos internacionais as disciplinas abordadas dão suporte ao acadêmico perante ao entendimento do contexto econômico no qual a contabilidade opera, ajudando os contadores a entenderem as forças do mercado e as tendências econômicas, fornecendo uma visão abrangente da contabilidade e seu papel no mundo dos negócios.</p>
<b>Disciplinas:</b>	Contabilidade de Instituições Financeiras; Comércio Exterior; Comunicação Empresarial; Economia.
<b>Titulação:</b>	Mestre

<b>Análise de Aderência:</b>	Professor com 33 anos de experiência profissional, 23 anos de experiência na docência, Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Contestado, especialista em Gestão Fazendária pela Universidade Federal de Santa Catarina, graduada em História - Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória - PR e graduada em Ciências Econômicas pela Faculdade Municipal de Administração e Ciências Econômicas de União da Vitória.
------------------------------	---

Jefferson César dos Santos	
<b>Contribuição para o Perfil do Egresso:</b>	<p><b>Capacitação:</b> I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.</p> <p><b>Habilidades e Competências:</b> II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.</p> <p><b>Articulações:</b> Os conceitos aplicados serão a base do conhecimento matemático para as disciplinas específicas do curso que utilizam cálculos, raciocínio lógico e estatística. Sendo um facilitador para que o contador possa desenvolver habilidades e competências nas disciplinas específicas do curso e ainda criar um perfil crítico e analítico para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.</p>
<b>Disciplinas:</b>	Comunicação e Metodologia; Estatística.

<b>Titulação:</b>	Especialista
<b>Análise de Aderência:</b>	Professor com 18 anos de experiência profissional, 12 anos de experiência na docência, licenciado em Matemática e especialista em Educação Matemática. O professor possui experiência na gestão dos dados da CPA da instituição, e pode contribuir diretamente com a disciplina de estatística e comunicação e metodologia, ao mesmo tempo que por ser licenciado, pode contribuir com o ensino-aprendizado, metodologias ativas junto ao colegiado.

João Vítor Passuello Smaniotto	
<b>Contribuição para o Perfil do Egresso:</b>	<p><b>Capacitação:</b> I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.</p> <p><b>Habilidades e Competências:</b> II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.</p> <p><b>Articulações:</b> Os conceitos aplicados permitem compreender as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas das empresas, bem como as formas de planejamento e gestão dessas áreas. Além disso, as disciplinas de Direito Trabalhista e Previdenciário contribuem para o desenvolvimento de competências éticas, críticas e reflexivas dos alunos, que são essenciais para o exercício da cidadania e da responsabilidade social.</p>
<b>Disciplinas:</b>	Direito Trabalhista e Previdenciário I; Direito Trabalhista e Previdenciário II; Programa de Extensão Institucional - PEX.

<b>Titulação:</b>	Doutor
<b>Análise de Aderência:</b>	Professor com 15 anos de experiência profissional, 15 anos de experiência na docência, Doutor em Ciências Jurídicas e Políticas pela Universidad Pablo d'Olavide - Sevilha/Espanha, Mestre em Direitos Humanos, Interculturalidade e Desenvolvimento pela mesma universidade, Mestre em Direitos Fundamentais e Democracia pelo Centro Universitário Autônomo do Brasil, graduado em Direito pela mesma instituição..

### Jonas Elias de Oliveira

<b>Contribuição para o Perfil do Egresso:</b>	<p><b>Capacitação:</b> I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.</p> <p><b>Habilidades e Competências:</b> V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;</p> <p><b>Articulações:</b> As disciplinas permitem ao aluno compreender os conceitos, as técnicas e as ferramentas da contabilidade</p>
---	--

	aplicadas à gestão financeira e orçamentária das organizações, bem como os princípios, as funções e os processos da administração e o uso dos sistemas de informação como suporte à tomada de decisão. Essas disciplinas se articulam com as demais do curso, pois fornecem uma visão integrada e estratégica da contabilidade como ciência social aplicada.
<b>Disciplinas:</b>	Contabilidade Financeira e Orçamentária; Teoria Geral da Administração; Sistemas de Informação Gerencial.
<b>Titulação:</b>	Mestre
<b>Análise de Aderência:</b>	Professor com 36 anos de experiência profissional, 22 anos de experiência na docência, Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Contestado.

### Karime Michely Bastos

<b>Contribuição para o Perfil do Egresso:</b>	<p><b>Capacitação:</b> II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;</p> <p><b>Habilidades e Competências:</b> III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;</p> <p><b>Articulações:</b></p>
---	--

	As disciplinas citadas mostram a contabilidade como uma ciência social aplicada, que estuda o patrimônio das entidades e que comunica as informações econômicas, financeiras e gerenciais aos seus usuários.
<b>Disciplinas:</b>	Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor; Contabilidade Comercial; Contabilidade de Custos; Controladoria e Governança; Estágio Supervisionado.
<b>Titulação:</b>	Especialista
<b>Análise de Aderência:</b>	Professor com 10 anos de experiência profissional, 9 anos de experiência na docência, Especialista em Gestão Estratégica Corporativa por Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Senac com parceria com Ashland University dos EUA.

### Romildo João Lisboa

<b>Contribuição para o Perfil do Egresso:</b>	<p><b>Capacitação:</b>  II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;  III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.</p> <p><b>Habilidades e Competências:</b>  II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;  III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;  V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;  VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;</p> <p><b>Articulações:</b></p>
---	--

	As disciplinas abordam temas relevantes para o exercício da contabilidade, como o uso de ferramentas tecnológicas, a gestão de riscos, a ética e a responsabilidade social. Além disso, elas se articulam com as demais disciplinas do curso, proporcionando uma visão integrada e atualizada da área contábil.
<b>Disciplinas:</b>	Aplicativos Contábeis; Controles Internos e Compliance; Extensão; Inovação e Tecnologia.
<b>Titulação:</b>	Mestre
<b>Análise de Aderência:</b>	Professor com 30 anos de experiência profissional, 21 anos de experiência na docência, Mestre em Gestão Estratégica das Organizações pela Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC e graduado em Administração de Empresas pela UNIUV.

Sávio Giovanni Pasa	
<b>Contribuição para o Perfil do Egresso:</b>	<p><b>Capacitação:</b> II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;</p> <p><b>Habilidades e Competências:</b> I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão,</p>

	<p>organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;</p> <p><b>Articulações:</b> As disciplinas permitem ao aluno compreender os conceitos básicos da contabilidade, analisar as informações financeiras das empresas, escolher uma área de especialização e atuar como perito, mediador ou árbitro em casos de conflitos contábeis. Essas disciplinas se articulam com as demais do curso, pois fornecem os conhecimentos teóricos e práticos necessários para o exercício da profissão contábil.</p>
<b>Disciplinas:</b>	Análise das Demonstrações Contábeis; Introdução à Contabilidade; Optativa; Perícia, Mediação e Arbitragem Contábil.
<b>Titulação:</b>	Especialista
<b>Análise de Aderência:</b>	Professor com 10 anos de experiência profissional, 2 anos de experiência na docência, Especialista em Sistema Financeiro e Mercado de Capitais pela UniCesumar e graduado em Administração e Ciências Contábeis pela Ugv - Centro Universitário.

Uriel Mitzko	
<b>Contribuição para o Perfil do Egresso:</b>	<p><b>Capacitação:</b> II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.</p> <p><b>Habilidades e Competências:</b> II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que</p>

	<p>viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;</p> <p>VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.</p> <p><b>Articulações:</b> As disciplinas abordam aspectos específicos da contabilidade aplicada a diferentes setores e atividades econômicas, bem como os procedimentos e normas para verificar a qualidade e a transparência das informações contábeis. Essas disciplinas se articulam com as demais do curso, pois fornecem conhecimentos teóricos e práticos que complementam a visão geral da contabilidade e permitem ao profissional atuar em diferentes áreas e contextos.</p>
<b>Disciplinas:</b>	Auditoria Contábil; Contabilidade de Serviços; Contabilidade do Agronegócio; Contabilidade Pública.
<b>Titulação:</b>	Especialista
<b>Análise de Aderência:</b>	Professor com 7 anos de experiência profissional, 1 ano de experiência na docência, Especialista auditoria, Contabilidade e Perícia Contábil pela Universidade Cesumar, especialista em Docência no Ensino Superior pela mesma instituição e graduado em Ciências Contábeis pela Ugv - Centro Universitário.

#### 14.6 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

De acordo com o regimento interno da IES, art. 20 do capítulo VII, constituem o colegiado do curso, todos os docentes do curso e 1 (um) representante do corpo discente.

Atualmente a acadêmica Gabrielli Sofia Almeida Correa, RA 2019105950 devidamente matriculada no 8º período é o representante discente no Colegiado do curso de Ciências Contábeis.

O colegiado do curso de Ciências Contábeis da Ugv - Centro Universitário será formado por profissionais que possuem competências nas mais diversas áreas

do conhecimento, sendo estas, essenciais no processo de formação do futuro profissional da área das ciências sociais.

O Colegiado de Curso reunir-se-á ordinariamente, em datas fixadas no calendário escolar, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador, por iniciativa própria, por solicitação do Reitor, Pró Reitor ou a requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros. As reuniões são registradas em atas.

Compete ao Colegiado de Curso:

- Aprovar os programas e planos de ensino dos professores que atuam no curso;
  - Elaborar os projetos de ensino, Iniciação à Pesquisa e extensão e executá-los depois de aprovados pelo Conselho de Ensino e Iniciação à Pesquisa e/ou pelo Conselho Superior;
  - Apreciar o plano e o calendário anual de atividades da Instituição;
  - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no regimento interno da IES;
  - Discutir assuntos pertinentes ao curso em pautas elaboradas em datas específicas.
-

## **15 INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **15.1 GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL**

A Instituição disponibiliza salas/estações de trabalho para cada um dos docentes em regime de trabalho integral, algumas individuais, outras de uso coletivo pelos docentes integrais. As salas são dispostas conforme as necessidades da IES e do Curso a que está vinculado o professor Integral. Todas as estações aos docentes integrais são dotadas de infraestrutura de informática, e acessíveis por meio de elevador, sinalização em braile, direcionamento tátil, além de apresentarem excelente iluminação, ventilação, acústica, limpeza e conservação.

### **15.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS.**

A coordenação do curso está instalada em uma sala individual, com computador com acesso à internet e acesso a rede sem fio, mesa, telefone, armário para a guarda de documentos e demais acessórios pertinentes à sua atividade. Tem também apoio técnico-administrativo. Os integrantes do NDE e os docentes em tempo integral e parcial, dos cursos existentes na IES, atualmente, possuem uma sala específica com 20 m<sup>2</sup>, localizada no edifício CTU, também com computadores com acesso à internet, ramal telefônico, acesso a rede sem fio e apoio técnico administrativo.

### **15.3 SALA DE PROFESSORES**

A IES possui três salas de professores, equipadas com computadores com acesso à internet e também com rede sem fio. As três salas dispõem de poltronas, cadeiras e mesas para que o trabalho do docente tenha a comodidade necessária às atividades desenvolvidas, bem como mesa de pebolim, dardo e tabuleiros de xadrez e damas para os momentos de descontração. São disponibilizadas ainda salas de reuniões junto às salas dos professores, na Sede, uma sala de (30,0 m<sup>2</sup>), sala de reuniões no Prédio Francisco Cléve (8 m<sup>2</sup>) e uma no CTU (10 m<sup>2</sup>), amplas e arejadas para as atividades a que se propõem, cujo uso depende de agendamento prévio.

#### 15.4 SALAS DE AULA

Todas as salas de aula estão equipadas com carteiras em excelente estado de conservação e cadeiras estofadas. Possuem cortinas para isolamento de iluminação externa, quadro branco, tomadas para a instalação de equipamentos didático-pedagógicos (Datashow). Possuem ventiladores e iluminação com lâmpadas de LED em quantidade adequada para garantir o conforto dos alunos. Existem salas para turmas de 25 a 50 alunos, procurando manter uma média de 1,50 m<sup>2</sup> por aluno.

#### 15.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A IES conta com laboratórios que atendem plenamente a formação dos acadêmicos dos cursos da Instituição, a fim de complementar o ensino teórico e permitir práticas fundamentais. Atualmente são 8 laboratórios de informática, que devem ser utilizados, única e tão somente, para atividades acadêmicas dos cursos; todos com acesso livre à internet. Seis deles estão localizados no CTU e dois no edifício Sede.

Os softwares instalados são solicitados pelos professores, conforme a necessidade de uso para as aulas práticas e atualizados constantemente, podem ser utilizados pelos acadêmicos indistintamente, cabendo solicitar ao técnico responsável a liberação de senha. Não é permitida a cópia ou a instalação de quaisquer softwares nos equipamentos dos laboratórios, sem a prévia autorização, por escrito, de seu responsável. Além dos laboratórios, a Instituição disponibiliza a utilização da internet wifi a todos os alunos que fazem uso de tablets e notebooks, sendo que a tecnologia empregada comporta amplamente a quantidade de usuários. Há softwares para baixa visão e pessoas com deficiência visual nos laboratórios e na biblioteca e na secretaria acadêmica.

A acessibilidade física e as condições ergonômicas dos equipamentos, propiciam a utilização por pessoas com necessidades de mobilidade e adaptação especiais. Os ambientes dos laboratórios são acessíveis por meio do uso de elevadores, sinalização em braile, sonora, direcionamento tátil, além de apresentarem excelente iluminação, ventilação (ar-condicionado), acústica, limpeza e conservação. Todos os ambientes públicos da instituição são dotados de vigilância por circuito interno de televisão, vigilância por equipe específica e própria, de

---

atendentes e seguro contra acidentes, bem como, dos equipamentos de segurança necessários. Com computadores, bancadas de trabalho, acesso a rede wifi, quadros e telas de projeção. Ademais, disponibiliza ao público utilitário datashow.

## 15.6 BIBLIOTECA

A Biblioteca Wilhelm Heinrich tem como missão “Proporcionar aos alunos de graduação, pós-graduação, professores e colaboradores acesso aos suportes informacionais necessários às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estimular a produção acadêmica e promover atividades interdisciplinares de incentivo à leitura e à pesquisa. Organizar e conservar os suportes informacionais”.

Está localizada no Edifício Francisco Cléve da Instituição e tem com um espaço exclusivo de aproximadamente 882,92 m<sup>2</sup>, com 15 mesas para estudos individuais, 31 mesas reservadas para estudo coletivo em espaços isolados e 22 computadores com acesso em banda larga à internet.

A utilização da Biblioteca é destinada aos professores, alunos, egressos, corpo técnico-administrativo e à comunidade. A sua organização obedece aos objetivos dos cursos ministrados pela Instituição e é regida por Regulamento próprio e institucionalizado. É uma unidade técnica responsável pelo provimento de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão, disponibilizando seu acervo para consulta local ou empréstimo domiciliar. Seu horário de funcionamento é de 7h30min – 22h30min.

### 15.6.1 Biblioteca Virtual

Em 2019, a Ugv - Centro Universitário contratou uma biblioteca digital (Minha Biblioteca), com mais de 15 mil obras, com o objetivo de atender as demandas dos acadêmicos, professores e funcionários, aumentando o acesso a livros, facilitando a pesquisa e demais atividades. O acesso se dá via site da Instituição [www.ugv.edu.br](http://www.ugv.edu.br).

### 15.6.2 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da biblioteca é constituído por uma bibliotecária, uma encarregada, uma auxiliar de biblioteca, duas menores aprendizes e dez estagiários. Os treinamentos para o pessoal da biblioteca são realizados e organizados pelos Recursos Humanos da IES; o treinamento na operacionalização do sistema bibliotecário ocorre a cada atualização e entrada de novos atendentes.

---

Os colaboradores da Biblioteca reúnem-se mensalmente para discutir assuntos pertinentes às rotinas e melhorias dos processos internos.

### 15.6.3 Acervo

O acervo encontra-se informatizado, permitindo acesso rápido e fácil ao conteúdo dos diferentes tipos de material bibliográfico (livros, multimídia, normas técnicas, teses e dissertações, trabalhos de Graduação e trabalhos de Pós-Graduação). A biblioteca mantém-se interligada a outras bibliotecas brasileiras, podendo solicitar, a pedido do acadêmico, empréstimo de obras raras e outros suportes. Disponibiliza reserva “on-line” por meio da página institucional [www.ugv.edu.br](http://www.ugv.edu.br). As normas específicas para uso do acervo e dos serviços encontram-se à disposição dos consulentes no Regulamento Interno da Biblioteca Wilhelm Heinrich da Ugv - Centro Universitário. A atualização do acervo é feita com base nas sugestões encaminhadas pela comunidade acadêmica.

A distribuição dos exemplares e títulos em geral conforme áreas se dão na seguinte forma:

ACERVO ATUAL		
COLEÇÃO	TÍTULOS	EXEMPLARES
ANAIS	109	284
FOLHETOS	379	710
HEMEROTECA	2.195	2.195
LIVROS	21.089	55.677
MONOGRAFIAS	694	695
MULTIMEIOS	5.131	6.023
PERIÓDICOS	809	11.367
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	4.222	4.226
<b>TOTAL</b>	<b>34.628</b>	<b>81.177</b>

### 15.6.4 Política Institucional de Atualização do Acervo

A implantação da política de seleção e aquisição serve à constante atualização e manutenção da qualidade do acervo, e esta deve ser incorporada como filosofia e metodologia no trabalho da equipe responsável pelo desenvolvimento de coleções da Biblioteca. O processo de seleção das obras a serem adquiridas parte da indicação dos docentes e passa por uma comissão, composta pela reitoria, bibliotecário e coordenação dos cursos. É primordial que se

estabeleça uma política de seleção para evitar que a coleção se transforme em um agrupamento desajustado de documentos, por este motivo foram estabelecidos alguns critérios com o objetivo de:

- Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas de atuação da Instituição;
- Identificar os elementos adequados à formação da coleção;
- Desenvolver programas cooperativos;
- Estabelecer prioridade de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para o descarte de material.

A formação do acervo deve ser constituída através de uma política de aquisição que prevê a aquisição de diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência, Livros, Periódicos, entre outros. Os materiais adquiridos devem atender às seguintes finalidades:

- suprir os programas de ensino dos cursos da Graduação e Pós Graduação da IES;
- dar apoio aos programas de iniciação à pesquisa e extensão da Instituição;
- fornecer obras que elevem o nível de conhecimento geral e específico de seus acadêmicos e colaboradores;
- resguardar materiais que resgatem a história da Instituição, como publicações e materiais sobre a mesma.

#### **15.6.5 Bibliografia básica**

Corresponde ao material bibliográfico indispensável para o desenvolvimento das disciplinas e considerado de consulta obrigatória. É adquirida em processo contínuo, segunda indicação de professores e coordenação de curso, visando sua composição, com no mínimo três títulos.

#### **15.6.6 Bibliografia complementar**

A literatura complementar compõe-se de livros nacionais ou importados necessários à complementação e atualização de bibliografias, seja em nível de pesquisa ou conteúdo programático das disciplinas oferecidas na Instituição, bem como para o desenvolvimento de atividades administrativas. É adquirida em

---

processo contínuo, segundo indicação de professores e coordenação de curso, visando sua composição, com no mínimo três títulos.

### 15.7 AUDITÓRIO

A Ugv possui dois auditórios destinados às atividades acadêmicas curriculares, extracurriculares e extensionistas. O Salão Nobre “Edson Aires da Silva”, comporta confortavelmente 240 pessoas sentadas, possui climatização ambiental por uso de ar-condicionado (4), equipamento de áudio e vídeo, transmissão por data show fixo com 3 telas retráteis, acesso à internet wi-fi e sala de controle e monitoramento interno. O “Wilson Ramos”, comporta 160 pessoas sentadas, possui climatização ambiental por uso de ar-condicionado (3), equipamento de áudio e vídeo, transmissão por data show fixo com tela retrátil, acesso à internet wifi e sala de controle e monitoramento interno. Ambos os locais são dotados de acessibilidade com sinalização em braile, sonora, direcionamento tátil, locais reservados para pessoas com mobilidade reduzida e obesos, rampa de acesso e plataforma elevatória, além de apresentarem excelente iluminação, acústica, ventilação, limpeza e conservação. Ademais, além dos dois auditórios a Instituição dispõe de sala de áudio e vídeo e sala para realização de webconferências.

Quando o(s) auditório(s) existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação

### 15.8 ESPAÇO SMART

Sala de aula Smart preparada para atividades que envolvam o Ensino Mediado por Tecnologia (EMT), focando na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), na realização das Atividades Práticas Supervisionadas. A sala é munida de internet cabeada e sem fio, computadores, mesas e cadeiras, bem como tem um design próprio para a produção do conhecimento.

---

## 15.9 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

A Instituição conta com estrutura física moderna com boas dimensões, ótima iluminação, ventilação e conservação. Os blocos que compõem o prédio da Instituição, além de bem localizados (cerca de 3 kms do centro comercial da cidade), ainda, são todos dotados de segurança e acessibilidade (localizados em ambiente térreo, dotados de rampa de acesso, barras de apoio, sinalização em braile e sonora, piso tátil direcional, plataforma de elevação e mobiliário adaptado para atendimento, além de atendimento preferencial).

No que é pertinente aos espaços de convivência e alimentação, a IES conta com três cantinas, todas dotadas de circuito interno de televisão e monitoramento por equipe de atendentes institucionais. Os estabelecimentos, embora terceirizados, submetem-se, contratualmente, às normas institucionais de conservação e atendimento, pois são integrantes da avaliação institucional realizada pela CPA. Outrossim, o espaço destinado aos locais de alimentação e convivência são utilizados durante os períodos diurno e noturno.

## 15.10 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Quanto às instalações sanitárias existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Em todos os banheiros há pelo menos uma instalação sanitária plenamente acessível de acordo com as normas técnicas de acessibilidade e mobiliário para pessoas portadoras de necessidades especiais. Todos os banheiros são acessíveis por meio de rampas de acesso e/ou plataforma elevatória/elevador, sinalização em braile, sonora, direcionamento tátil, além de apresentarem excelente iluminação, ventilação, acústica, limpeza e conservação.

Todos os ambientes públicos da instituição são dotados de vigilância por circuito interno de televisão, vigilância por equipe específica e própria de atendentes e seguro contra acidentes. A instituição possui monitoramento eletrônico da

---

estrutura física bem como equipamentos de segurança obrigatórios (Hidrantes, iluminação de emergência, extintores de incêndio, etc.).

## 15.11 LABORATÓRIOS

### 15.11.1 Laboratórios de Informática

O laboratório é dotado de acessibilidade, adequado em relação à ventilação, iluminação e acústica, além de possuir área adequada para a realização das atividades práticas propostas para o curso de Ciências Contábeis. São oito laboratórios contando com aproximadamente 200 computadores disponíveis para dar acesso aos acadêmicos, contando com vários softwares. A instituição possibilita ao acadêmico com seu e-mail, ter acesso ao pacote Office 365 e chave original do Windows, ambos ofertados pela Microsoft, além de integração aos produtos Google.

### 15.11.2 Sala Interativa

Sala da lousa interativa equipada com lousa interativa e digital, cadeiras confortáveis, buscando a integração entre Tecnologia, Teoria e Prática.

### 15.11.3 Sala Garage

É uma sala de aula equipada com internet, mesas, cadeiras e demais materiais para a realização de aulas das mais diversas formas. Foi produzida com um visual inovador e moderno, para estimular o desenvolvimento de conhecimento.

## 15.12 CENTRAL DE ATENDIMENTO UNIFICADO

A Secretaria Acadêmica é o órgão concentrador das atividades administrativas acadêmicas da Ugv e obedece às normas estabelecidas no regimento da IES, emanadas de órgãos superiores e ainda, da legislação vigente no que concerne à sua atividade. A função da Secretaria Acadêmica é dar suporte aos setores a ela vinculados, providenciar arquivamento ordenado e seguro da documentação gerada pela administração acadêmica, atendimento aos acadêmicos (prestando informações, agilizando consultas e informando do andamento de processos acadêmico-administrativos de interesse do acadêmico). A secretaria

---

atende de segunda-feira a sexta-feira das 7h45min às 22h30min. e aos sábados das 7h45min às 12h.

### **15.12.1 Organização do controle acadêmico**

Os registros de notas e frequências são lançados no sistema acadêmico pelos professores e arquivados, em meio físico, pela secretaria em local apropriado, separados por ano/semestre, turmas e disciplinas. Da mesma forma, a documentação dos alunos e as solicitações protocoladas, são registradas no sistema e os documentos físicos arquivados em pastas individuais.

O acompanhamento do currículo do aluno é feito através de relatório expedido pela secretaria, através do sistema RM, que emite uma cópia ao acadêmico, sempre, na renovação da matrícula ou a qualquer momento, pela consulta on-line no site da faculdade. As coordenações também recebem uma via deste documento no final de cada período.

O sistema de trabalho adotado na Secretaria Acadêmica é o de divisão de tarefas, coordenadas pela Secretaria Geral que as distribui de acordo com as necessidades. As atividades realizadas são: montagem e acompanhamento dos processos protocolados, elaboração de documentos, suporte aos professores na época de registro de notas e frequências, matrícula de alunos de primeiro ingresso (calouros) e cursistas (veteranos) no início do semestre, atendimento de telefone em assuntos pertinentes à secretaria, atendimento de alunos no balcão, atendimento de solicitações de professores e coordenadores, arquivamento de documentos nas pastas individuais dos alunos, controle de documentação e emissão de aditamento do FIES, emissão de documentos oficiais da IES, emissão de certificados e encaminhamento de diplomação, inscrições e controle de eventos da instituição.

### **15.12.2 Corpo Técnico da CAU**

O corpo técnico-administrativo da Secretaria é constituído por quatro funcionários (sendo dois com curso superior), dois menores aprendizes e cinco estagiários. Existem duas formas de treinamento para o pessoal técnico-administrativo: 1. Treinamento realizado semestralmente pelo departamento de Recursos Humanos da IES; 2. Treinamento na operacionalização do sistema acadêmico, que ocorre a cada atualização. O corpo técnico-administrativo também é parte avaliada no processo de avaliação institucional.

---

Os colaboradores da Secretaria reúnem-se mensalmente para discutir assuntos pertinentes às rotinas e melhorias dos processos internos.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. **A Avaliação da Aprendizagem Escolar**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- ARGYRIS, C. **Aprendizado de duas voltas**. HSM Management. v. 17, n. 3, p.14-20, nov./dez., 1999.
- BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. 4 ed. Petrópolis: Vozes. 1982. 312p.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior **RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)>
- BRASIL. Constituição (1996). Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm)>. Acesso em: 22 fev. 2006.
- BRASIL. Constituição (2004). Parecer nº 329, de 07 de maio de 2003. Duração de cursos presenciais de bacharelado. **Parecer**. Brasília, DF, 07 maio 2003. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces108\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces108_03.pdf)>. Acesso em: 22 fev. 2007.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacional – PCN's – MEC**. 2004.
- CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução CNE/CES 1, de 18 de fevereiro de 2003.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Parecer 306/2004.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução CNE/CES 1, de 2006.

CASALINHO, H. D. **Uma reflexão sobre a formação profissional do engenheiro agrônomo: o caso da Eliseu Maciel.** Mim. Semana Acadêmica do Curso de Agronomia. UFPel. 5 p. 1997.

CAVALLET, V.J. **A formação do Engenheiro Agrônomo em questão: a expectativa de um profissional que atenda as demandas sociais do século XXI.** Tese de doutorado. 1999.

DRUCKER, P. **Desafios gerenciais para o século XXI.** São Paulo: Pioneira, 1999.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Ugv -Centro Universitário.** União da Vitória, 2023/2027.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Projeto Pedagógico Institucional – PPI.** União da Vitória. 2023 – 2027.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Regulamento interno do processo de comunicação interna e externa da Ugv - Centro Universitário.** União da Vitória, Pr.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Regimento interno de trabalho de conclusão de curso (TCC) da Ugv - Centro Universitário.** União da Vitória, Pr.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Regimento da comissão de biossegurança da Ugv - Centro Universitário.** União da Vitória, Pr.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Regimento do núcleo de acessibilidade da Ugv - Centro Universitário.** União da Vitória, Pr.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Resolução 05/2023 atividades complementares.** União da Vitória, Pr.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Regulamento do programa de incentivos financeiros, bolsas e financiamentos da Ugv - Centro Universitário.** União da Vitória, Pr.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Regulamento do programa de apoio à realização de eventos internos e externos da Ugv - Centro Universitário.** União da Vitória, Pr.

---

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Regimento do programa de acompanhamento de egressos da Ugv - Centro Universitário.** União da Vitória, Pr.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Regimento do programa de egressos da Ugv - Centro Universitário.** União da Vitória, Pr.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Regimento do núcleo de apoio ao discente da Ugv - Centro Universitário (NADU).** União da Vitória, Pr.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Regulamento interno do núcleo de tecnologia da informação da Ugv - Centro Universitário.** União da Vitória, Pr.

UGV - CENTRO UNIVERSITÁRIO. **Regulamento interno do programa de capacitação permanente de docentes e técnicos-administrativos da Ugv - Centro Universitário.** União da Vitória, Pr.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HADJ, C. **Pensar & Agir na educação: da inteligência do desenvolvimento ao desenvolvimento da inteligência.** Tradução de Vanise Dresch. POA: Artes Méd, 2001.

KATZ, R. L. As Habilidades de um Administrador Eficiente. **Coleção Harvard de Administração.** São Paulo: Nova Cultural, v. 1., 1974.

KOTLER, P. Do marketing móvel às lacunas de valor. **HSM Management.** São Paulo: HSM, v. 5, n. 29, p. 116-120, nov./dez., 2001.

LUCKEZI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** São Paulo: Cortez, 2005.

Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação Superior.** Capturado em 26/03/99. on line. disponível on line: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br).

MACHADO, Antônio de Souza. **Acompanhamento de Egressos.** 2001. 150f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Departamento de Pós-Graduação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

MONTGMOERY, C. A. PORTER, M. E. **Estratégia: a busca da vantagem competitiva.** Rio de Janeiro: Campus, 1998.

---

MOREIRA, Claudia Maria Muniz. (coord.). **Habilidades gerenciais**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1997.

NISEMBAUM, H. **A competência essencial**. São Paulo: Infinito, 2000.

RESENDE, E. **O livro das competências**: Desenvolvimento das competências: a melhor auto-ajuda para as pessoas, organizações e sociedade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

SOUSA, Adilson Veiga e; ILKIU Giovana Simas de Melo. **Manual de normas técnicas para trabalhos acadêmicos**. Unidade de Ensino Superior Vale do Iguaçu. União da Vitória (PR): Kayganguê, 2017.

TAVARES, Patrícia da Cunha. **O papel das universidades no desenvolvimento do terceiro setor**. 3º setor: grandes empresas investindo no desenvolvimento social. São Paulo, AIESEC, 1996.

TOLEDO, Flávio; MILIONE, Benedito. **Dicionário RH de Administração de Recursos Humanos**. 2ª ed. São Paulo: Associação Brasileira de Recursos Humanos, 1983.

TONET, H. Globalização um desafio para a administração. **Revista Brasileira de Administração**. Brasília: CFA, v. 8., n. 21 mar., 1998.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência**: Por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.

#### **SITES CONSULTADOS:**

EPAGRI/CEPA, [www.cepa.epagri.sc.gov.br](http://www.cepa.epagri.sc.gov.br)

IBGE, [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br).

IPARDES, [www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

Ministério do Trabalho e emprego, [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

OCEPAR, [www.ocepar.pr.gov.br](http://www.ocepar.pr.gov.br)

OCESC, [www.ocesc.sc.gov.br](http://www.ocesc.sc.gov.br)

---